

### Assessoria e apoio para a Rádio Comunitária Fortaleza “Adenilson Teles”

Carla Klitzke, Valmor Schiochet

A Universidade Regional de Blumenau (FURB) executa vários projetos de extensão em caráter contínuo e em diversas áreas temáticas. Entre eles está o Projeto Assessoria e Apoio para a Rádio Comunitária Fortaleza “Adenilson Teles”, um projeto que está vinculado ao Programa Assessoria e Capacitação às Organizações Comunitárias. A Rádio Comunitária Fortaleza – “Adenilson Teles” é uma associação cultural e social, de gestão comunitária, fundada em 1998. A Rádio tem se caracterizado pela atuação independente, fortemente vinculada aos interesses e anseios da comunidade e comprometida com valores voltados a formação da consciência crítica dos ouvintes. O caráter comunitário limita sua atuação a um raio que atinge quase todo o Bairro da Fortaleza, no Município de Blumenau. Sindicatos de trabalhadores, organizações comunitárias, movimentos sociais são responsáveis pelos programas da Rádio. O Projeto busca assessorar e apoiar institucionalmente a Rádio Comunitária, contribuindo para sua consolidação enquanto instrumento popular de comunicação, difusão e mobilização comunitária. Assim sendo, o caráter contínuo do projeto objetiva a) Capacitar os comunicadores e entidades responsáveis pelos programas da Rádio Comunitária Fortaleza; b) Assessorar as atividades da diretoria e do Conselho Comunitário de Programação; c) Realizar pesquisa sobre a da Rádio Comunitária junto à comunidade do Bairro Fortaleza; d) Articular ações junto a Rádio FURB FM para compartilhar programação; e) Viabilizar intercâmbio com o Laboratório de Áudio do Curso de Comunicação Social para orientação e produção de material de divulgação cultural para a Rádio Fortaleza; f) Assessorar a promoção institucional e a identidade visual da Rádio Fortaleza; g) Articular ações junto à Associação Brasileira de Rádios Comunitárias (ABRACO) e outras agências de apoio às rádios comunitárias no país. h) Elaborar projetos para captação de recursos junto a Editais de acordo com as necessidades da rádio; e, i) Assessorar a promoção institucional e a identidade visual da Rádio Fortaleza. O que caracterizará metodologicamente o presente projeto serão a participação, acompanhamento e o envolvimento permanente das instâncias de gestão da Rádio em sua execução. Procedimentos e conteúdos das atividades formativas, dos materiais e demais atividades serão definidas em conjunto com as instâncias de gestão da Rádio Comunitária. Apesar de o Projeto estar em fase inicial de implementação, já se alcançou algumas metas de previstas. Entre elas, houve o acompanhamento de vinte reuniões da diretoria e conselho de programação, foi elaborado um folder e um cartaz para divulgação da Rádio; e assessorou-se a elaboração de uma página de internet para a Rádio. Um projeto de extensão não corresponde somente a uma “saída” da Universidade para a comunidade. Outrossim, este projeto contribuirá para que o “Programa de Assessoria e Capacitação às Organizações Comunitárias” amplie sua abrangência de atuação tanto territorial quanto temática, consolidando atuação da Universidade junto as comunidades e organizações populares do município”.

### Comunicação e comunidade

Odirley Prada, Djalma Patricio, Everton Darolt

O Programa de Extensão Comunicação e Comunidade, com projeto original de 2005, aprovado pela PROPEX – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão ao longo dos últimos anos, institucionaliza algumas ações desenvolvidas no curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda, curso este implantado em 1991. A operacionalização de tais projetos conta com o apoio da iniciativa privada e da própria Universidade. Na versão 2008 o programa envolveu três projetos de caráter permanente que, diante aos bons resultados obtidos, estamos repropoendo: Programa de televisão Plug-In, Projeto Comunicação para o Desenvolvimento Social, Concurso Talento Universitário/Gincana Rinha, Projeto Focus e Revista JOB. Os projetos destacam-se pelo seu caráter interdisciplinar e a relação da Universidade com a comunidade. Assim, pode-se afirmar que, até o

momento, tem-se cumprido o objetivo do Programa Comunicação e Comunidade que é desenvolver a cooperação técnica e a socialização de práticas de comunicação, promovendo a adoção de princípios éticos fundamentais por parte de professores, alunos, profissionais do mercado e empresas. O Programa Comunicação e Comunidade conta com a participação de alunos, professores, profissionais do mercado, agências de publicidade, meios de comunicação, etc., direta e/ou indiretamente, promovendo a socialização do conhecimento e a integração com a comunidade. As ações obtêm geralmente amplo espaço na mídia, tendo como resultado o fortalecimento dos próprios projetos, a estreita relação Universidade/Comunidade e o incremento dos investimentos da FURB em comunicação institucional. Com isso, consegue-se integrar a comunidade ao meio acadêmico, e vice-versa, fazendo a necessária ligação entre a teoria e a prática. Tal diretriz está em sintonia com o Projeto Político Pedagógico do Curso de P&P, segundo o qual a valorização da prática não significa a reprodução artificial de esquemas e rotinas empíricas. Entende-se que o pensamento prático é uma complexa competência que impõe uma capacidade de intervenção de forma competente em situações diversas com uma atitude reflexiva.

### Comunicação para o desenvolvimento social

Fernanda Bento Zen, Venilton Reinert

As Organizações Sociais são entidades sem fins lucrativos e de interesse público, que surgiram a partir da articulação da sociedade em função dos inúmeros problemas gerados em função da deficiência do Estado em atender as necessidades da comunidade. Esta mobilização se dá, em especial, por três formas: Organizações Não-Governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) e Fundações ou Institutos Empresariais. Os resultados destas articulações são, por exemplo, as campanhas de combate à fome, combate ao preconceito, de proteção da natureza entre outras. Neste sentido, a comunicação tem grande importância nas estratégias de marketing social e, de acordo com Kotler (1991), quem domina a comunicação, nas suas diversas formas, possui também o domínio sobre o mundo e o comportamento das pessoas, podendo influenciar em seus hábitos e prioridades de forma positiva ou negativa. O projeto Comunicação para o Desenvolvimento Social foi criado com o intuito de: 1) promover a interação e estimular a intervenção dos acadêmicos na realidade social apresentada pelas ONGs; 2) ampliar a visibilidade e a sustentabilidade institucional das ONGs desenvolvendo planos de comunicação articulados com o planejamento institucional e 3) oportunizar aos acadêmicos o exercício prático dos conhecimentos obtidos na sala de aula por meio de experiências reais. O desenvolvimento do projeto inicia-se com o estudo da teoria e o planejamento em sala de aula e posteriormente se operacionaliza a prática, por meio da formação de comissões técnicas por área de atuação, que são responsáveis pela execução do projeto e interface com a comunidade. Todas as comissões são formadas pelo coordenador do projeto, professores voluntários, alunos e representantes das entidades atendidas. A partir daí o projeto se desenvolve em três etapas: 1) Diagnóstico situacional, em que os alunos realizam reuniões com os integrantes das ONGs para conhecimento da realidade; 2) Pesquisa e planejamento das estratégias, em que é feito o levantamento de informações adicionais ao *briefing* inicial e o planejamento propriamente dito das ações; 3) Elaboração/Produção das soluções em comunicação. Nesta última etapa os alunos criam as peças publicitárias, produzem as peças relativas aos meios eletrônicos (rádio, tv, internet). Os resultados podem ser observados no desempenho dos alunos nas campanhas veiculadas e nos vídeos institucionais entregues às ONGs, nas pesquisas realizadas na comunidade, nos planos de comunicação desenvolvidos, na grande adesão de alunos e professores voluntários no projeto, melhor organização das ONGs na sua apresentação para captação de recursos. O projeto, além do aspecto da interação ensino-extensão, contribui com a sustentabilidade das entidades na medida em que as aproxima, por meio da comunicação, das comunidades onde estão inseridas.

### Plug-in

Adriano Darow, Djalma Patricio, Andressa Cé Valim

O projeto Plug-In, dentro do programa Comunicação e Comunidade, mantém a produção de um programa de TV informativo e educativo, através do entretenimento, realizado por alunos do curso de graduação de Comunicação Social da Furb, com habilitação em Publicidade e Propaganda, para a comunidade da região do Vale do Itajaí. Uma prática de extensão, com envolvimento comunitário, onde os alunos, sob a orientação de professores da área, desenvolvem seus talentos na produção de programas de TV, em atividade extracurricular, produzindo matérias variadas, de cunho experimental, onde o entretenimento e a interatividade com a comunidade geram conhecimento. O Plug In surgiu como proposta de quebrar modelos impostos pela mídia dominante, promovendo espaço para discussões que propiciem a criação de parâmetros avaliativos da linguagem publicitária. O programa está no ar desde 2001, inicialmente veiculado pela TV COM de Florianópolis e pela Furb TV. A partir de 2002 passou a ser exclusivo da Furb TV, em três horários, nos canais 15 e 42, com duração de 15 minutos. Dois anos depois teve uma reformulação em seu formato e aumentou o tempo de duração para 30 minutos sem, no entanto, acrescer gastos com equipe ou equipamentos, permitindo uma maior visibilidade e presença na grade da Furb TV. O programa é totalmente produzido por alunos, três bolsistas e vários voluntários do curso de Comunicação Social da Furb, que se revezam, além dos técnicos, no laboratório de áudio e de vídeo. Os acadêmicos, seguindo a orientação do professor coordenador, fazem a produção que inclui: decisão da pauta (o assunto) de cada programa, listagem dos possíveis nomes de entrevistados, contatos para as entrevistas e matérias, produção das matérias externas, e/ou gravações de estúdio, levantamento de informações úteis sobre um tema que será incluído como texto de ilustração no programa, sempre atendendo os interesses de Blumenau e região. A relação entre as ações dos projetos fazem parte das pautas do programa se tornando reportagens e entrevistas como parte da metodologia de ensino aprendizagem próprias das disciplinas elencadas acima, com participação destes professores e alunos eventualmente, incluindo as atividades de pesquisa e extensão dos mesmos.

### Verter: inclusão social através da fotografia

Carla Klitzke, Anamaria Telles; Rita de Marchi, Jacqueline Samagaia

O Projeto VERTER – inclusão social através da fotografia é um projeto de extensão que faz parte do Programa Assessoria e Capacitação às Organizações Comunitárias. O VERTER oferece aos adolescentes das comunidades periféricas de Blumenau oficinas de fotografia como um espaço não formal de educação e já esteve na Rua Pedro Kraus (2006), na Toca da Onça (2007), na Coripós (2008) e, no biênio 2009/2010, vai atuar no Morro do Arthur e na Vila União. São objetivos do projeto a) proporcionar a “alfabetização visual” de adolescentes através de exposições teóricas sobre a imagem fotográfica; b) aprofundar questões técnicas e estéticas sobre a fotografia através de exercícios práticos; c) promover a discussão, através das fotografias produzidas, de questões relativas à realidade da comunidade e de temas como “família”, “amigos”, “meio-ambiente”, “direitos sociais” entre outros assuntos. Busca-se estimular uma maior participação dos jovens no enfrentamento de situações cotidianas e objetiva-se, sobretudo, através de exposições fotográficas e da divulgação do material produzido nas oficinas, possibilitar o reconhecimento e valorização destes jovens na sua comunidade, assim como enfatizar os aspectos positivos das comunidades sob o ponto de vista de seus moradores. O projeto é executado por uma equipe interdisciplinar (professores e acadêmicos dos cursos de Comunicação Social, Serviço Social e Ciências Sociais da FURB). São realizadas oficinas semanais ou quinzenais em espaços oferecidos pelas comunidades (galpões de igrejas, nas escolas) alternando com encontros na Universidade (laboratório de fotografia e na Biblioteca Universitária). Nestes encontros os alunos aprendem a usar câmeras fotográficas, conceitos básicos de fotografia e a refletir sobre sua comunidade e a sociedade em que vivem. A realização de exposições de fotografia nas comunidades, na

Universidade e em outros locais da cidade tem o objetivo de valorizar o trabalho dos envolvidos, reforçar sua auto-estima e dar visibilidade aos adolescentes dentro e fora das comunidades, difundindo uma imagem positiva destas. Como resultados, o VERTER tem proporcionado aos jovens das comunidades periféricas um espaço de lazer e formação, educação visual, exercícios fotográficos e reflexão sobre a vida em sociedade. As fotografias produzidas nas oficinas, em passeios pelas ruas da comunidade e da cidade são frutos dos olhares atentos e estéticos de uma juventude que se realiza naquilo que ama: suas casas, amigos, sua escola, a família, Blumenau. Ao fotografar e ao refletir sobre aquilo que “escrevem com a luz”, os adolescentes nos mostram que são cidadãos capazes de compreender e atuar no seu bairro, na sua cidade, no mundo. De forma interdisciplinar este projeto fomenta o diálogo entre a Universidade, os jovens e as lideranças comunitárias, estimulando a participação juvenil. Estender este projeto para outras comunidades de Blumenau significa transformá-lo em um projeto de ação permanente onde, mais que “ensinar fotografia”, o objetivo é construir cidadania.

### Encontros comunitários de trocas, resgate de antigas formas de escambos para enfrentar os novos desafios econômico-sociais do século XXI

Gabriela Zamignan, Carlos Alberto Cioce Sampaio, Talita Cristina Zechner, Carla Morsch Porto Gomes

Os clubes de troca são representados por uma associação de pessoas que trocam bens e serviços através de um sistema de compensação, muitas vezes por escambo, ou também por meio de uma moeda fictícia estabelecida pelo grupo, denominada pela economia solidária como moeda social. O objetivo geral do projeto é reconstruir uma memória social e cultural sobre antigas e novas formas de intercâmbio que permitam viabilizar uma economia de socioempreendimentos autogestionários, gerando e potencializando espaços alternativos que possibilitem com base em critérios e valores éticos, a satisfação de necessidades humanas fundamentais. A metodologia adotada para alcançar adequadamente os objetivos do projeto, envolveu inicialmente uma pesquisa exploratória referente a temática. Passada esta fase, realizou-se um estudo de caso com três organizações distintas que promovem clubes de trocas. Ademais, vale-se de uma pesquisa ação para a realização dos três eventos previstos no projeto. Os principais resultados alcançados foram visitas à experiências exitosas de Feiras de Trocas no Brasil e no Chile. A experiência brasileira estudada foi a do CEFURIA, uma organização sem fins lucrativos, composta por membros da sociedade civil organizada, localizada no município de Curitiba, Paraná. A Feira ocorreu na Paróquia São Paulo Apostolo, na região de Uberaba-PR, no dia 30 de abril de 2009, contando com a participação de aproximadamente 100 pessoas. Foram estudadas também duas experiências chilenas. A primeira foi a Rede de Trocas de Valdivia, fomentada por um grupo de estudantes da Universidade Austral de Chile, contou com 50 participantes. Uma terceira experiência de Feira de Trocas foi realizada pelo Colégio Cervantino, na praça central da cidade de Putaendo e contou com a participação dos alunos, pais e professores da escola, somando aproximadamente 100 pessoas. Evidencia-se que as Feiras de Trocas propõem alternativas de práticas de intercâmbio que aproximam as pessoas por meio da troca de bens, serviços e saberes, bem como uma maneira de se buscar práticas mais solidárias de convivências entre os homens. Estas experiências fomentam ainda uma dinâmica a favor da valorização das relações sociais, além da auto-estima de comunidades historicamente com desvantagens socioeconômicas, através da criação e fortalecimento de vínculos entre as pessoas envolvidas.

### Assessoria à Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares - ACCT

Roberto Diniz Saut, Aline Votri

O projeto de extensão Assessoria à Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares – ACCT integra-se operacionalmente ao Programa de Extensão Defesa Articulada dos Direitos e Garantias Fundamentais, orientando-se em sua interação com aquela associação

de direito privado, organização não-governamental, pelos eixos principiologicos dos Direitos e Garantias Fundamentais, da Doutrina de Proteção Integral, que fundamentam o Estatuto da Criança e do Adolescente, documento este base paradigmática para estratégias e ações de Assessoria à ACCT. A equipe executora intenciona e busca estabelecer estudo, interpretação da legislação citada para orientar, capacitar, formar operadores sociais, políticos, técnicos, educacionais e jurídicos envolvidos com a ACCT, em todo o Estado de Santa Catarina. Utiliza-se de metodologias próprias interativas de assessoria jurídico-pedagógicas coletivas, opera estrategicamente com elaboração de material interpretativo da legislação e sua discussão em oficinas, seminários, encontros, congressos de abrangências local, regional, estadual, e, de tempo em tempo, sul-brasileira. Há financiamento interno e externo de patrocinadores aos eventos da ACCT. Em 2009 construiu com a ACCT 19 seminários regionais de formação em 293 municípios catarinenses. Efetuou 19 oficinas, com 14 palestras de orientação sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Participou de 8 conferências municipais e regionais sob o chamamento do Conselho Nacional da Criança e do Adolescente. Atingiu com sua orientação público alvo de 3.000 pessoas.

### **Assistência jurídica aos detentos do Presídio Regional de Blumenau e ao adolescente do Centro de Internação Provisória**

*Lenice Kelner*

Considerando a participação da Universidade nas práticas de intervenção junto às instituições fechadas, e o trabalho com os sujeitos que lá desenvolvem seu trabalho ou que, por condições de sua história, são institucionalizadas, é que este Programa se propõe a desenvolver atividades dentro do Presídio Regional de Blumenau, Centro de Internação Provisória. Práticas de justiça restaurativa junto ao detento, ao adolescente. Tendo em vista o tema a ser trabalhado, a reinserção do sujeito, que pela sociedade é conceituado como “inimigo social”, e deve ser colocado fora de circulação, o desafio da universidade é fazer parceria com o Estado para desenvolver práticas de promoção jurídica, social junto às pessoas que circulam dentro deste sistema. Para alcançar esse objetivo se faz necessário o desenvolvimento de técnicas e metodologias da área do saber do Direito e da Psicologia, bem como a transmissão do conhecimento aos alunos da possibilidade desse intercâmbio entre as ciências para pensar e intervir nos fenômenos do Presídio Regional de Blumenau, do Centro de Internação Provisória. A atividade da Universidade dentro do Presídio, diante do detento e sua família têm sido o campo maior de investimento, seguido do acompanhamento de assistência das condições psicológicas do encarcerado e do agente prisional, bem como ao adolescente em conflito com a lei em situação de Semi-Liberdade e Internação Provisória, e o acesso destes às políticas públicas. Da mesma forma a participação na elaboração das políticas de enfrentamento da violência dentro do sistema penal e práticas educacionais de inclusão foram atividades desenvolvidas pelos componentes do programa, atividades promovidas pelas políticas do Estado de Santa Catarina. Tem-se como proposta intensificar o trabalho jurídico e psicológico junto aos detentos, aos menores infratores, projetos que já estavam em andamento, e que precisam de um investimento maior, tanto nos estudos das metodologias a serem aplicadas, como no investimento financeiro para subsidiar tais metodologias. Outro ponto a ser alcançado é a participação de mais professores da Universidade implicados com a questão penitenciária, e a articulação de bolsas de estudos para os alunos, que desenvolvem atividades de voluntariado. Apesar das investidas junto ao Departamento de Administração Penal do Estado de Santa Catarina, ainda não se efetivou fontes de custeio financeiro. A Legislação Penal Ambiental agasalha práticas restauradoras, possibilitando a extinção da punibilidade em se tratando de crime de menor potencial ofensivo, sendo que para tanto é imperativo, dentre outros fatores, que o dano causado tenha sido completamente reparado. Sendo parcialmente reparado, o procedimento punitivo judicial pode ser suspenso, nos termos da lei, suspendendo também o prazo de prescrição. Embora este dispositivo alcance uma perspectiva de reparação, não chega a atingir a consciência do infrator que reparará

o dano visando tão somente liberar-se do estigma social da penalização e sem compreender a gravidade do ato praticado, poderá fatalmente ampliar rol dos reincidentes, já bastante provido pelo sistema penal comum. Por fim, o presente programa de extensão se dispõe trabalhar Justiça Restaurativa, especialmente com a gestão de conflitos, assistência jurídica e psicológica aos detentos, aos adolescentes em conflito com a lei.

### **Direito nas Associações e Organizações Comunitárias**

*Debora Ferrazzo, Elsa Cristine Bevian, John Paulo Mafra, Gabriel Theis*

O Projeto de Extensão Direito nas Associações e Organizações Comunitárias, tem como objetivo contribuir com o fortalecimento dos grupos comunitários organizados na trajetória de lutas por seus direitos, possibilitando o desenvolvimento da cidadania e da autonomia. Outro objetivo do Projeto é propiciar a interação de professores e acadêmicos com a comunidade, principalmente via sociedade organizada e, em especial, pelos canais comunicativos das associações e outras formas de organização sociais, no qual se inserem a APLER – Associação dos Portadores de LER/DORT de Blumenau, o CISAT – Conselho Intersindical de Saúde e Ambiente do Trabalho, Associações de Moradores, o Fórum dos Movimentos Sociais de Blumenau e as Cooperativas Populares de Trabalho. O Projeto também objetiva realizar capacitação e orientação quanto ao acesso ao trabalho, à moradia digna, à saúde e à justiça. Ainda, formular e avaliar as políticas de saúde do trabalhador, as políticas de habitação – especialmente as de regularização fundiária e a edificação de moradias para os atingidos pelo desastre natural de 2008 em Blumenau; quanto às cooperativas populares, prestar assessoria jurídica aos empreendimentos. O trabalho realizado no Projeto tem como propósito pesquisar, informar, difundir e promover intercâmbio de conhecimentos; motivar os estudantes e a comunidade a criarem espaços de interlocução e de informação. Intercalando os trabalhos jurídicos, também são organizados seminários, palestras, reuniões, oficinas e movimentos, com intuito de pressão popular junto aos três poderes, no sentido de resolução de conflitos. Em 2009 trabalhamos na assessoria jurídica do MAD – Movimento dos Atingidos pelo Desastre, instituído para defesa do direito à moradia, em função do desastre natural de novembro de 2008, em Blumenau. Conseguimos, num trabalho coletivo, manter a ocupação de um grupo de atingidos numa área pública, estamos monitorando os trabalhos da Prefeitura Municipal de Blumenau e da Secretaria Municipal de Habitação, nos projetos de edificação das casas para os atingidos pelo desastre. Na APLER e no CISAT, trabalhamos na formação da Diretoria e dos associados, no tocante aos direitos trabalhistas e previdenciários, elaboramos informativos, participamos de programas de rádio divulgando o trabalho da Associação e do Conselho, estamos trabalhando na organização de um Banco de Dados em Saúde do Trabalhador, realizamos inúmeros atendimentos individuais, acompanhamos os associados e diretoria da APLER para resolução de seus problemas junto ao INSS, monitoramos denúncias junto ao Ministério Público do Trabalho e Ministério Público Federal e participamos das assembléias mensais das Entidades. Este trabalho de extensão universitária pretende aproximar-se da realidade, conhecer as dinâmicas sociais, construir conhecimento e contribuir no processo de formação profissional e cidadã. Idealizamos uma sociedade mais justa, igualitária, democrática, cidadã, integradora, saudável, alegre, ética e solidária.

### **Educação em direitos humanos - educando para cidadania**

*Raquel Morcelli, Vilma Margarete Simão*

Entendendo a educação como apropriação do conhecimento, ela deixa de ser sinônimo de escolarização e se constitui em processo social permanente e de responsabilidade de toda a sociedade. Partindo desse pressuposto, acreditamos que o espaço acadêmico fornece oportunidade para socialização do saber e fortalecimento da democracia, com cidadãos conscientes do que diz respeito à cidadania. Deste modo, a execução deste Projeto fortalece os laços entre Universidade e Comunidade em geral, concretizando a tarefa da extensão. E ainda, proporciona aproximação entre estudantes do



ensino médio e FURB, servindo como meio de divulgação de nossos cursos de graduação. Propomos um projeto voltado à educação para cidadania de adolescentes do ensino médio da rede pública, contribuindo no aprofundamento de temas relacionados à política, legislação, formação de políticas públicas, ética e cidadania na formação da juventude atual. Neste sentido, o objetivo geral do projeto é contribuir na educação para a cidadania de estudantes do ensino médio da rede pública de Blumenau, com a construção de uma prática de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos, sociais e políticos. Além deste, outro objetivo é tornar acessível aos estudantes a compreensão das atribuições, funções e atividades desenvolvidas pelo Parlamento Catarinense. Este projeto promove espaços de reflexão e ampliação do conhecimento através de palestras, momentos reflexivos, oficinas e visitas de estudo em esferas do poder municipal, estadual e nacional. Até o presente momento, uma visita em esfera municipal foi realizada à prefeitura de Blumenau, especificamente à Câmara de vereadores. Nesta visita os jovens assistiram à Sessão Ordinária e em torno das mesmas observações no que diz respeito à participação, direitos e forma de organização. Palestras foram ministradas por professores voluntários, e oficinas que promoveram o debate dos assuntos cotidianos referentes à cidadania. Assim sendo, o projeto Educação para Cidadania está desenvolvendo ações preventivas, pois acreditamos que com a educação é possível contribuir no crescimento dos jovens a cerca dos seus direitos, das atribuições das instituições governamentais, dos deveres dos cidadãos, enfim, de todo o contexto que envolve a cidadania. Promover o espaço para o esclarecimento e a discussão destes temas, proporciona aos envolvidos momentos de enriquecimento educacional, e acima de tudo, social, pois tratar da cidadania é envolver a todos de forma integrada.

### **Gestão de conflitos penais ambientais na Unidade de Conservação Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia**

*Ivone Fernandes Morcilo Lixa, Noemia Bohn, Feliciano Alcides Dias*  
A ordem política-jurídica instaurada pela Constituição Federal de 1988 inseriu no Ordenamento Jurídico o Princípio do Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado como Direito Fundamental da Pessoa Humana. Atendendo a tal objetivo, foram consolidados os fundamentos de proteção ambiental, tais como a proteção, a reparação de danos e a educação, dentre outros. Nesta ótica de lógica preventionista e restauradora dos conflitos ambientais devem ser reorientados de forma a superar a prática retributiva dominante. É neste sentido que o projeto pretende identificar os atores sociais envolvidos e as práticas punitivas para os conflitos penais ambientais no Parque das Nascentes com vistas a desenvolver e implementar um projeto piloto que contemple práticas restaurativas de gestão de conflitos penais ambientais ocorridos no âmbito do Parque. As práticas punitivas restauradoras, de forma diferenciada e inovadora em relação ao modelo retributivo, são constituídas por procedimentos colaborativos que envolvem os diretamente afetados pelo delito cujo objetivo é determinar, da melhor maneira possível, a forma de reparação do dano causado e simultaneamente restaurar o próprio transgressor enquanto ator social capaz de se auto compor socialmente. O procedimento restaurador exige a adoção de etapas articuladas e sucessivas que, no caso do Parque das Nascentes. O projeto iniciou a identificação dos conflitos penais ambientais no âmbito do Parque bem como os atores sociais envolvidos a partir das informações fornecidas por relatórios das patrulhas realizadas pela Polícia Militar Ambiental. Até o momento além da identificação dos conflitos que foram transformados em Procedimentos Judiciais, o grupo vem trabalhando no sentido de compreender o procedimento punitivo adotado nos casos bem como os resultados obtidos, quais sejam: o tipo de penalização, seu cumprimento e acompanhamento por parte do Poder Judiciário. O procedimento subsequente é de criar a Câmara de Gestão de Conflitos Ambientais compostas por representantes dos Órgãos Gestores da Unidade de Conservação, Poder Municipal, Polícia Ambiental, IPAN, Ministério Público Federal e Movimentos Sociais, capacitando os membros da Câmara para o procedimento restaurativo. Finalmente, instaurar o procedimento informando e convidando o(s) infrator(es) do caso

selecionado, executando a sessão e acompanhando a execução do termo de compromisso. Desta forma, busca-se instaurar uma nova concepção de prática punitiva mais próxima dos valores garantistas e de cidadania da ordem política-jurídica anunciada constitucionalmente.

### **Guarda compartilhada: a opinião dos usuários do NPJ da FURB**

*Evelyn Stephane de Borba, Vilma Margarete Simão, Maria Salete da Silva*

Nosso envolvimento com o tema de pesquisa deu-se a partir do estágio curricular obrigatório em Serviço Social no Programa Assistência Sócio-Jurídica, extensão do Departamento de Serviço Social, desenvolvido no Núcleo de Prática Jurídica da FURB. Dentre as atividades do Serviço Social, situamos o atendimento social às pessoas que buscam acesso gratuito à justiça em face da separação conjugal ou dissolução de união estável, o que inclui a definição do pagamento de alimentos, da guarda e regulamentação da visita. Processo permeado por conflitos e que exige, além da intervenção do Direito, a atuação do Serviço Social com a finalidade de orientar e refletir sobre as responsabilidades parentais, subsidiar a negociação dos conflitos, socializar informações sobre a rede serviços e promover a inclusão social. O contato com estas situações familiares nos levou a empreender pesquisa, na disciplina Pesquisa em Serviço Social, cujo objetivo principal foi conhecer a opinião sobre a guarda compartilhada, por parte de genitores em processo de disputa e/ou regularização de guarda de filhos. Para tanto, optamos pelo método de pesquisa qualitativa, com entrevista semi-estruturada, gravada e transcrita. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro a junho. A amostra compôs-se de 05 usuários do NPJ, 3 mulheres e 2 homens, escolhidos aleatoriamente dentre aqueles que estavam envolvidos com o tema regularização de guarda. Com a separação conjugal, freqüentemente conflituosa e geradora de ruptura nas relações, os filhos geralmente ficam com a mãe e o pai passa a prover os bens necessários por meio do pagamento de pensão. Entretanto, desde 13/06/2008, a [Lei nº 10.406, de 10/01/2002](#) – Código Civil, prevê que a guarda pode ser unilateral ou compartilhada, instituindo um modelo de responsabilidade parental voltado ao comprometimento de ambos os pais com a formação integral dos filhos. A ruptura do vínculo matrimonial pode ser um processo exaustivo para todos os familiares e os entrevistados reconheceram que os conflitos relativos à separação repercutem na vida dos filhos, podendo ser usados para atingir o/a companheiro/a. Mas afirmaram que se esforçam para evitar prejuízos aos filhos, pois entendem que são responsáveis pela criação dos mesmos e que há necessidade de terem bons exemplos para uma boa estruturação de suas vidas. Quanto à guarda compartilhada, ficou evidente que a compreensão de forma muito superficial. Mas concordaram que é o melhor caminho para a execução das responsabilidades parentais, embora tenham sinalizado que os conflitos dificultam o exercício compartilhado das responsabilidades. Neste sentido, o apoio à família nas situações de separação e a informação qualificada sobre as formas de guarda, são fundamentais para subsidiar a decisão dos genitores pelo exercício compartilhado das responsabilidades parentais.

### **Programa assistência sócio-jurídica: 10 anos de atuação do serviço social no Núcleo de Prática Jurídica da FURB**

*Flávia Zen Martins, Maria Salete da Silva*

O Programa Assistência Sócio-Jurídica é extensão do Departamento de Serviço Social da FURB. Criado em 2002, desenvolve-se junto ao Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, que presta assistência judiciária gratuita à população de baixa renda. Mas as atividades do curso de Serviço Social no NPJ tiveram início em 1998, com a inserção de 04 acadêmicas para a realização de estágio curricular obrigatório. O objetivo deste trabalho é apresentar uma síntese das ações de extensão, articuladas ao ensino e pesquisa, nestes 10 anos de atividades do Serviço Social na área jurídica. Para tanto, recorremos aos relatórios de atividades do Programa e aos registros de Trabalhos de Conclusão de Curso do Departamento de Serviço Social para fazermos a coleta de dados. A assistência judiciária gratuita é um dos

serviços freqüentemente procurados por pessoas ou grupos familiares em situação de vulnerabilidade social. E, para bem responder a estas situações, cabem ações sociais articuladas às de natureza jurídica. Ao longo deste período, a atuação do Serviço Social incluiu: a) abordagens individuais e coletivas com usuários do NPJ e familiares, com a finalidade de socializar informações sobre direitos sociais, proceder a inclusão na rede de serviços, contribuir para a melhoria da convivência familiar e para a garantia dos direitos de crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e mulheres, segmentos mais expostos à violação de direitos; b) ações interdisciplinares no NPJ visando à mediação de conflitos; c) ações coletivas de educação em direitos humanos com usuários de entidades governamentais e não-governamentais do município; d) a coordenação do GT Rede de Proteção às Pessoas em Situação de Violência Intrafamiliar, entre 2003 e 2008; e) a organização de 07 seminários abertos à comunidade. Além destas atividades, o Programa foi campo de estágio para 41 alunos de Serviço Social, que resultou na elaboração de 34 Trabalhos de Conclusão de Curso sobre os temas: família; violência intrafamiliar; violência sexual; separação conjugal; guarda compartilhada; família e uso abusivo de álcool; direitos das pessoas com deficiência; conselho municipal do idoso; prática interdisciplinar, todos envolvendo pesquisa. Foram publicados 25 resumos e 09 artigos, sendo um deles premiado no II Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, em 2004. Dentre os materiais educativos produzidos estão: a) 06 jogos (Amarelinha, Caça-palavras, Tabuleiro – direitos da criança e do adolescente; Cartas – direitos do idoso; Memória – benefícios previdenciários; Trilha – violência e uso de álcool); b) 9 folder (Alcoolismo: que você precisa saber; Cidadania e Política; Direito à Previdência Social; Direitos Sociais das Pessoas Portadoras de Patologias – Aids e Câncer; Direitos das Pessoas com Deficiência – traduzido para a linguagem Braille; Direitos dos Idosos; O Exercício do Poder Familiar: Direitos e Responsabilidades dos Pais; Violência Intrafamiliar: O que é? Como Enfrentar?; Estatuto da Criança e do Adolescente: Direitos e Deveres).

### **Programa capacitação e assessoria às organizações comunitárias**

*Susana Soares, Jacqueline Samagaia, Ana Maria Teles, Elsa Bewian, Rita de Marchi, Valmor Schiochet, Catarina Gewehrt, Carla Klitzke, Candice Munhoz Cazorla*

O espaço urbano atual configura as várias faces da questão social, que se expressam no aumento crescente das situações de pobreza e violência à que estão expostos vários núcleos comunitários, principalmente aqueles que se encontram nas periferias da cidade, excluídos das benfeitorias e equipamentos urbanos. Neste contexto, uma das formas de enfrentamento destas problemáticas, é a organização de grupos comunitários, os quais, junto com outros instrumentos como as rádios comunitárias, expressam e colocam à público suas demandas de forma organizada. Sendo assim, um grupo de professores e alunos da Furb construíram esta proposta. O objetivo principal é assessorar e capacitar as organizações comunitárias no enfrentamento das problemáticas vivenciadas, contribuindo com a construção e o fortalecimento da autonomia e da cidadania destes grupos, ao mesmo tempo em que visa possibilitar a elaboração de novos conhecimentos acerca da realidade local e regional. O Programa se desdobra em vários projetos. O Projeto de Assessoria e Capacitação Comunitária busca assessorar as comunidades na sua organização, capacitando os membros de grupos organizados para melhor conduzir os trabalhos. O Projeto Direito nas Organizações Comunitárias capacita e assessoria organizações comunitárias na luta pelos direitos fundamentais. O Projeto Verter: Inclusão Social através da Fotografia objetiva possibilitar aos adolescentes moradores de comunidades periféricas desenvolver formas de inserção social cidadã através da utilização da fotografia. E o Projeto Assessoria e Apoio à Rádio Comunitária Fortaleza “Adenilson Teles”, busca assessorar institucionalmente a Rádio Comunitária, contribuindo para sua consolidação enquanto instrumento popular de comunicação, difusão e mobilização comunitária. Para a operacionalização do Programa, torna-se imprescindível a articulação entre os Projetos que o compõem, o que

busca-se construir através de intervenções conjuntas nas comunidades atendidas e reuniões periódicas entre os grupos de trabalho para planejamento e avaliação das ações. As atuais comunidades atendidas pelo programa são: Vila Vitória, Fortaleza, Pedro Krauss, Morro do Artur, Morro de Jerônimo e Wigand Wild. Nesta última, o Programa assessoria um Projeto de Regularização Fundiária em parceria com NEUR (Núcleo de Estudos Urbanos) e Secretaria de Habitação de Blumenau, financiado pelo Ministério das Cidades. O novo cenário pós-desastre de novembro/2008 colocou novas demandas para o Programa expressa através de um grupo de moradores que, revoltados com as condições dos abrigos e a falta de respostas para a sua situação, organizaram o Movimento dos Atingidos pelo Desastre (MAD). O Programa tem assessorado este movimento continuamente, na sua trajetória de luta em busca de seus direitos. Esta ação está sendo desenvolvida em articulação direta com o Fórum de Movimentos Sociais. Quanto aos resultados, podemos observar que o trabalho realizado em parceria abriu novas frentes de intervenção. Para universidade, possibilita cumprir seu papel social e compromisso de formação cidadã; e para os parceiros resulta em ações mais organizadas e melhor efetividade na implantação das propostas.

### **Programa Construir: Inserção e Difusão Social**

*Felipe Eduardo Costa Ferreira, João Francisco Noll, Silvia Odebrecht*

O Programa Construir integra as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Arquitetura e de serviços correlatos, desenvolvendo projetos de arquitetura e construção para equipamentos comunitários. O público alvo do programa são as comunidades organizadas, especialmente as desfavorecidas social e economicamente, e a comunidade acadêmica (docentes e discentes) da graduação da Universidade Regional de Blumenau - FURB. Os projetos vinculados ao Programa Construir -Projeto Planejar, Projeto Estruturar e Projeto Conscientizar- prestam serviços à sociedade civil e oferecem estágio supervisionado aos alunos envolvidos. O objetivo do Programa é integrar as atividades acadêmicas e técnico-científicas, possibilitando aplicação na prática dos conhecimentos transmitidos pela Universidade, em particular pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil. A importância desta proposta está em propiciar: 1. O desenvolvimento sócio-econômico e ambiental na comunidade; 2. Prestar serviços para a execução de equipamentos comunitários de qualidade, menor custo e ambientalmente corretos, beneficiando comunidades sem fins lucrativos; 3. Integrar cursos da FURB, na prática inter e multidisciplinar. A inserção social, tem como objetivo, inserir um grupo desfavorecido social ou economicamente na sociedade de um modo geral com elaboração de projetos para essas comunidades e a difusão tem como objetivo difundir a idéia para demais comunidades para que possam de maneira favorável ter acesso ao Programa de extensão da Universidade Regional de Blumenau. Para cada projeto de serviço técnico é definida uma equipe de alunos e professores de diferentes áreas. Esta equipe visita o local, entrevista a comunidade, realiza os projetos solicitados e os discute com a comunidade, para na seqüência elaborar sua finalização. O desenvolvimento do programa possibilita a troca de informações técnicas com àquelas oriundas dos habitantes, conhecedores de sua realidade, e oportuniza aos acadêmicos extensionistas a convivência com a realidade social e a prática profissional, através do contato com o cliente/usuário, da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e do aprofundamento destes conhecimentos pela pesquisa, num processo de complementação do saber oferecido pelo ensino curricular. A Comunidade, beneficiada com os projetos, adquire seu espaço de congregação político-social inerente aos direitos humanos.

### **25 anos da Rede de Feiras de Matemática**

*Maria Augusta Ceccatto, Vilmar José Zermiani, Eduarda Hartmann*  
No cenário educacional, a matemática é uma das disciplinas que mais promove a repetência e, conseqüentemente, a evasão escolar. Com o propósito de reverter este quadro e de atender as demandas do sistema escolar, as Feiras de Matemática surgem no ano de 1985, na FURB em Blumenau, com o objetivo de melhorar os processos de

ensino e aprendizagem, através da exposição de trabalhos que desenvolvem o espírito lógico e crítico dos alunos. Sob a coordenação do Laboratório de Matemática da FURB (LMF), o movimento das Feiras de Matemática completa, 25 anos de existência, com a realização da XXV Feira Catarinense de Matemática (15, 16/10/2009 – Rio do Sul). No período de 1985 à 2008, sem interrupção, foram organizadas no estado de Santa Catarina, 232 feiras de matemática em âmbito: Municipal sendo 62 Feiras, Regional com 143 Feiras e Estadual com 24 Feiras. Foram promovidos 04 seminários de avaliação e ofertados 03 cursos de aperfeiçoamento sobre essas Feiras de Matemática, bem como publicados 16 livros e periódicos sobre as mesmas. Até o ano de 2005, as Feiras de Matemática foram genuinamente Catarinenses, uma vez que, em 2006, foi selado um convênio entre a FURB e Universidade do Estado da Bahia (UNEB), na realização de 04 Feiras Baianas de Matemática (2006, 2007, 2008 e 2009). Para a exposição, orientação, e avaliação de cerca de 25.000 trabalhos foram envolvidos, diretamente, 15.000 e, indiretamente, 100.000 educadores e educandos da Educação Infantil, Educação Especial, Ensino Fundamental e Médio, Educação Superior e pessoas da comunidade em geral nos estados de Santa Catarina e Bahia. Historicamente, os trabalhos apresentados nas Feiras estão e estiveram relacionados a atividades tais como: produção de projetos de matemática voltados ao dia-a-dia dos alunos, produção de materiais didáticos e a socialização destes junto à comunidade. Face à relevância científico-social da Rede de Feiras de Matemática no Sistema Educacional, o LMF está organizando a I Feira Nacional de Matemática (30/06 a 02/07/2010 – Blumenau/SC).

#### **Aprendizado lúdico: a utilização da robótica como instrumento de ensino**

*Matheus Luan Krueger, Fabiane Barreto Vavassori Benitti*

As práticas pedagógicas são fundamentais no processo de aprendizagem e, dentre seus objetivos, destaca-se: (i) interdisciplinaridade; (ii) a contextualização dos conteúdos; e (iii) estimular a criatividade. A robótica educativa aparece como uma forma de viabilizar os objetivos citados, pois ao mesmo tempo em que permite os alunos lidarem com novas tecnologias, estimula a criatividade e a experimentação com um forte apelo lúdico. Algumas dificuldades encontradas na utilização da robótica como prática pedagógica é a disponibilização de um ambiente que permita aos alunos o contato com a robótica, a capacitação dos professores e o alto custo da tecnologia. Neste sentido, o Laboratório de Robótica Educativa da FURB – RoboLab oferece uma estrutura que permite realizar experimentos de robótica educativa, disponibilizando kits para construção de robôs, um ambiente para programação dos robôs (baseado na linguagem Logo), além de oficinas de experimentação em robótica. O presente trabalho apresenta os experimentos já realizados no RoboLab e também os resultados já obtidos. As oficinas ofertadas pelo projeto variam de 3 a 9 horas e atendem quatro diferentes públicos: (i) ensino fundamental; (ii) ensino médio; (iii) ensino superior; e (iv) formação continuada de professores. Cada oficina oferecida considera na sua elaboração a proposta de atividades envolvendo conteúdo de diferentes áreas do conhecimento, priorizam a robótica na sua utilização e prevê a conclusão de cada atividade em curto espaço de tempo, permitindo a realização de vários experimentos a cada oficina. Atualmente, existem seis experimentos elaborados e validados, que abordam conteúdos de Geografia, Matemática, Física, Ciências Naturais e Computação, destacando-se: mapa de Santa Catarina, pontos cardeais, plano cartesiano, velocidade média, cadeia alimentar, reciclagem e raciocínio lógico. As oficinas do RoboLab possuem a seguinte dinâmica: inicialmente ocorre a explicação dos objetivos do projeto RoboLab e a contextualização do laboratório como um espaço da comunidade; segue-se a apresentação do kit de robótica da Lego e detalhamento dos principais componentes; montagem (em duplas) de um robô seguindo um tutorial; apresentação do ambiente de programação de robôs denominado RoboMindFurb; realização de exercícios no ambiente simulado e posterior transferência da solução para o Robô, permitindo visualizar na prática o resultado; a oficina é encerrada com uma avaliação da dinâmica e convite para próximas

oficinas. Até o presente momento já foram realizadas 15 oficinas, sendo que 8 destas visaram a formação de professores para a utilização da robótica como instrumento de ensino, abrangendo no total 80 alunos e 64 professores. Por fim, as atividades do laboratório atualmente estão concentradas na elaboração de novos experimentos, realização de mais oficinas e no desenvolvimento de um robô de baixo custo, o qual irá permitir a realização dos experimentos nas escolas.

#### **Educação em ciências para o século XXI**

*Gisele Moraes Buch, Edson Schroeder, Anna Cláudia Fistarol, Elcio Schuhmacher*

O ensino de Ciências não se reduz apenas à aprendizagem passiva de conceitos. O que se pretende é que os estudantes saibam utilizar os conhecimentos científicos como instrumentos que ofereçam novos significados e percepções sobre o mundo, criando outras possibilidades de interação com a realidade. Com isto, almejamos uma emancipação social e cultural, via formação científica, que possibilite uma compreensão da realidade muito mais completa e interessante. A educação científica deve estar comprometida com a racionalidade, o pensamento crítico e a objetividade. O ensino de Ciências, neste contexto, tem um importante papel na formação de crianças e adolescentes, sobretudo se quisermos um ensino voltado para uma educação científica realmente significativa para estes. Os estudantes devem ser incentivados para o desenvolvimento de suas capacidades construtivas, para a aplicação dos conhecimentos e para o interesse pelos estudos. Acreditamos que o que ensinamos na escola deve auxiliar os estudantes na construção de uma cultura científica com vistas a um entendimento dos fenômenos do mundo físico, químico e biológico, dos aspectos ambientais necessários para a manutenção da vida, além da compreensão dos processos de produção do conhecimento humano e da tecnologia, suas aplicações, consequências e limitações. Os conhecimentos derivados das ciências humanas e naturais devem ampliar as experiências dos estudantes na construção de concepções adequadas sobre o meio natural, social e tecnológico. É importante que os estudantes sejam levados a compreender que são membros da comunidade da vida em seu conjunto, uma vez que a alienação em relação à natureza tem se mostrado uma fonte de desastres. Além disto, os professores precisam estar atentos às complexidades inerentes aos conhecimentos sobre a natureza, à tecnologia e sociedade e, em função disto, lembrar que são construídos de forma gradativa pelos estudantes na medida em que vão desenvolvendo seu processo cognitivo. A partir destes pressupostos pretende-se criar e ampliar o Programa EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI, tendo-se como objetivo central a melhoria da educação científica das escolas públicas de nossa região. Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de projetos que possam atender às necessidades de professores e estudantes no que diz respeito à qualificação teórico/prática, apoio material, acompanhamento técnico, entre outras ações. Em uma primeira etapa do programa, propõe-se a implementação de seguintes projetos: CLUBES DE CIÊNCIAS: INCENTIVO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA, o projeto O ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS: APOIO AO PROFESSOR E QUALIFICAÇÃO EM SERVIÇO e o projeto CIÊNCIAS PARA TODOS: UMA CONEXÃO ENTRE O FAZER E O SABER. As ações, de forma conjunta, pretendem a melhoria do ensino de Ciências nas escolas da Rede Municipal de Ensino. A inserção dos estudantes na prática do fazer ciência pretende desenvolver uma compreensão mais apurada da comunidade da qual fazem parte, além de mostrar preocupação com as questões relacionadas ao ambiente e qualidade de vida.

#### **Em dia com a língua portuguesa: em dia com o acordo ortográfico**

*Victor César da Silva Nunes*

Este projeto tem como foco o conhecimento da norma padrão culta da Língua Portuguesa, mais especificamente, neste ano, a apresentação e o estudo das regras do novo Acordo Ortográfico. Sua ação dá-se, especialmente, por meio do programa de tevê “Em dia com a Língua Portuguesa”, mas também na formação continuada e



na produção de material de consulta (DVDs e Livros). Desde a sua criação, em 2001, já foram gravados mais de mil programas, 50 dos quais focando, em 2009, as novas regras vigentes. O público telespectador é composto pelas comunidades acadêmica e externa, que envia dúvidas, sugestões e críticas, servindo de pauta para os encontros, pelo endereço eletrônico [linguaportuguesa@furb.br](mailto:linguaportuguesa@furb.br). O objetivo principal deste projeto é passar ao telespectador conhecimentos relativos à norma padrão culta e à língua em uso. Também, ainda que a título de curiosidade, aprofundar o conhecimento do significado das palavras, de expressões, apresentando sua origem, o contexto cultural que as envolve, para que o uso da língua se torne mais eficiente, mais prazeroso. A pesquisa, a redação e a apresentação dos programas diários, hoje, são de responsabilidade do professor de Língua Portuguesa Víctor César da Silva Nunes. Como metodologia, responde-se a e-mails, a ligações feitas à FURB TV, ao CCE ou ao Departamento e realizam-se atendimentos diretos, cursos de formação e produção de material de consulta para a Biblioteca, possibilitando a ampliação do conhecimento dos consultantes que precisam de uma resposta imediata para uma situação real de comunicação. A veiculação acontece segundas, quartas e sextas-feiras, às 21h, pela FURB TV, parceira do Canal Futura, que transmite a programação por sinal aberto no canal 13 e via cabo no canal 10, NET e 11, BTV, ainda, pelos canais 15 NET e 42 BTV, em parceria com a STV São Paulo (televisão vinculada ao SENAC e SESC São Paulo). Por tudo isso, o programa tem sido de grande alcance e valia para a comunidade acadêmica e externa, uma vez que o conhecimento e aperfeiçoamento sobre a língua portuguesa é um tema de interesse permanente. Para concluir, este projeto continua tendo em vista os seus dois objetivos gerais: estimular a integração entre a Universidade e a comunidade externa, objetivando dar visibilidade ao Departamento de Letras; promover educação continuada além da formação recebida na graduação ou no sistema de ensino básico. Além de ir ao encontro dos objetivos da FURB TV, a saber: "Democratizar o conhecimento, com uma linguagem dinâmica e acessível, para atingir todas as classes sociais, ajudando a formar um cidadão com uma visão mais crítica sobre o que acontece no mundo, no país, na cidade e no seu próprio lar."

### **Formação continuada de profissionais da educação: subsídios para repensar a formação dos cursos de licenciatura**

*Aurélia Maria Santos, Neide de Melo Aguiar Silva*

O Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação (FormAção), instituído em 1999, está alocado no Centro de Ciências da Educação e insere-se no planejamento do Departamento de Educação como atividade de extensão. O Programa desenvolve projetos em parceria com as instituições de ensino municipal e estadual do Médio Vale do Itajaí e tem como objetivo desenvolver ações de formação continuada dos profissionais da educação. Em 2009, o FormAção está formando cerca de 2.500 profissionais da educação, muitos destes, professores egressos dos cursos de licenciatura e de pós-graduação da FURB. Os projetos envolvem mais de 50 docentes da universidade que atuam como formadores das disciplinas da educação básica e das temáticas específicas dos diferentes níveis de ensino: educação infantil, ensino fundamental e médio e educação de jovens e adultos. A participação dos docentes da universidade como formadores é uma oportunidade de aprendizado e de avaliação sobre o processo de formação dos professores da educação básica. Neste contexto, a formação continuada é o momento de avaliar e intervir no processo de construção do saber pedagógico através da ação – reflexão – ação. As práticas de formação continuada orientam-se para uma análise do processo de formação e proporciona aos formandos uma reflexão da sua formação (Silva, 2002). As análises dos profissionais das redes de ensino envolvidos nos projetos de formação continuada sobre a sua prática são fontes importantes para avaliar o processo de formação docente na medida em que permitem avaliar a relação entre os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura e o saber pedagógico na realidade escolar. De modo geral, as principais problemáticas dos professores em formação podem ser classificadas

no modelo proposto por Tavares (1997) em: competências científicas, que implicam o conhecimento e o domínio conceitual; as competências pedagógicas: ações para operacionalizar os conhecimentos a partir de metodologias adequadas; competências pessoais: referem-se diretamente ao desenvolvimento interpessoal e intrapessoal do professor. No processo de formação das diferentes redes de ensino, os professores apontam questões relacionadas às três competências citadas, mas há uma predominância de questões referentes às competências pedagógicas. Portanto, os encontros de formação continuada constituem-se importantes espaços de reflexão dos professores sobre o processo formativo, os currículos e as práticas pedagógicas dos cursos de licenciatura. As interlocuções entre formadores e professores revelam que os cursos de licenciatura precisam ampliar as pesquisas sobre a prática educativa, que implica, também, pensar em "novas formas de trabalhar em equipe, de assumir riscos, de ser pró-ativo, de utilizar as novas ferramentas tecnológicas, de identificar necessidades próprias de formação e possibilidades de complemento de formação (Alarcão, 2001, p. 103).

### **Formação continuada e formação inicial: reflexões tecidas a partir do formação**

*Roseli Nazario, Neide de Melo Aguiar Silva, Aurélia Maria Santos, Evandro F. Londero*

Este resumo tem por pretensão articular duas linhas de reflexão: uma sobre formação continuada para professores/as da Educação Infantil e outra, sobre formação inicial desses mesmos. O propósito é explorar as possibilidades que esta primeira abre para a compreensão/ressignificação da segunda. Contudo, anterior a isso, faz-se necessário situar o leitor de que o ponto de partida para essa discussão situa-se no Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação – formAÇÃO -, um programa alocado no Centro de Ciências da Educação (CCE/FURB), inserindo-se como atividade de extensão do Departamento de Educação. Ao longo de uma década, por meio dessa atividade, vem-se mantendo parcerias com as Secretarias Municipais de Educação do Vale do Itajaí, por meio de convênios firmados entre essas Secretarias e a Universidade. Cumpre ressaltar ainda que a expressão "Profissionais da Educação" inclui não somente professores/as, mas também as equipes administrativo-pedagógicas e de manutenção. Contudo, esse documento se restringirá a tratar do processo de formação dos/as professores/as, não desmerecendo o trabalho que vem sendo realizado com os demais. Porém, fez-se a opção por tal recorte em virtude do propósito desse resumo. Para essa parcela de profissionais tem-se promovido um processo de formação continuada, preocupada com a transformação do olhar e da escutar desses que atuam direta e cotidianamente com as crianças pequenas nos contextos de Educação Infantil, mas que não se restringe a isso, visto que a preocupação também recai sobre a organização curricular dos cursos de formação inicial, de modo que esses cursos possam incorporar nas suas matrizes curriculares e práticas formativas questões específicas relacionadas à educação-cuidado de crianças de 0 até 6 anos, reconhecendo a especificidade da pequena infância, bem como reforçando o caráter educativo da Educação Infantil, sem que para isso assumam a intenção de formar professores/as para desempenharem a função de preparação da criança para seu ingresso no Ensino Fundamental. Ou seja, propõe-se um processo de formação continuada que permita aos professores/as das crianças pequenas e que também auxilie aqueles/as que atuam nos espaços de formação inicial desses sujeitos, a entenderem que "é preciso ser muito grande para levar à sério as coisas dos/as pequenos/as" (FARIA, 2007, p. 11). Por fim, sinaliza-se com a perspectiva de um olhar distanciado - indispensável para ampliar o horizonte de análise da formação docente para a Educação Infantil - que refletir sobre esses aspectos se constitui em uma rica possibilidade para reflexões que possam contribuir para delimitar, no amplo e vago campo da chamada formação docente, um recorte mais voltado para os estudos acerca da formação inicial de professores/as no âmbito do Ensino Médio – modalidade Normal - e Pedagogia, pois como defendido por Santos (2006, p. 120), "quanto mais experiências estiverem hoje disponíveis no mundo, mais experiências são possíveis no futuro"; entendendo que a articulação entre esses dois movimentos (formação

continuada e inicial), representa a criação de redes transfronteiriças.

### **Laboratório de produção de textos – reorganização e consolidação**

*Andrezza Antunes, Bethânia Coswig Zitzke, Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig, André Leonardo Bento, Jociane Stolf*

O Laboratório de Produção de Textos é um dos projetos vinculados ao Núcleo de Estudos Linguísticos - NEL e tem se consolidado como um espaço para o estudo de aspectos da Língua Portuguesa necessários à produção, à revisão de textos e à formação de profissionais na área técnica e pedagógica. Nesse sentido, o objetivo principal é propiciar aos acadêmicos, docentes e servidores a reflexão e o aprofundamento sobre a produção de textos nos mais diferentes gêneros, tópicos de gramática normativa e ensino de línguas, além de formar revisores de texto e prestar assessoria na área da língua portuguesa à comunidade interna e externa. Outro objetivo é promover a integração dos acadêmicos do curso de Letras com os alunos da pós-graduação, através de eventos e atividades que propiciem, ainda, a divulgação de trabalhos e estudos na área. Para atingir os objetivos propostos, são realizadas ações integradas ao projeto Redes e ao grupo de pesquisa do NEL. A partir das reuniões com a equipe, dos resultados de pesquisas e avaliação das atividades são definidas as estratégias de atuação do projeto. Atualmente são promovidos cursos, oficinas e eventos científicos e também assessorias linguísticas e textuais. O laboratório tem sido procurado para elaborar propostas de cursos e encaminhar profissionais da linguagem para empresas e organizações. No primeiro semestre foram promovidos vários eventos, entre eles, o I Ciclo de Escrita Acadêmica, a terceira edição do Curso de Revisores (em andamento) e um ciclo de cursos sobre o acordo ortográfico, em parceria com a equipe de formação da FURB, para funcionários e docentes da instituição. O laboratório auxiliou na organização e execução da Semana de Letras e elaborou propostas de cursos para uma empresa e uma organização. Foram encaminhados serviços de revisão de textos e também alunos e ex-alunos para ministrar cursos e oficinas em empresas. O número de participantes, a procura pelos eventos, as solicitações de cursos e as avaliações positivas do que tem sido ofertado são considerados resultados do trabalho desenvolvido por toda a equipe, desde a sua fundação. A análise das ações, dos números e das avaliações demonstra que o projeto tem atingido os objetivos propostos e contribuído significativamente para a reflexão e ensino da Língua Portuguesa, tanto no seu aspecto gramatical, como no seu uso, através de diferentes gêneros, orais e escritos. Percebe-se a integração entre diferentes setores da comunidade interna e também com a comunidade externa. Os profissionais envolvidos no projeto Redes também são atendidos prioritariamente nos eventos promovidos. Um dos desafios percebidos através da demanda para os dois projetos é a formação de uma equipe que trabalhe em consonância com as metas, princípios e objetivos do NEL e que seja capacitada para ministrar oficinas, cursos, palestras e atividades de formação.

### **O formAção: ações e parcerias na formação continuada de profissionais da educação**

*Michele Corrêa, Neide de Melo Aguiar Silva*

O Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação, o FormAção, caracteriza-se como um programa de extensão da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e visa promover formação continuada aos profissionais da educação que atuam em Blumenau e municípios circunvizinhos, em especial na educação básica. Iniciado em 1999 e com histórico de parcerias consolidadas, o FormAção se organiza atualmente em dois projetos. O primeiro se propõe ao desenvolvimento de ações articuladas com redes de ensino estaduais e municipais da região. As propostas são elaboradas conjuntamente pelo FormAção e equipes gestoras da educação em cada um dos contextos, e visam atender demandas e prerrogativas na formação continuada de professores e na melhoria da qualidade da educação local. Em 2009 o FormAção desenvolve ações de parceria com os municípios de Pomerode, Indaial, Timbó e Doutor Pedrinho, e com a Gerência Regional de Educação de Blumenau, que abrange os municípios de Blumenau, Gaspar, Pomerode, Luiz Alves e Ilhota.

Estão envolvidos diretamente nesse movimento cerca de 2500 professores e 400 gestores da educação. Fundadas em diagnósticos e discussões prévias, as estratégias de ação desenvolvidas com os profissionais em formação são diferenciadas conforme necessidades e expectativas das respectivas redes de ensino; o planejamento, as contínuas avaliações e o replanejamento são realizados em nível colegiado, com representatividade e contribuição de todos os envolvidos. As proposições curriculares abordadas variam desde o aprofundamento do conhecimento nas áreas específicas em que atuam os professores, à discussão de questões macro conceituais que delineiam a prática pedagógica, como currículo, inclusão, avaliação, ética, dentre outros. Também têm sido frequentes as demandas por temáticas relativas à organização do espaço escolar, modos de gestão da escola e políticas educacionais. Para execução destas ações foram sistematizados 09 subprojetos. O segundo projeto que compõe o FormAção visa a formação de professores que atuam como formadores e/ou como gestores do processo; promove qualificação da equipe docente e de apoio (profissionais que, em sua maioria, atuam em cursos de licenciatura da FURB) e, concomitantemente, determina espaços para discussão, pesquisas e compreensão de problemáticas correlatas. Neste projeto é desenvolvido também o Ciclo de Formação Continuada, que promove interações com a pós-graduação, em especial o Mestrado em Educação da FURB. Com o FormAção é possível sinalizar dificuldades e contratemplos. No entanto, também é possível levantar contribuições efetivas aos diversos envolvidos: à FURB, no que se refere ao cumprimento de sua função social enquanto universidade e enquanto instituição formadora; aos professores formadores e em formação, por se verem como agentes e sujeitos de suas próprias práticas; aos estudantes e à sociedade em geral, por assumirem com a prática educativa outras maneiras de pensar e (re)criar a realidade.

### **Pedagogia hospitalar**

*Agasiana Suelen Schmitz, Elenir Roders Budag, Claudiane Machado Zardo*

O Projeto de Extensão, Pedagogia Hospitalar, vinculado ao Programa Defesa Articulada dos Direitos e Garantias Fundamentais, está sendo desenvolvido junto à classe de Pedagogia Hospitalar na ala pediátrica do Hospital Santo Antonio, de Blumenau. Esta classe foi implantada em julho de 2008, através de uma parceria do Centro de Ciências da Educação da FURB com a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau e é coordenada por uma professora pedagoga vinculada à referida rede de ensino. Este projeto iniciou em fevereiro de 2009, com o objetivo de contribuir no processo de desenvolvimento e construção do conhecimento de crianças e adolescentes hospitalizados, com vistas a assegurar a continuidade dos estudos escolares durante o período de afastamento da escola. Além da criança hospitalizada, pretende-se, também, realizar palestras sobre educação e saúde dos filhos, para as mães ou outros acompanhantes das crianças e adolescentes internados, em conjunto com os demais profissionais que atuam na ala pediátrica. Este projeto, também objetiva produzir e divulgar conhecimentos que poderão contribuir com a formação de profissionais da educação para o desenvolvimento de atividades educativas com educandos hospitalizados. O atendimento às crianças e jovens hospitalizados, é realizado no leito ou em sala de estudos, observando-se sempre as condições físicas dos estudantes. O planejamento e os atendimentos são diários, em geral individualizados, e em decorrência das competências e habilidades que deverão ser desenvolvidas no ensino fundamental, os educandos hospitalizados realizaram diversas atividades, em torno das várias áreas do conhecimento, como produção de texto, resolução de problemas matemáticos, leitura e interpretação de textos de natureza diversa, contação e leitura de histórias e atividades artísticas. Para tanto, foram utilizados diversos recursos audiovisuais, como, imagens, livros didáticos, jogos didáticos, filmes, revistas, música e livros de contos. Todas as atividades são registradas e ficam em poder da criança para encaminhamento à escola de origem, após a saída do hospital. Durante este primeiro semestre, em média, foram realizados 10 atendimentos diários atingindo, portanto, aproximadamente 200 educandos ao mês. Pelas reações das crianças durante as práticas,



pelo depoimento de suas famílias e dos demais profissionais do hospital, percebe-se que o projeto é considerado altamente relevante, pois está contribuindo com a inclusão social das crianças e adolescentes hospitalizados, impedindo a interrupção de seu processo de estudo o que irá favorecer a sua reintegração ao espaço escolar após a alta hospitalar. Tendo em vista que este projeto está contribuindo para que as crianças e adolescentes hospitalizados tenham acesso ao conhecimento e à sua formação integral, como direito amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, pode-se dizer que o Curso de Pedagogia e o Centro de Ciências da Educação da FURB estão cumprindo com a sua proposta de extensão e de integração com a comunidade.

### **Possibilidades de atuação da psicologia do esporte em um clube esportivo**

*Max Jaques, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Gabriela Frischknecht, Anna Claudia Haskell*

O Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento realiza atividades de extensão com a modalidade Badminton desde fevereiro de 2008, quando, fomos convidados à incubar a equipe, direcionando e assessorando os praticantes na fundação de um clube de badminton, o Badminton Blumenau Clube. Como consequência direta da intervenção realizada durante o primeiro semestre de 2008 destacou-se a fundação do Badminton Blumenau Clube (BBC), clube esportivo, que tem como objetivo dar sustentabilidade para a propagação da modalidade e fortalecimento das atividades de rendimento esportivo na região. O trabalho teve continuidade durante o segundo semestre de 2008 e o primeiro semestre de 2009, quando a equipe do Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento entrevistou no grupo, na direção de alcançar os objetivos que são apresentados a seguir. 1) Assessorar o grupo gestor do clube na promoção de mudanças organizacionais que possibilitassem o alcance dos resultados políticos e técnicos esperados; 2) Conseguir aproximação e participação ativa de pais e atletas nas questões relacionadas ao clube; 3) Formar categorias de base para possibilitar a renovação das categorias competitivas; 4) Tornar-se o clube com maior número de conquistas durante o ano competitivo no Circuito Estadual e Sul-Brasileiro. A equipe é acompanhada durante todos os treinos, onde são feitas observações de comportamentos dos atletas, da comissão técnica e da diretoria do clube. A partir dessas observações, são realizadas intervenções organizacionais e psicológicas. O trabalho se justifica na medida em que as atividades físicas têm se constituído, na sociedade brasileira, como ferramentas educacionais de grande impacto social, tanto no que diz respeito à ascensão social, como também, naquilo que tange a saúde pública, enquanto prática potencializadora de estilos saudáveis de vida. No Brasil, não existem publicações relacionando psicologia do esporte e badminton. Além disto, através desta ação de extensão, a Universidade ocupou seu espaço de liderança na organização de um movimento social. A atividade foi custeada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, através do Programa de Apoio ao Esporte de Alto-Rendimento da FURB. Como impacto direto das ações de extensão, houve aumento significativo no número de atletas menores de 18 anos, praticantes da modalidade no clube. O Badminton Blumenau Clube consolidou-se como clube hegemônico na região Sul do Brasil e conquistou a classificação de um atleta sub-13 para o Campeonato Pan-americano Junior de 2009. Para o segundo semestre deste ano estamos assessorando a equipe na elaboração do planejamento para 2010, o que até o momento inclui: a) Formar parceria com a Secretaria Municipal de Educação para a capacitação gratuita dos professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino; b) Formar parcerias com entidades jurídicas privadas para proporcionar sustentabilidade financeira às atividades do clube; c) Fundar um Centro de Treinamento de Badminton, com sede própria e condições ideais para a prática da modalidade, com o objetivo de atender as categorias de alto-rendimento, mas, principalmente, jovens talentos esportivos que estão em situação de vulnerabilidade social.

### **Possibilidades de difusão da modelagem matemática no**

### **ensino**

*Nycollas Zanis da Costa Flores, Maria Salett Biembengut, Emilia Melo Vieira, Helena Correa Ribeiro*

O projeto Possibilidades de Difusão da Modelagem Matemática no Ensino, parte do Programa de Extensão Educação Matemática tem como objetivos: promover cursos a distância de modelagem matemática para professores e estudantes de graduação e pós-graduação, por meio do sítio eletrônico do Centro de Referência de Modelagem Matemática no Ensino (CREMM), conhecer como a modelagem é difundida e avaliar a validade dos cursos a partir do aprendizado dos participantes. O objetivo dos cursos é a disseminação da modelagem na Educação por meio dos participantes. A justificativa e a pertinência se apóiam no significativo número de professores da Educação Básica a Superior que busca por informações sobre cursos no CREMM. Considerando as dimensões continentais do Brasil, por exemplo, atender essa demanda por cursos presenciais é difícil. Cada um dos cursos promovidos seguirá quatro etapas, denominadas: instrumentação, interação, implantação e avaliação. No biênio 2006-2008 foi possível organizar e promover, em caráter experimental, um curso para professores e estudantes de Licenciatura de Matemática do Estado do Piauí. Para promover este curso foram necessários: criar estrutura física e virtual, elaborar material de apoio didático, organizar um conjunto de instrumentos para coleta, organização e avaliação dos dados e preparar a equipe. Os resultados obtidos propiciaram conhecimentos necessários à equipe promotora para reestruturar o método, o material didático e os instrumentos de avaliação. Com base nos conhecimentos adquiridos na promoção do primeiro curso fez-se uma reestruturação do mesmo, organizando um folder e o site do CREMM para atender este fim e, ainda, foi feita divulgação por meio virtual. Destaca-se que a partir desta divulgação virtual, no período de 17 de julho a 09 de agosto de 2009, 214 pessoas de 19 estados brasileiros contataram para saber detalhes sobre o próximo curso. Serão ofertadas 60 vagas e o curso está previsto para ocorrer no período de 21 de setembro a 31 de novembro. A análise dos resultados proverá a proposição de outra turma no próximo semestre. Espera-se, então, obter dados relevantes que permitam a compreensão de como as práticas pedagógicas se exprimem e das possibilidades da Modelagem como prática pedagógica. Que o presente projeto traga contribuições para se compreender a operacionalização do ensino da modelagem a distância.

### **Programa Institucional Arte na Escola – projeto formação continuada**

*Deise Priscila Delagnolo, Marilene de Lima Körting Schramm, Rozenei Maria Wilvert Cabral, Darlan Carlos Dias*

O projeto Formação Continuada integra o Programa Institucional Arte na Escola - PIAE desde 1993 e ao longo de sua existência atua na comunidade interna e externa da FURB, preparando professores de todos os níveis de ensino, em arte na educação. Tem como objetivo geral: qualificar professores de arte da educação infantil, ensino fundamental, médio e superior, mediante ações sistemáticas que proporcionam uma aprendizagem efetiva em arte e seu ensino bem como, subsidie a reflexão sobre suas práticas e processos educacionais e que possibilite conhecimentos sobre a identidade profissional docente. A reflexão permanente da prática docente no contexto da escola e da universidade, busca a ampliação de repertórios em arte e educação, condição indispensável para consolidar uma educação inclusiva e de qualidade. O projeto Formação Continuada realiza as seguintes ações: cursos de formação de professores, grupos de estudo e pesquisa, seminários, palestras, assessorias, oficinas, cursos de pós-graduação, consorciado com pólos Arte na Escola de Universidades parceiras no estado de Santa Catarina, entre outros. Vincula-se diretamente com o projeto Midiateca realizando ações integradas. Desenvolve suas ações junto às seguintes instituições parceiras conveniadas: Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Indaial, Itajaí e Gaspa, Fundação Cultural de Rio do Sul, Universidade da Região de Joinville Univille e Universidade do Planalto Catarinense Uniplac, UnC Canoinhas e Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. A Formação Continuada no primeiro semestre de 2009 atingiu

diretamente 633 professores de graduação, pós-graduação e educação básica, das redes municipal, estadual e particular de ensino e indiretamente 46.960 alunos de todos os níveis de ensino, totalizando 47.593 pessoas atingidas. Por meio da Formação Continuada que os conhecimentos da arte e do ensino da arte são socializados e vivenciados, de forma didática com professores e escolas, auxiliando no enfrentamento de questões relativas ao seu fazer cotidiano.

### **Programa Institucional Arte na Escola – projeto midiateca**

*Darlan Carlos Dias, Marilene de Lima Körting Schramm, Rozenei Maria Wilvert Cabral, Deise Priscila Delagnolo*

O projeto Midiateca pertence ao Programa Institucional Arte na Escola - PIAE desde 1993 e ao longo de sua existência atua na comunidade interna e externada FURB, subsidiando com materiais educativos de arte, professores de todos os níveis de ensino. O mesmo focaliza a utilização de materiais específicos de Artes Visuais, Música e Teatro, em sala de aula, como produto artístico, histórico e social, que traduz culturalmente noções, crenças e valores, imprescindíveis para o ensino da arte na escola. A Midiateca vincula-se ao Projeto Formação Continuada do PIAE, ressaltando, o papel que ambos desempenham no processo ensino aprendizagem da arte. Atua com instituições parceiras conveniadas como: Instituto Arte na Escola, Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Indaial, Itajaí e Gaspar, Fundação Cultural de Rio do Sul, Universidade da Região de Joinville - Univille, Universidade do Planalto Catarinense Uniplac, Universidade do Contestado - UnC- Canoinhas e Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. Tem por objetivo principal disponibilizar aos acadêmicos e professores de educação superior e básica um acervo de materiais educativos de qualidade e informação atualizada, que abrange os principais elementos históricos da arte, da linguagem visual, musical e teatral, da leitura da obra de arte e da sua relação com o meio sócio-cultural. A Midiateca desenvolve: empréstimo de materiais, cadastro de associados, instrumentaliza a Formação Continuada, cataloga e classifica materiais, realiza DVD debate, elabora materiais educativos, oficinas, divulga materiais na comunidade, realiza DVDteca itinerante e jogos para a ludoteca. O projeto atualmente conta com 7.248 materiais educativos no acervo como: DVDs, posterbooks, CDs, discos, catálogos, livros, jogos, pasta ArteBr, entre outros. Os materiais educativos incentivam o professor propositivo a pesquisar, a estabelecer relações com outras áreas de conhecimento, a investigar a arte e seu ensino, buscando inspiração para criar novos percursos educativos, oportunizando espaço para a reflexão e produção de conhecimento.

### **Recicle - a vida agradece**

*Ellen Carla Moresco, Márcia Aurélio Stopassoli, Rosinete Gaertner, Maria Adélia Bento Schmitt, Cristiane Schmitt, Harriet Volkman*

O projeto Matemática Instrumental para a Cidadania e para o Lazer, desenvolvido pelo programa de extensão Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática (NEEM), tem como meta difundir a importância do saber matemático para a compreensão do mundo que nos cerca e auxiliar na busca de soluções de problemas do cotidiano. Parceiro do Programa FURB Visita sua Rua/Cidade, da DGDP e NUPEX, oferta oficinas temáticas aos servidores, orienta a comunidade em questões que abordam direitos/deveres do consumidor e promove atividades lúdicas e educativas para as famílias. O projeto tem como objetivos: (i) estimular o interesse e a curiosidade do indivíduo pela matemática através de atividades que promovam a aprendizagem de forma lúdica; (ii) prestar assessoria à comunidade em questões relacionadas ao seu cotidiano que necessitam do uso da matemática; (iii) conscientizar a população sobre a necessidade de reciclar embalagens cartonadas e papéis utilizando-os na confecção de origamis; (iv) proporcionar lições de cidadania, respeito à natureza, conscientização ecológica e intercâmbio de vivências na comunidade blumenauense; e (v) proporcionar aos acadêmicos, bolsistas e voluntários, a oportunidade de estabelecer conexões entre os conhecimentos construídos na graduação e as “necessidades matemáticas” da comunidade. A metodologia é definida a partir da análise das demandas do público

(comunidades que serão atendidas pelo Programa FURB Visita sua Rua/Cidade, servidores da FURB e indivíduos participantes das oficinas e workshops) o que implica na elaboração e execução de projetos de ações eventuais. O sucesso de origamis confeccionados com materiais recicláveis (caixas cartonadas e folders desatualizados) possibilitou a participação do Projeto Matemática Instrumental para a Cidadania e para o Lazer nas atividades das campanhas de Natal da FURB 2007 (tema: A amizade leva ao entendimento. O entendimento leva a paz), e 2008 (tema: Reciclando emoções, dobrando sentimentos), da Semana do Meio Ambiente da FURB, realizando Workshops e oficina nas dependências do Shopping Neumarkt e do Supermercado Giassi, e na orientação da comunidade blumenauense para a confecção dos origamis, nas dependências do laboratório NEEM, tendo envolvido diretamente cerca de 2.000 pessoas. Os resultados alcançados nestes eventos difundiram a ideia de confecção de origamis a partir de materiais recicláveis na comunidade acadêmica e externa, colaborando com a questão ecológica na reciclagem de papéis. RECICLE – A VIDA AGRADECE!

### **Referência em modelagem matemática no ensino**

*Tamara Johanson, Maria Salett Biembengut, Emilia Melo Vieira*

Este projeto, parte do Programa de Extensão, objetiva subsidiar professores, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação sobre modelagem matemática no processo de ensino e aprendizagem por meio do sítio virtual do Centro de Referência de Modelagem Matemática no Ensino - CREMM. A Modelagem é um processo que utiliza ‘estrutura’ matemática para descrever, formular, modelar e resolver situação problema de alguma área do conhecimento. Como a modelagem matemática permite ao estudante, fazer pesquisa e ao mesmo tempo aprender matemática integrada às outras áreas do conhecimento, a coordenadora deste projeto instituiu o CREMM para subsidiar pesquisadores, professores e estudantes, por meio de sítio eletrônico e presencial. Desde a criação do CREMM em 2006 foram realizadas: manutenção do sítio eletrônico; organização de uma biblioteca física e virtual de modelagem matemática, disponibilizando as produções acadêmicas, tradução dos textos; interação com o Grupo de Consultores do CREMM; formação de um grupo de pesquisadores associados de diversas Universidades do Brasil e exterior para contribuir com produções relevantes sobre o tema; registro dos materiais recebidos, classificação e organização no sítio virtual; elaboração, impressão, encaminhamento e divulgação do Boletim Informativo – [inform@cremm](mailto:inform@cremm); divulgação constante dos propósitos do CREMM, além de dispor de biblioteca virtual para consulta e várias outras ações e produções estão sendo organizadas e, constantemente, atualizadas para atender a demanda nacional e internacional. A produção acadêmica refere-se: sobre o tema (22 teses, 84 dissertações, 103 monografias, 31 trabalhos de conclusão de curso, 49 de iniciação científica; 810 artigos publicados em anais de congressos e 108 revistas acadêmicas) e de produções internacionais (25 livros completos e 12 capítulos); neste ano de 2009 foram criadas duas revistas virtuais, sendo uma nacional (Modelagem na Educação Matemática) outra internacional (Journal of Mathematical Modelling and Application); também está sendo organizado o 1º Seminário Internacional Virtual de Modelagem que terá como especial presença os professores Werner Blum e Rita Borromeo Ferri; foi proposto ao Comitê Internacional (ICTMA) a organização da 16ª Conferência Internacional sobre Ensino de Modelação Matemática e Aplicações – ICTMA 16, em Blumenau, julho (2013); esses são alguns indicadores da relevância do Programa para a comunidade de educadores matemáticos, pesquisadores e estudantes da Educação Básica e Superior do Brasil e, ousadamente, demais países, em particular da América Latina.

### **Semana da água de 2009 – monitoramento participativo da qualidade da água**

*Juliano Albano, Beate Frank*

Esta atividade tem como objetivo envolver a sociedade civil no monitoramento participativo da qualidade da água, onde será definido 1 ponto de análise de água em cada um dos 52 municípios abrangidos pelo Projeto Piava. O primeiro passo será a formação de

grupos municipais. Por meio dos contatos do Projeto Piava ou por indicação da SME será convidado um representante de cada município para participar da capacitação, cada mobilizador municipal receberá um kit educativo para análise de água e materiais informativos. No seu município, o mobilizador deverá formar um grupo de trabalho para discutir e fazer mensalmente análises da qualidade da água durante 12 meses, até a Semana da Água de 2010. Esta capacitação ocorrerá em Blumenau no dia 21 de agosto de 2009, ministrada por técnicos da ALFAKIT, FAAVI e SOS Mata Atlântica, onde será realizada uma saída a campo que se aplicará a metodologia de uso do Kit. Iniciará também uma discussão a respeito do que é o monitoramento?, como ele se dará ao longo dos 12 meses?, como ele será divulgado?, que efeito os resultados desse monitoramento terá nos municípios? e qual o papel das parcerias?. O resultado do monitoramento irá compor a rede das águas da SOS Mata Atlântica ([www.rededasaguas.org.br](http://www.rededasaguas.org.br)). Esta rede das águas é um espaço virtual que concentra informações, em nível nacional, sobre a água e suas interfaces. Nesse portal, estão inseridos projetos como o Observando os Rios e o Projeto Água de Viver que trabalham com uma metodologia similar a que se está se propondo para a bacia do Itajaí. Neste projeto temos 2 parceiros, que são: SOS Mata Atlântica (Projeto Observando os Rios) e a Natura (Projeto Água de Viver). Essa parceria envolve em relação a SOS Mata Atlântica a disponibilização do espaço virtual e a metodologia de estruturação dos dados. E em relação à Natura, será fornecido por meio do Projeto Água de Viver materiais educativos com o enfoque em qualidade de água e a Semana da Água envolverá as consultoras da Natura nas discussões promovidas pelo Comitê do Itajaí.

#### Sentidos de Ler e escrever na Escola histórias Familiares

*Carolina Müller Abbiati, Osmar de Souza*

O Programa Sentidos de Ler e Escrever na Escola Histórias Familiares tem como objetivo promover a escrita dos alunos de 4ª série, 5º ano do ensino fundamental, estimulando-os a produzirem textos sobre assuntos dos quais dominam e que fazem parte de seus cotidianos. O objetivo de estimular a escrita com assuntos do cotidiano partiu da realidade observada nas escolas: os alunos produzem textos de baixa qualidade por serem obrigados a escrever sobre assuntos dos quais não têm domínio ou não fazem parte do seu dia a dia. O programa se divide em dois projetos: Histórias Familiares Intra familiares e Extra familiares. O programa já teve sua primeira etapa, que consiste na aplicação de um questionário e na produção de um texto, aplicada em três escolas da rede municipal de ensino, entre elas: Escola Básica Municipal Lauro Müller, Escola Básica Municipal Gustavo Richard e Escola Básica Municipal Albert Einstein. Em cada uma dessas escolas fez-se inicialmente contato com a direção, explicou-se o objetivo do programa e, posteriormente, manteve-se diálogo com a professora da classe. No primeiro dia, aplicou-se o questionário, para se saber os relacionamentos que os alunos mantinham com familiares e com vizinhos, assim como alguns detalhes sobre o número de integrantes da família que convivem na mesma residência. Isto serve para saber qual o tamanho da rede de contatos diretos com a qual o aluno desenvolve seu repertório linguístico. No segundo encontro, os alunos escreveram um texto contando uma história de uma festa que tenha acontecido entre família ou vizinhos e amigos. Esse texto foi produzido a partir de um modelo previamente preparado pela bolsista do programa e apresentado aos alunos através de projeção de transparência. No terceiro momento, que ainda não ocorreu, pretende-se devolver os textos digitados para as professoras, para que elas possam retrabalhá-los na sala. Nas etapas trabalhadas até o momento, constatou-se: há um estranhamento dos alunos quando são convidados ao tipo de gênero proposto, ou seja, falar de experiências próprias. Houve alunos que escreveram somente o mínimo, sem ampliar a textualidade, outros desenvolveram o texto a torná-los compreensíveis em seus detalhes. Notou-se também desempenho diferente de uma escola para outra. Por exemplo, na escola onde havia mais alunos na sala, pôde-se notar maior incidência de textos precários, com poucos detalhamentos sobre a festa e maior índice de erros ortográficos. O programa prossegue permitindo que outros professores e acadêmicos dele tomem conhecimento. Mas já se

percebeu que, mesmo com problemas ortográficos, de concordância, os textos acabam atendendo a requisitos como coesão e coerência.

#### Ações participativas em turismo comunitário: o programa de extensão diagnóstico socioambiental participativo da Sub - Bacia do Rio Sagrado, Morretes (PR), zona laboratório de educação para o ecodesenvolvimento

*Christian Henrique Zuniga, Cristiane Mansur de Moraes Souza, Carlos Alberto Sampaio, Gilberto F. dos Santos, Julio Cesar Refosco, Oklinger Mantovanelli Junior, Adriana Dias, Shimene Feuser, Elisandra Gonçalves, Talita Zechner, Alcides Tadeu da Silva Junior*

As críticas e discussões que vem sendo feitas ao fenômeno do turismo possibilitam repensar e agir em direção de novos modelos e metodologias de diagnósticos socioambientais, pensadas a partir de um caráter participativo e transdisciplinar. Atualmente o turismo comunitário e as problemáticas ambientais dialogam com modelos de trabalho não apropriadas pela lógica darwinista do mercado e do capitalismo exacerbado. A experiência aqui relatada nos permite refletir a partir do contexto de uma zona de educação para o ecodesenvolvimento no território da Micro Bacia Hidrográfica de Rio Sagrado- zona rural de Morretes. O objetivo deste artigo que contempla uma parte do programa de extensão é apresentar, primeiramente, uma discussão teórica e depois ilustrá-la a partir de uma experiência de diagnóstico socioambiental participativo, gerando desta maneira, insumos que permitam validar a metodologia aqui proposta. A metodologia desta etapa do diagnóstico socioambiental participativo apresenta um viés transdisciplinar e se entrelaça ao "Programa de Honra em Estudos e Práticas em Ecosocioeconomia". O Programa de Honra é um programa de ecopedagogia, em que vinte jovens provenientes da Micro-bacia do Rio Sagrado, com idades entre 12 e 18 anos (idade escolar), alojaram-se durante oito dias na Universidade Regional de Blumenau, para participar de oficinas ecopedagógicas. Neste contexto, as oficinas foram aproveitadas como oportunidade para se trabalhar no diagnóstico socioambiental participativo em curso na mesma área de estudos. Como resultado do esforço de diagnóstico participativo, observou-se que a construção de novos modelos de desenvolvimento requerem abordagens que abandonem a perspectiva unidisciplinar e o raciocínio cartesiano. O ambiente local complexo, incerto e instável, exigiu abordagens transdisciplinares, que pudessem reconhecer novos campos de pesquisa, capazes de indicar caminhos alternativos para os desafios que se apresentaram.

#### Cidadania pela água no Vale do Itajaí

*Jarciane Fabrissa Valerio, Sandra Irene Momm Schult*

O programa CIDADANIA PELA ÁGUA NO VALE DO ITAJAÍ dá continuidade nas ações promovidas pela FURB no apoio e na construção da gestão de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Itajaí, envolvendo 52 municípios e cerca de 1.000.000 de habitantes. Estas ações envolveram a parceria na implantação do Comitê do Itajaí, nas edições da Semana da Água - Campanha de Cidadania pela Água desde 1999 até o presente, na construção do Programa de Recuperação da Mata Ciliar que culminou com o Projeto Piava e na construção do Plano de Recursos Hídricos. Para a sustentação deste programa, foram organizados três projetos intitulados de mobilização social e educação ambiental para a gestão de recursos hídricos, fortalecimento da política ambiental municipal e o programa coletivo de educadores ambientais na bacia do Itajaí. O trabalho junto ao projeto Coletivo Educador é na perspectiva de elaborar um programa de formação em educação ambiental com sinergia entre instituições que desenvolvem educação ambiental, em consonância com a política e programa nacional de educação ambiental. O presente projeto pretende fornecer apoio institucional para contribuir com a construção de territórios sustentáveis tendo como prática educativa e social, o diálogo, a construção e troca de saberes, a participação social, a internalização institucional do programa e fortalecimento de capacidades de atores sociais interessados e comprometidos com a construção de valores e práticas compatíveis



com a sustentabilidade socioambiental. O objetivo geral da educação ambiental, é mobilizar a sociedade da bacia para a construção de políticas públicas de proteção da água na bacia do Itajaí. O projeto de política ambiental municipal trata da continuidade de uma estratégia de fortalecimento das políticas ambientais municipais com base na atuação dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente, em especial nas políticas de proteção dos recursos hídricos. O projeto, que compõe as ações do Programa de Cidadania pela Água em parceria com a Fundação Agência da Água, iniciou-se em 2006 e tratou essencialmente de ações de mobilização e capacitação neste segundo momento pretende-se estimular ações de fomento da gestão ambiental nos municípios.

### **Elaboração de um tutorial para recuperação de matas ciliares**

*Sheila Mafra Ghoddosi, Beate Frank*

A bacia hidrográfica apresenta-se, pois, como resultado da interação da água e de outros recursos naturais. Ao longo das margens dos cursos d'água, das nascentes até a foz, encontram-se formações florestais chamadas de florestas ciliares. Apesar de suas vitais funções, as florestas ciliares vêm sendo largamente utilizadas como áreas úteis para atividades agropecuárias e ocupação urbana, com conseqüências negativas sobre a qualidade da água e sobre a dinâmica dos cursos d'água. Desse modo, o processo de recuperação das florestas ciliares é uma demanda importante, mas que apresenta dificuldades de diversas naturezas. Constatam-se dificuldades técnicas e sócio-econômico-culturais, que abrangem o convencimento de pessoas a recuperarem o ambiente ciliar em suas propriedades. As dificuldades envolvem, principalmente, barreiras educacionais. A dificuldade técnica no processo de recuperação das florestas ciliares decorre tanto de uma linguagem não usual quanto da falta de conhecimento da complexidade dos fenômenos envolvidos no ambiente. Visando a superar esse obstáculo e facilitar a realização de ações de recuperação por qualquer cidadão interessado, foi elaborada uma ferramenta simples e acessível, um Tutorial em Recuperação de Matas Ciliares. Para tanto, foram realizados levantamentos de variáveis e atributos que descrevem as condições ambientais e físicas de cada trecho de rio e/ou nascente em 200 unidades amostrais. As áreas amostradas representam 67 nascentes em 24 municípios e 133 trechos de rios em 39 municípios. O conjunto de dados foi submetido à análise de agrupamentos (Cluster) e à análise fatorial de correspondências múltiplas. A aplicação da análise multivariada reduziu de 19 para 6 as variáveis e de 80 para 21 os atributos. Tendo como resultado a distinção de 18 tipos de projetos de recuperação de florestas ciliares. A definição de diferentes tipos de projeto facilita e racionaliza a implantação das ações de recuperação desses ambientes, em propriedades rurais e urbanas. O dimensionamento das estratégias de recuperação está em conformidade com a realidade local propiciando o alcance de resultados significativos na implantação de projetos. E, com isto, reduzindo os custos de implantação e manutenção visto que a realização do plantio em conformidade com a realidade de cada área diminuirá a taxa de mortalidade. Além da redução de custos e das melhorias no dimensionamento das estratégias há um outro benefício que é a simplificação das variáveis relevantes no ambiente ciliar. Essa simplificação possibilita definir os tipos mais representativos dos ambientes ciliares, o que, por sua vez, facilita as ações de recuperação, pois auxilia na superação de barreiras educacionais e de ausência de formação técnica. Desse modo, o Tutorial é uma ferramenta educativa disponível no site do Comitê do Itajaí ([www.comiteitajai.org.br](http://www.comiteitajai.org.br)) para estimular e possibilitar ações concretas de recuperação para pessoas interessadas a promover a recuperação de florestas ciliares, com base nos tipos identificados.

### **Elaboração de uma proposta de programa municipal de conservação e recuperação de matas ciliares**

*Sheila Mafra Ghoddosi, Beate Frank, Francieli Stano Torres*

A necessidade de recuperar as matas ciliares ao longo dos córregos e rios da bacia do Itajaí é reconhecida a algum tempo. Em 1999, no primeiro diagnóstico sobre problemas relativos aos rios e à água, coordenado pelo Comitê do Itajaí, as conseqüências da falta de matas

ciliares foi apontada por quase todos os municípios que responderam o questionário. Com base nesse levantamento, foi elaborado participativamente, e aprovado em 2001, pelo Comitê do Itajaí, o Programa de Recuperação da Mata Ciliar. O Projeto Piava, executado pela Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí (FAAVI) e patrocinado pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, entre 2005 e 2007, aprimorou e disseminou a metodologia original do PRMC. O Projeto Piava foi concebido para implementar uma política de proteção da água nos municípios, articulada com a gestão de recursos hídricos na bacia do Itajaí. Para alcançar este objetivo, foram desenvolvidas ações educativas, de mobilização social e de recuperação de áreas degradadas em ambientes ciliares. No período de outubro de 2005 a março de 2007, 43 municípios desenvolveram, aproximadamente, 1600 projetos de recuperação, que representaram o início da recomposição de 600 ha em margens de rios e nascentes. Para o período de junho/2008 a maio/2010, o Projeto Piava traçou como objetivo consolidar na bacia do Itajaí a implementação e consolidação de uma política de proteção da água, culminando com a aprovação do Plano de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica e com a instituição de políticas públicas ambientais nos municípios. Dentre os objetivos, tem-se a implementação do Programa Municipal de Conservação e Recuperação de Matas Ciliares (PRMC). Sua execução implica em um processo de articulação das ações dos diferentes agentes sociais que interagem em um dado espaço com vistas a garantir a exploração adequada dos recursos ambientais. Para implementar as ações de recuperação nos municípios da bacia será necessário fortalecer a articulação e o empoderamento de diferentes atores estratégicos que interagem nestes espaços. O processo de articulação e empoderamento é o maior desafio para a implementação do PRMC. Desta maneira, o PRMC visa a institucionalizar a conservação e a recuperação das matas ciliares dos cursos d'água em cada município da bacia do Itajaí. Este programa, além de estar alinhado com a legislação federal e com as diretrizes do plano de bacia, foi discutido publicamente num evento, recebendo as contribuições de 29 municípios. Pressupõe-se que a implementação do PRMC pelos municípios possibilita a sustentabilidade das ações de recuperação dos ambientes ciliares, bem como o fortalecimento da gestão municipal nas questões de melhoria da qualidade de água.

### **Empréstimo do acervo didático zoológico 2009/2010**

*Elisabete Rechenberg, Sergio L. Althoff, Rudi R. Laps, Simone de Andrade*

O projeto “Empréstimo do Acervo Didático Zoológico” trata do empréstimo de animais fixados e conservados por via seca e em meio líquido, para o ensino de Ciências e Biologia. Desde 1998 esta atividade está registrada e já foram efetuados, a alunos e professores, 988 empréstimos no período de 10 anos. O acervo destina-se aos acadêmicos e professores da própria instituição; professores do ensino fundamental, médio e superior de Blumenau e região; e estudantes que pretendem apresentar projetos em Feiras de Ciências ou enriquecer apresentações de trabalhos. O projeto está unido ao Programa “Fauna Conhecida, Fauna Preservada”, com o objetivo de estreitar os laços entre a comunidade que participa das Exposições Itinerantes da Fauna Silvestre, fazendo com que o material seja utilizado no cotidiano entre mestres e estudantes. As peças são produzidas no Laboratório de Taxidermia da FURB, utilizando-se espécimes mortos que por várias razões chegam ao laboratório sem procedência. O acervo conta com 192 espécimes conservados em meio líquido, distribuídos em 17 grupos animais. Quanto ao acervo taxidermizado, são 71 aves, 40 mamíferos e 3 répteis. Para qualquer empréstimo é necessário preencher uma ficha, a qual permite identificar nome da instituição, responsável, finalidade, destino (interno ou externo), categoria da instituição (pública ou particular), número e nível de ensino das pessoas que tem acesso ao material. Os exemplares são registrados individualmente, acompanhados de pequeno texto com informações biológicas. O transporte é de total responsabilidade de quem solicita o material. No primeiro semestre de 2009 foram efetuados 30 empréstimos, sendo 14 externos e 16 internos. O número de empréstimos está próximo do esperado, sendo que a maioria dos empréstimos ocorre no segundo semestre do ano

letivo, devido, principalmente, às feiras de Ciências realizadas nas escolas. No mesmo período, 166 exemplares de animais taxidermizados ou conservados em meio líquido ou ainda outra via seca foram emprestados. Foram: 23 mamíferos; 22 insetos, 20 cnidários; 19 platelmintos; 17 moluscos; 16 quelicerados; 15 répteis; 13 aves; 7 equinodermos; 06 anfíbios; 6 anelídeos e 02 crustáceos. Observa-se que há uma procura muito grande por mamíferos. Pela primeira vez, foram emprestados mais invertebrados do que aves e répteis. Quanto ao grau de ensino, 979 dos estudantes que tiveram acesso ao material foram do ensino fundamental; 93 do ensino superior e 2.711 da comunidade geral, totalizando 3.783 pessoas. Destes, 117 foram estudantes municipais; 549 estaduais, 406 particulares e 2.711 pessoas da comunidade geral. O projeto dá oportunidade para comunidade realizar outras consultas à Universidade no que refere à fauna da nossa região. Além do empréstimo propriamente dito, pretende-se continuar incrementando o acervo, catalogando as peças e anexando pequenos textos informativos.

### Exposição itinerante da fauna silvestre 2009/2010

*Elisabete Rechenberg, Sergio L. Althoff, Carlos Eduardo Zimmermann, Clenitanara Debus, Larissa Holler, Aline Haverroth, Fernando H. W. Zanini, Aline Schorr Guarienti, Michele F. M. Andrade*

O projeto “Exposição Itinerante da Fauna Silvestre” vem atuando há sete anos. Trata-se de uma das atividades de extensão do Laboratório de Biologia Animal da FURB, onde animais taxidermizados são utilizados como instrumentos de educação ambiental em exposições temáticas e palestras, objetivando a preservação do ambiente por meio da divulgação da fauna regional. De 2000 a 2008 foram realizados 181 eventos, em 367 dias de atividade, atendendo ao público de 22.569 pessoas. Em 2009 este projeto inseriu-se nas atividades do programa “Fauna Conhecida, Fauna Preservada”, com o objetivo de desenvolver três grandes exposições. A primeira delas composta pela atual exposição no corredor do Bloco T da FURB, intensificando a busca de um espaço mais adequado. A segunda exposição na verdade constituiu-se em itinerante e periódica, no Mini Museu de História Natural Eng. Altair Vilella, em São Francisco do Sul, SC, de propriedade da Petrobrás, conveniada com a UNIBIO - Universidade Livre de Proteção à Biodiversidade. Este espaço, onde estão expostas 25 peças da FURB, recebeu um público de 805 pessoas no primeiro semestre de 2009. Era objetivo do projeto também realizar exposições de caráter itinerante no Museu de Ecologia Fritz Müller, em convênio com a FAEMA – Fundação Municipal do Meio Ambiente. Devido aos acontecimentos ambientais em novembro de 2008, o Museu foi atingido e encerrou as visitas. Contudo, houve a restauração de 34 peças daquele museu. Como sempre, o público geral foi atendido em eventos mais abrangentes como Semana do Meio Ambiente (2.263 pessoas), FURB Visita sua Rua (2.000 pessoas) e visitas ao Laboratório (102 estudantes), totalizando 5.170 pessoas no primeiro semestre de 2009. Foram 14 acadêmicos envolvidos na Exposição Itinerante da Fauna Silvestre, que colocaram em prática seus conhecimentos de ensino e pesquisa. Importante mencionar que nos momentos em que não houve exposição, a equipe dedicou-se a confecção e manutenção do material didático, principalmente à técnica da taxidermia. No primeiro semestre de 2009 foram confeccionadas 33 peças novas, entre elas destacam-se as peças de grande porte como o puma (*Puma concolor*), tigre (*Panthera tigris*), jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) e tacha (*Chauna torquata*). Os animais utilizados para taxidermia artística, quando infelizmente evoluem ao óbito, são procedentes do Zoológico de Pomerode, conveniada com a FURB. Atualmente, o acervo de aves e mamíferos que pode ser utilizado em exposições e palestras é constituído por mais de 150 peças taxidermizadas artisticamente. Além de dar continuidade ao caráter itinerante, a perspectiva maior deste projeto continua sendo adquirir experiência para implantar o Museu de História Natural, o qual contribuirá em muito para a atividade de extensão, proporcionando à comunidade acadêmica, à rede de ensino e à população geral um espaço educativo e cultural, incentivando o conhecimento para a preservação do ambiente.

### Implementação do programa municipal de conservação e recuperação de matas ciliares – PRMC, na Bacia do Itajaí/SC.

*Francieli Stano Torres, Beate Frank, Sheila Mafra Ghoddosi*

A preocupação e a necessidade de recuperar as matas ciliares ao longo dos córregos e rios e em torno de nascentes da bacia do Itajaí são reconhecidas pela maioria dos ribeirinhos e proprietários de terra (82%) dos 52 municípios que abrangem a bacia, conforme diagnósticos participativos realizados pelo Comitê do Itajaí em 1999 e 2006. Com base nos levantamentos, foi elaborado e aprovado pelo Comitê do Itajaí uma proposta de projeto de lei municipal de Programa de Conservação e Recuperação de Matas Ciliares (PRMC). A proposta do PRMC foi encaminhada por ofício em abril de 2009 a todos os prefeitos, câmaras de vereadores e conselhos com atribuição em meio ambiente. Para auxiliar no processo de implementação do PRMC, o Comitê do Itajaí, por meio do Projeto Piava, executado pela Fundação Agência da Água do Vale do Itajaí (FAAVI), realizou um curso de recuperação de matas ciliares para orientar os grupos de trabalho municipais na implementação e execução, sendo este grupo indicado pelos secretários de agricultura e/ou meio ambiente dos municípios. Também foram realizadas assessorias via conversas telefônicas, e-mails e visitas de acompanhamento. Como resultados obtidos até o momento, dois municípios instituíram o PRMC (Vitor Meireles e Pouso Redondo); 10 municípios esperam a aprovação da Câmara de Vereadores Municipais; dois municípios esperam o parecer do Conselho Municipal de Meio Ambiente; e 13 municípios não indicaram participantes para o curso de recuperação, portanto o programa encontra-se na secretaria de agricultura e/ou meio ambiente; 25 municípios estão se reunindo para formar o Grupo de Trabalho Municipal e encaminhar a proposta de lei para a Câmara de Vereadores. Ao recomendar a criação do PRMC, o Comitê do Itajaí cumpre seu papel na gestão participativa de recursos hídricos. A proteção da água é fundamental para garantir o desenvolvimento sustentável de cada um dos municípios localizados na bacia hidrográfica do rio Itajaí. Mas a realidade - as áreas degradadas ou não protegidas - só se modifica por meio da junção de forças, da colaboração entre o cidadão e o Poder Público. Esta é a proposta do PRMC.

### Integração a racionalidade através da agricultura comunitária

*Gianni Montagna, Geovani Zanella, Fred Duerk Wachholz, Robson Belli Martignago, Andréia Maria Clerici Klock, Flavia Keller Alves*

A alimentação é à base da continuidade da vida e dela depende o estado de saúde de todos os seres. Incentivar a utilização de sobras de alimentação, cascas, talos, sementes e folhas de verduras, legumes e frutas, promove melhorias nutricionais e tem reflexo socioambiental no combate ao desperdício. A reeducação alimentar e o incentivo à horticultura doméstica pressupõem uma revisão, inclusive, na forma como se lida com o descarte de resíduos. Segregar os resíduos (sólidos recicláveis, rejeitos e resíduos orgânicos), possibilitam a transformação dos resíduos recicláveis em matéria prima para a indústria através da reciclagem, e dos resíduos orgânicos em compostos para utilização na agricultura, horticultura e jardinagem, diminuindo consideravelmente a quantidade de resíduos encaminhados para aterros sanitários e promovendo melhorias nutricionais no solo. Este trabalho tem como objetivo promover a sensibilização ambiental nas comunidades do Loteamento Piske no Bairro Fortaleza, através da montagem de pequenas composteiras, hortas: caseiras e comunitárias, e o enfoque na alimentação saudável. A criação de hortas caseiras contribui para a redução nas despesas diárias com alimentação e melhora a qualidade de vida das pessoas, contribuindo assim com uma alimentação mais saudável. As composteiras são responsáveis pela produção de composto, substituindo o uso de adubos químicos, não necessitando da compra dos mesmos, e desta forma melhorando a qualidade dos solos. Na construção da horta foram usadas garrafas PET na formação dos canteiros, doadas pelos pais dos alunos do centro educacional Emilia Piske e para montagem das composteiras foram utilizadas matéria seca como folhas e galhos junto a matéria orgânica como restos de

frutas e verduras, depositadas em uma lixeira, onde as mesmas ficavam expostas ao sol devidamente tampadas e lacradas. Os resultados contam com a implantação de uma horta comunitária em forma de mandala, quatro composteiras no centro educacional Emília Piske e a aplicação de 159 questionários, onde desses, 50% das pessoas que não possuem horta, gostariam de construir uma em sua residência e aproximadamente 30% gostariam de ter horta, mas não possuem local para a mesma. Diante do exposto, pode-se observar que a comunidade tem grande interesse em hortas caseiras e comunitárias, assim como, são conscientes em relação à reciclagem e o uso integral dos alimentos mesmo estando isenta da programação da coleta de recicláveis pela Prefeitura.

#### **O uso domiciliar de saneantes e seu descarte**

*Bruno Henrique Cristelli, Geovani Zanella, Flávia Keller Alves, Fred Duerk Wachholz, Andréia Maria Clerici Klock*

Uma comunidade necessita de água para as suas necessidades higiênicas, alimentares, pois trata-se de recurso fundamental para a existência da vida. O saneamento do meio em situações de emergência visa diminuir os problemas causados pela falta de tratamentos de águas residuárias, procurando diminuir a incidência de doenças. Este trabalho tem como objetivo avaliar problemas decorrentes quanto ao descarte de saneantes e de esgotamento sanitário sem tratamentos, e o descarte de águas residuárias em águas superficiais no loteamento Piske. Saneantes são substâncias ou preparações destinadas à desinfecção, higienização ou desinfestação domiciliar, em ambientes coletivos e/ou públicos, em lugares de uso comum como em residências (casas e apartamentos), hospitais, escolas, Universidades e Prefeituras, e no tratamento de água. Neste contexto, o estímulo consciente promove a melhoria no comportamento das pessoas neste loteamento localizado no Bairro Fortaleza em relação ao meio ambiente onde vivem especialmente nas crianças, que no futuro serão adultos conscientes. Sendo assim, desenvolver programas de educação ambiental pode ser visto como um processo de permanente aprendizagem, que valoriza as diversas formas de conhecimentos. O trabalho foi realizado através da aplicação de questionários junto à comunidade, com os bolsistas visitando todas as residências, passando informações sobre o consumo consciente, armazenagem e a utilização de produtos biodegradáveis. Foram aplicados 159 questionários e observados em sua totalidade que as pessoas possuem água tratada e fossa séptica em suas residências. A quantidade de saneantes utilizados por mês totaliza o consumo de 108 kg (entre ceras, sabões e repelentes) e 362 L (entre alvejantes, amaciantes, detergentes e desinfetantes) que são descartados diretamente no esgoto sem nenhum cuidado. Outro resultado importante foi a consciência que as pessoas têm sobre onde guardam seus saneantes, sempre em um local específico, longe das crianças, de animais domésticos e dos alimentos. Observa-se também que a comunidade tem consciência sobre a utilização de domissanitários que são prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, mas ao mesmo tempo não possuem conhecimento de tratamentos de água alternativos. Esses produtos (ceras, inseticidas, desinfetantes, detergentes, sabões e amaciantes) são utilizados geralmente para limpeza de residências e podem causar acidentes e danos à saúde das pessoas e animais, durante o seu uso, e danos ao meio ambiente após seu descarte. Portanto, é imprescindível a informação através de palestras, cursos, oficinas e cartilhas educativas sobre o tema.

#### **Observatório do desenvolvimento regional de Blumenau**

*Lais Cristina Leite, Claudia Siebert*

O Observatório do Desenvolvimento Regional surgiu da transformação em Programa de Extensão do Projeto Meu Lugar - parceria entre a FURB, as Nações Unidas e o Governo Estadual que foi desenvolvido em 2005 e que resultou na elaboração de um Diagnóstico e um Plano de Desenvolvimento Regional. Concluído o Projeto Meu Lugar, a Universidade percebeu a necessidade de criar um Observatório do Desenvolvimento Regional para manter atualizado o acervo de informações reunidas, que estavam dispersas em diversos órgãos públicos, entidades e na própria Universidade. O Observatório do Desenvolvimento Regional busca o aprofundamento da análise da realidade regional, em suas especificidades, orientando

a atuação local numa compreensão global do desenvolvimento. É constituído por dois Projetos de Extensão: o Diagnóstico da Região de Blumenau, vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo; e o SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais de Apoio à Decisão, que trabalha com dados de Blumenau, vinculado ao IPS - Instituto de Pesquisas Sociais. No Observatório, são realizadas análises sobre a realidade regional para prospectar, de forma continuada, tendências futuras e oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da região. Estas análises são disponibilizadas à sociedade através do site [www.furb.br/observatorio](http://www.furb.br/observatorio) para acompanhamento do desenvolvimento da região, servindo também de subsídio para a formulação de políticas públicas e para a tomada de decisões de investimentos. Sem duplicar as atividades dos Institutos de Pesquisa da Universidade, o Observatório do Desenvolvimento Regional funciona como elemento de integração do conhecimento na Universidade, e de portal de socialização destas informações para a sociedade. O Observatório do Desenvolvimento Regional atua também em rede com instituições semelhantes em outras universidades e instituições. Este Programa de Extensão contribui para o desenvolvimento regional através do conhecimento sobre a região. No último período, o Observatório do Desenvolvimento Regional apresentou como resultado ter se tornado referência como fonte de pesquisas sobre a região de Blumenau, tanto em trabalhos acadêmicos como em matérias jornalísticas.

#### **Planejamento regional: integração de planos diretores municipais**

*Carlos Daniel Lima Dias, Carla Cintia Back*

Este Projeto de Extensão, parte integrante do Programa de Extensão do NEUR - Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais, visa à integração dos Planos Diretores Municipais, e dá continuidade ao projeto Planejamento Regional: Consolidação de Base Cartográfica, trabalho iniciado em 2006, que obteve a base cartográfica digital dos municípios da região de Blumenau, visando subsidiar o planejamento regional do Médio Vale do Itajaí. Apesar da existência de várias entidades regionais que supostamente deveriam se encarregar do planejamento regional, como a Secretaria de Desenvolvimento Regional de Blumenau e a AMMVI, o que se observa é que cada município planeja seu território através de seus Planos Diretores de forma isolada, sem que haja uma visão macro da interação entre estes municípios na região. Por este motivo, o NEUR deu início, em 2006, à obtenção da base cartográfica digital dos municípios da região de Blumenau, a partir do site do IBGE, e neste projeto, visa integrar os técnicos das prefeituras da região central (Blumenau, Gaspar, Indaial, Pomerode, e Timbó), para o conhecimento mais aprofundado, discussão, avaliação e reflexão de cada Plano Diretor Municipal sobre o enfoque de temas específicos, visando uma integração futura de ações e de diretrizes de Planejamento Regional. Para isto, será necessário articular reuniões de discussão entre esses municípios para conhecimento de seus Planos Diretores e análise das propostas de temas específicos como: Preservação Ambiental, Saneamento Ambiental, Sistema de Transporte Coletivo e Uso e Ocupação Urbana, permitindo sempre uma percepção e compreensão das diretrizes em cada lei municipal e das interações espaciais da região. Este projeto de extensão visa, também, desenvolver uma compilação dos Macrozoneamentos integrantes nas Leis aprovadas em cada município, utilizando a base cartográfica regional, consolidada em um único arquivo, no projeto de extensão anterior já citado.

#### **Programa de recuperação ambiental – PRA educação ambiental**

*Kayla Müller, Rosete Pescador, Katiyuscia Rebelo, Eduardo Zimmer, Leticia Maiara Luciani*

O convênio entre Universidade Regional de Blumenau - FURB e a empresa Bunge Alimentos, está inserido ao Programa Bunge Natureza (Comunicação Institucional) e compreende Recuperação, Pesquisa, Educação e Projetos Ambientais. O programa surgiu para despertar nos colaboradores e comunidade olhares e reflexões acerca das questões ambientais. Para firmar o trabalho de Educação Ambiental (EA), as atividades ocorrem no Centro de Divulgação Ambiental e Lazer (CDAL) através do conhecimento das espécies



nativas da floresta ciliar, estufas de germinação e a Reserva figueira Branca. Realiza-se também workshops, formação de professores, apoio à projetos escolares e fomento a Agenda 21 municipal do entorno. Este trabalho tem como base a integração dos conhecimentos, aptidões, valores e ações, devendo-se converter cada oportunidade em experiências educativas em prol do respeito ao meio e a (re) integração do homem ao mesmo. A EA "é um processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida, e para a sustentabilidade" \*, desta forma o Programa como um todo através da Educação ambiental objetiva construir estes valores com os colaboradores e comunidade almejando a sustentabilidade através da autonomia dos grupos e indivíduos. Visitas, atividades lúdicas, dinâmicas, formação continuada de grupos, acompanhamento nas atividades de recuperação, divulgação (murais, e-mails e outros informativos), eventos, palestras, interferências ao cotidiano, gestão de resíduos, apoio aos fóruns participativos (agenda 21 e com-vidas) e outras atividades que irão se adaptar às necessidades e aspectos locais. Além disso, são celebradas interna e externamente as datas comemorativas, como Semana do Meio Ambiente, da Água e Dia da Árvore. Em 2007 foram atendidas 4.008 pessoas nas 36 visitas ao CDAL, 11 atividades com colaboradores e parceiros e 16 visitas a Reserva. Em 2008 foram atendidas diretamente 5.192 pessoas entre elas colaboradores da empresa e comunidade. Foram 71 visitas, 12 atividades com colaboradores e 25 visitas à Reserva com atividades de sensibilização ambiental. Em 2009 a Reserva está sem condições de atendimento, devido às enchentes e deslizamentos de nov/08, que atingiu o acesso e trilhas. Até o presente momento foram atendidas 2.934 pessoas no CDAL entre externos e colaboradores. Uma vez que as parcerias estreitadas demonstraram credibilidade e aceitação do público pelo projeto, é relevante a continuidade e até ampliação do programa que no momento investe nestas parcerias para incrementar as ações e a área de atuação.

### **Projeto de extensão: análise socioambiental participativa das localidades Candonga e Rio Sagrado de Cima, Canhembora e Brejamirim, Sub-bacia do Rio Sagrado, Morretes (PR), zona laboratório de educação**

*Elisandra Gonçalves, Julio Cesar Refosco, Cristiane Mansur de Moraes Souza, Carlos Alberto Cioce Sampaio, Gilberto Friedenreich dos Santos, Schimene Feuser, Luana de Bortolli, Dreice Janzen, Jaqueline Cardozo Valcanaia, Christian Zuniga Henriquez, Adriana Dias, Alcides Tadeu da Silva, Talita Zechner*

Comunidades e instituições do setor público e privado estão se organizando mundo afora com o objetivo de proteger o meio ambiente, buscando principalmente melhorar sua qualidade de vida e espaços socioambientais mais saudáveis, hoje e para as futuras gerações. As comunidades da bacia do Rio Sagrado, zona rural do Município de Morretes (PR), procuram mecanismos de adaptação na tentativa de superação de crises econômicas, baseando-se principalmente em atividades econômicas apoiadas na agricultura familiar e no artesanato com fibras naturais de bananeira e de cipó imbé. Contudo, trabalhos de campo mostram uma realidade local de conflitos entre assentamentos rurais e a legislação ambiental. Assim, este projeto de extensão tem como principal objetivo desenvolver uma análise participativa dos fatores físico naturais da micro-bacia do Rio Sagrado, conjugando conhecimento científico e sabedoria tradicional, com vistas à formação de membros da comunidade em conservação dos recursos naturais. A metodologia consiste basicamente em duas vertentes: (A) conhecimento científico e (B) sabedoria tradicional. A vertente do conhecimento científico envolve a construção da cartografia, atualmente em fase de elaboração e constou até no momento das seguintes etapas: 1) Compilação de dados de cartografia básica 2) Seleção dos materiais mais adequados; 3) Organização de um sistema de informações geográficas; 4) Conversão "raster" a vetor (vetorização); 5) Edição. Após a organização da cartografia básica, foram gerados mapas e produtos secundários relacionados a relevo e topografia. A vertente do conhecimento tradicional envolve a realização de oficinas com a

comunidade, das quais cinco já foram realizadas, e a construção da maquete, já finalizada. A maquete visa promover na comunidade e nos técnicos uma melhor percepção da sensibilidade ambiental da área. Os resultados preliminares mostram a cartografia básica, nos padrões do IBGE, na escala 1:50.000, contendo hidrografia, topografia e sistema viário, além de produtos gerados a partir da cartografia básica: o modelo digital de elevações (MDE), o mapa de declividade do terreno e perspectivas realizadas a partir do MDE. A maquete, por sua vez, permite ilustrar espacialmente a sub-bacia e área do entorno e foi feita a partir do mapa de delimitação da bacia hidrográfica e suas curvas de nível. Para a comunidade e os técnicos a maquete proporciona a espacialização e a visualização do território estudado. As atividades das oficinas realizadas se constituíram em um período de intensas trocas pedagógicas, em que os jovens locais e facilitadores interagiram abordando a problemática socioambiental do território em questão. Para as próximas oficinas, no final do segundo ano, pretende-se, de forma participativa, a construção de diretrizes de ação para melhor gerenciamento comunitário do território.

### **Projeto Quatro+ 2ª edição**

*Carina Henkels, Clarisse Odebrech*

Este projeto é uma experiência de promoção da produção mais limpa em pequenas e micro empresas da região de Blumenau, através da iniciativa conhecida como projeto Quatro+. O projeto desenvolve ações colaborativas entre universidade e empresas da região, notadamente oficinas e assessoria técnica às empresas. Alunos de engenharia de produção participam em todas as etapas. O projeto foi desenvolvido no âmbito do Programa UNIBRAL, financiado por CAPES e DAAD, e conta localmente com apoio da Fundação do Meio Ambiente de Blumenau e da Delegacia Regional do Trabalho. O resultados mostram um relativo sucesso na implementação de melhorias técnicas e organizacionais, e na aprendizagem organizacional. Mostram ainda que a legislação ambiental é difícil de ser dominada pelas empresas de pequeno e médio porte. 0) O que é o Quatro+ É um projeto integrador de extensão do curso de Engenharia de Produção -Tecnologias + Limpas, da FURB, com foco na aprendizagem organizacional, no desenvolvimento da gestão do meio ambiente e da segurança do trabalhador, e no aumento da rentabilidade das empresas da região de Blumenau. Quatro empresas participaram na primeira edição do Projeto. Objetivos: qualificar os alunos por meio de experiências teórico-práticas; qualificar os docentes pela integração de disciplinas e pela experiência teórico-prática; contribuir para a sustentabilidade de empresas, por meio da aprendizagem organizacional; reconhecer formalmente empresas que atingiram a conformidade legal em suas atividades.

### **Saúde e meio ambiente: uma proposta baseada no olhar da comunidade Coripós**

*Karla Ferreira Rodrigues, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira, Paula Consolin Vieira, Ariane Storch Portal*

O Observatório de Saúde e Meio Ambiente agregou-se ao programa Liga de Saúde Coletiva no ano de 2006. Nos encontros na comunidade do Coripós foram elencados como prioridade problemas como: disposição do lixo, controle de vetores como ratos, baratas e cães. Objetivos: Analisar e estimular a percepção e reflexão dos principais problemas ambientais; desenvolver o conceito e as possibilidades de cuidados com o ambiente, a saúde e proteção da vida; elaborar estratégias educacionais sobre o tema. Metodologia: multiplicação de oficinas de cuidadores ambientais realizadas a princípio em 5 encontros de 2 horas. Integrantes: equipe de saúde da família, alunos da Escola Básica Municipal Norma Huber e integrantes da Liga de Saúde Coletiva. Organização da oficina em momentos: 1) Árvore dos Sonhos: concepção ideal de futuro sobre a realidade de cada participante; 2) Olhar da realidade: a partir de fotografias produzidas pelos integrantes durante uma caminhada pela comunidade buscou-se a percepção da realidade de saúde e meio ambiente da comunidade; 3) No caminho das pedras: a partir dos dois momentos anteriores destacam-se os problemas encontrados na comunidade no momento; 4) Educação Ambiental: desenvolver criativamente estratégias em educação ambiental a partir das

potencialidades locais; 5) Encerramento e Confraternização: avaliação sobre a experiência e consolidação das propostas a serem implantadas. Resultados: Foi efetivada até o momento uma oficina onde já percebeu-se o desenvolvimento de práticas integrativas entre Estratégia Saúde da Família, escolares e acadêmicos da FURB. Em análise coletiva também a dificuldade de compreensão no meio acadêmico das metodologias da Educação Popular levando a um maior esforço na disseminação das mesmas e dificuldade na exteriorização das falas dos escolares locais, a nosso ver produto da pouca valorização e liberdade dos mesmos nos tempos atuais.

### **SIGAD - Sistema de informações gerenciais de apoio à decisão**

*Bruna Cristina Spier, Nazareno L. Schmoeller, Claudia Siebert*

O SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais de Apoio à Decisão é um Projeto de Extensão que integra, em conjunto com o Projeto de Extensão Diagnóstico da Região de Blumenau, o Programa de Extensão Observatório do Desenvolvimento Regional. O SIGAD, que trabalha com dados de Blumenau, é vinculado ao IPS - Instituto de Pesquisas Sociais e é desenvolvido em parceria das instituições: FURB - Universidade Regional de Blumenau, ACIB - Associação Empresarial de Blumenau, AMPE - Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau, CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas, Intersindical Patronal de Blumenau e Região, Governo do Município de Blumenau e SINTEX - Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem e do Vestuário de Blumenau. O desafio consiste em criar uma base de informações dinâmica, atualizada, consistente e de qualidade para orientar as decisões de investimentos, bem como servir de referência de pesquisa para qualquer interessado em estudar a estrutura social, política e econômica do município de Blumenau. No SIGAD, o trabalho é feito através da seleção e consolidação das principais informações. Os dados devem refletir os resultados das decisões dos agentes econômicos e sociais, fator importante na transparência (governança corporativa) das ações das empresas, dos governos e das instituições, democratizando as informações e fortalecendo a cidadania. O projeto engloba os principais dados sobre a realidade socioeconômica de Blumenau, demografia, infraestrutura urbana, saúde, educação, indicadores sociais, emprego, renda, produto interno bruto municipal, finanças públicas, turismo, etc. Estas informações são disponibilizadas à sociedade através do site [www.furb.br/sigad](http://www.furb.br/sigad). Este Projeto de Extensão contribui para o desenvolvimento local através do conhecimento sobre Blumenau e a socialização dessas informações para a sociedade.

### **Utilização de uma metodologia de projeto para concepção de uma armação de óculos**

*Tathiana Mielmczuk Pettenuci, Doris Zwicker Bucci, Cristiene Beatriz da Cunha*

Considerando a necessidade de preservar o meio ambiente, devido a acelerada destruição dos recursos naturais e tendo em vista os impactos causados pela exagerada geração de resíduos, decidiu-se fazer um produto que utilize material reciclado. Grande parte da população brasileira utiliza óculos, seja para a proteção do sol ou correção de problemas visuais, além dos aspectos relacionados à moda e status, sendo assim, a escolha do produto, armação de óculos, também foi influenciada pelo seu amplo e variado público. (Objetivos) Evitar o crescimento de resíduos, desenvolvendo um produto sofisticado, diferente, acessível a todos e adequado às necessidades do cliente. Utilizando materiais e processos que causem menor impacto ambiental, maior durabilidade e melhor adequação ao uso, garantindo um bom emprego do recurso financeiro. Levando em consideração os requisitos: durabilidade, material, conforto, peso, logotipo, opções de cor, desconto pela devolução, possibilidade de devolução na troca, facilidade de uso, encaixe ao rosto, formato, resistência e design. (Metodologia) Para o sucesso dessa proposta foi indispensável a adoção do Modelo de Desenvolvimento de Produto proposto por Rozenfeld et al, 2006. Ele auxiliou a equipe de projeto na busca de informações, utilizando métodos, ferramentas e informações adequadas em cada fase. No Projeto Informacional, houve o levantamento de informações dos produtos existentes no mercado; definição dos requisitos do cliente e do produto; pesquisa

de campo; utilização da ferramenta do Modelo Kano e QFD. No Projeto Conceitual, utilizou-se métodos de criatividade e matriz morfológica para gerar as concepções, além do layout do produto para a alternativa escolhida. (Resultados) A partir do QFD (Quality Function Deployment) foram definidas as especificações e critérios para desenvolvimento do produto, baseando-se não apenas nos atributos pesquisados perante o cliente, mas também na visão da empresa, mercado e características do produto, que serão o diferencial em relação aos concorrentes. Atributos definidos: durável; material: PET (Politereftalato de etileno) reciclado; confortável; leve; em torno de 30g; logotipo plano na haste; variedade de cor; bom encaixe; formato retangular com pontas arredondadas; resistente; design tradicional e diferenciado. (Conclusão) Lançar produtos adequados ao consumidor é fundamental para as empresas se manterem no atual mercado competitivo. Modelos de PDP podem auxiliar equipes de projeto, além de ferramentas como modelo Kano e o QFD. O aspecto de maior destaque durante a execução do projeto foi a utilização de PET reciclado com demanda e aceitação crescente pelo consumidor atual, o que ficou explicitado no interesse demonstrado e apoio recebido das empresas contatadas. O fechamento desse trabalho se deu com a escolha da melhor concepção do produto, cuja especificação técnica deverá ser detalhada em fase posterior.

### **A clínica com bebês**

*Deise Priscila Delagnolo, Rosana Santos Schmitt, Claucimeri Rizzieri, Juliane Wolf*

A clínica com bebês e crianças ainda muito pequenas vem recebendo especial atenção desde os últimos vinte anos, fundamentalmente discutindo questões acerca das práticas em saúde, quando estas ocorrem num período ainda muito precoce da vida. Neste aspecto, encontramos no campo da neonatologia e da pediatria uma gama de situações de risco físico quanto de psíquico, que atingem tanto o bebê quanto a constituição do laço mãe-filho. Situações como prematuridade, hospitalização prolongada, distúrbios do desenvolvimento neuromotor ou anomalias genéticas constituem situações de risco por se tratar de um momento fundamental na constituição psíquica de uma criança. Sabemos, desde as contribuições da psicanálise que estas situações de risco numa criança ainda muito pequena podem afetar o funcionamento psíquico de seus progenitores instalando uma situação de risco na diade mãe-bebê. As patologias severas em bebês são os quadros que melhor nos fornecem exemplos, como paralisia cerebral parcial ou total, síndromes que atingem o instrumental cognitivo e motor, onde a diade mãe-bebê atinge o estatuto de indicador fundamental na constituição psíquica dessas crianças. Mesmo diante de uma falha orgânica, priorizar a sustentação das funções parentais pode rearticular o modo em que um bebê é tomado no circuito de desejo e demanda dos pais, o que é decisivo para sua constituição como sujeito. É a partir destas considerações que a FURB, através da Clínica Escola de Psicologia vem desenvolvendo o projeto “A Clínica com Bebês” tendo como percurso inicial os bebês em situação de hospitalização ou após esta, mais especificamente bebês internados na Unidade de Tratamento Intermediário e UTI Neo-Natal e bebês que realizam acompanhamento de Puericultura de Risco, do Ambulatório Universitário, participantes do Programa de Atenção à Saúde Materno Infantil. A metodologia de trabalho ocorre através de atividade coletiva grupal, sob a forma de “Roda de Conversa” com os pais e acompanhantes familiares do bebê encaminhado. As observações sobre a diade mãe-bebê ocorrem a partir da dinâmica grupal instalada em cada encontro, a partir da observação de alguns indicadores analisados nos cuidados maternos como o olhar e as significações antecipatórias que a mãe (ou familiares) realizam sobre o bebê. Por tratar-se de uma proposta em implantação, os dados revelam a necessidade de se estruturar uma equipe constituída por especialidades em Pediatria, Neurologia, Fisioterapia e Psicologia. A partir das ações desenvolvidas no projeto, até então, realizou-se onze encontros com os pais e seus bebês sob a forma de “Roda de Conversa”; elegeu-se um caso clínico para ser discutido em um diálogo de aproximação da Medicina com a Psicologia. O projeto prevê a ampliação para estágios obrigatórios e não obrigatórios, dos

curso de graduação na área da Saúde, como também parcerias de trabalho instituições educativas e de saúde que atendem bebês e crianças de até três anos de idade, como APAEs, CEIs, consultórios pediátricos maternidades, dentre outras.

### **A percepção dos pais sobre equoterapia e sua participação na rotina dos praticantes atendidos no PROEQUO – FURB**

*Fabiola Estefani de Souza, José Francisco Gontan, Ana Carolina Starke, Janaina Real de Moraes*

O PROEQUO (Projeto de Equoterapia da Universidade Regional de Blumenau) é uma parceria da universidade com o Projeto de Inclusão/ABLUDEF (Associação Blumenauense de Deficientes Físicos) e CEMEA/Prefeitura Municipal (Centro Municipal de Educação Alternativa) que oferece atendimentos multidisciplinares especializados de Equoterapia visando estimulação constante nas áreas de saúde e educação para a comunidade blumenauense. Além disso, objetiva o avanço da autonomia funcional dos sujeitos e conseqüentemente facilitações no seu cotidiano. O projeto ocorre nas dependências do Paraíso Equestre – Gaspar SC, nas sextas-feiras com a participação de 10 praticantes de diferentes quadros clínicos (Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, deficiência mental e sensorial, crianças com traços autistas). Este estudo objetiva relatar a percepção dos pais dos praticantes que participam do PROEQUO sobre a equoterapia e as suas possíveis repercussões na rotina de seus filhos. A metodologia utilizada para o presente estudo, é sob forma de pesquisa qualitativa utilizando entrevista semi-estruturada (antes e posterior a 6 meses no projeto), observação do participante e diário de campo. Para análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo (Mynaió, 1994) e posterior categorização. Posteriormente a transcrição, pré-análise e a descrição analítica do conteúdo das entrevistas e dos relatos em diário de campo foram possíveis identificar: (i) percepção mais abrangente dos pais sobre o conceito e funções da equoterapia, (ii) identificação da prática com ações pedagógicas, psicológicas, fonoaudiológicas, sociais, ultrapassando o conceito inicial exclusivo de ação motora sobre o praticante; (iii) três categorias centrais na participação da equoterapia no cotidiano dos sujeitos. São elas: intervenção integral/contribuição nas AVDs, significado após a terapia e prazer na intervenção. Através da pesquisa realizada, este estudo sugere que as atividades em equoterapia do PROEQUO realizadas em equipe, incrementaram a percepção dos pais sobre a atividade e ainda apontaram para a contribuição positiva na rotina dos praticantes envolvidos.

### **A percepção dos pais sobre o processo de inclusão educacional de seus filhos com deficiência física**

*Luana Patricia Schulze, Janaina Real de Moraes, José Francisco Albiero, Fabiola Estefani de Souza, Vanessa Wanzuiten, Thamires Cristofolini, Laryce Machado, Caroline Hartmann*

Os pais devem ser elementos ativos no processo de inclusão educacional de seus filhos, pois é a partir das suas atitudes que a criança sente-se aceita e acolhida, facilitando a adaptação e permanência na escola. Assim, o objetivo deste estudo foi relatar a percepção dos pais de crianças com deficiência física sobre o processo de inclusão educacional de seus filhos. Este trabalho foi gerado a partir de dados coletados no Projeto de Extensão Pro-In do curso de Fisioterapia da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com quatro pais de crianças com diferentes deficiências que participam do Pro-In, entre elas: mielomeningocele, osteogênese imperfeita e paralisia cerebral. A entrevista foi composta por cinco perguntas abertas relacionadas a: acessibilidade da escola, uso de tecnologia assistiva, relação da criança com os professores, relação da criança com os colegas, uso adequado de manuseios. O relato dos pais entrevistados apontou: a) quanto à acessibilidade: duas escolas falham quanto ao acesso das crianças com deficiência física, já as outras duas escolas possuem boa acessibilidade; b) quanto à tecnologia assistiva: uma escola não possui as adaptações necessárias; uma utiliza essa tecnologia, entretanto muitas adaptações que poderiam estar sendo usadas foram perdidas, as outras duas não fazem uso dessa tecnologia; c) quanto à relação da criança com os professores: três

pais relataram gostar da relação de seus filhos com a professora. Entretanto, relataram que elas não estão preparadas para lidar com as diferentes limitações que as crianças com deficiência física podem ter. Um pai relatou que apesar da professora ser nova ela ajuda sua filha e a faz participar das atividades, porém conta com uma professora de apoio; c) quanto à relação da criança com os colegas: dos quatro pais entrevistados, somente um relatou que o filho não tem uma boa relação com os colegas; d) quanto aos manuseios: dois pais relataram que as professoras não tomam os cuidados necessários com as crianças, um relatou que a professora tem os cuidados básicos de manuseio e um relatou que a professora de apoio realiza os manuseios corretamente com sua filha, porém não se referiu a professora regente. Podemos concluir que os pais percebem o que seus filhos necessitam para serem incluídos no ambiente escolar e na percepção dos pais, os professores não estão preparados para incluir as crianças com deficiência física no ambiente educacional. Esses dados serviram para corroborar a importância da realização do projeto Pro-In que tem como um dos objetivos a orientação dos professores do ensino regular, bem como serviram de parâmetro sobre quais as orientações devem ser dadas.

### **A potencialidade das vivências em família relacionada à educação popular em saúde**

*Camila Campanelli Benini, João Luis Gurgel Calvet da Silveira, Amanda Hammes, Gilberto Eder de Oliveira Júnior, Marlusssy Danielle Cristofolini*

Na perspectiva da educação popular há muitos estudos sobre as dificuldades e ansios mais frequentes da relação universidade e comunidade, através disso, a Liga da Saúde Coletiva – FURB guia-se para um compromisso de mudança intensificando e valorizando a relação entre a universidade e a comunidade. O projeto “Educação Popular em Saúde” tem como objetivos: promover o vínculo entre os acadêmicos e moradores da comunidade Coripós; valorizar a construção do conceito ampliado de saúde; e humanizar o cuidado superando o equívoco de limitá-lo à intervenção técnica sobre o corpo das pessoas. Os quais são realizados a partir das necessidades e do saber popular em parceria com os trabalhadores da atenção básica da SEMUS de Blumenau - SC. As vivências acontecem através de visitas semanais às famílias da comunidade, realizadas por acadêmicos de diferentes fases e cursos e baseiam-se nos princípios da integralidade do cuidado e da educação popular. Valorizam o diálogo e o conhecimento dos sujeitos, focado na vida, seus valores e significados. Resultados: a) valorização da concepção e da dimensão humana, ampliação do conceito de cuidado em saúde; b) publicação de um livro, 1 artigo científico, realização de 4 projetos de pesquisa e participação em 5 eventos de saúde coletiva. Conclusão: a experiência da Liga revela a potencialidade da extensão popular para a população e conseqüentemente para a formação de profissionais de saúde críticos e mais bem preparados para lidar com o cuidado em saúde no seu conceito ampliado, considerando o contexto psicossocial.

### **Aconselhamento farmacêutico - uma experiência**

*Neveni Goretti Damo, Aurélio Piccoli Crivelli, Neide Maria Baggio, Rafael de Franceschi, Soraia Geraldo Rozza, Alessandro Guedes*

A assistência farmacêutica é definida como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial visando ao acesso e o seu uso racional. A Organização Mundial de Saúde sugere que farmacêuticos em todo o mundo, desenvolvam o acompanhamento farmacoterapêutico; aconselhamento aos usuários a cerca do uso de medicamentos; participem em programas de educação para a saúde em colaboração com outros membros da equipe de saúde e da construção de indicadores que visem mensurar a efetividade das intervenções. O aconselhamento ao paciente é um dever do farmacêutico que inclui a capacidade de ouvir e de perguntar, empatia, respeito e busca de entendimento com o paciente, é uma abordagem que visa fortalecer as habilidades do paciente para lidar com os seus medicamentos e a mover-se na direção do autocuidado. Nesse sentido, o projeto de extensão, Atenção Farmacêutica Domiciliar da FURB, desenvolveu



com a comunidade assistida pela ESF Jovino Cardoso I e II aconselhamento farmacêutico aos usuários durante a dispensação dos medicamentos na unidade de saúde. A metodologia utilizada foi organizada de forma a contribuir com as ações já desenvolvidas pela equipe de profissionais e o tempo disponibilizado para a execução do projeto. Dessa forma, durante todas as quartas-feiras, no período vespertino, após a participação do grupo de hipertensos e diabéticos, o usuário que necessitou de medicamentos e/ou de passar por consulta médica, e esta teve prescrição de medicamentos, recebeu o aconselhamento farmacêutico. Durante as atividades realizadas no período de cinco meses de implementação do projeto nessa comunidade pode-se perceber que: Os usuários dão dicas de suas necessidades de informações e sente-se mais seguro e satisfeito quando saem da farmácia sabendo por que utiliza seus medicamentos e como deve utilizá-los; o aconselhamento farmacêutico necessita de um processo sistematizado e estruturado; para a dispensação dos medicamentos torna-se mais eficiente com a utilização de alguns instrumentos, tais como sacolas/cartuchos de papel e etiquetas. Com esta experiência foi possível concluir que para o aconselhamento é essencial aprimorar as competências de comunicação, que uma boa relação entre farmacêutico-paciente depende de uma comunicação efetiva.

#### **Análise das alterações posturais em atletas da equipe feminina de handebol Fundação Municipal de Desporto Blumenau/ FURB**

*Mariana Della Giustina Provesi, Fabio Marcelo Matos, Viviane Jacintho Bolfe, Eduardo Barbosa Miranda, Eduardo Tibola Dietrich, Kerolin Samantha Hofemann, Jocemar Corrêa Jr.*

A postura é definida pelo posicionamento das articulações, os quais podem estar em equilíbrio ou não. Um desequilíbrio tônico pode provocar desvios da postura considerada como ideal, podendo acarretar anormalidade do alinhamento postural. O esporte de alto rendimento proporciona hipertrofia e diminuição da flexibilidade o que leva a um desequilíbrio da musculatura agonista x antagonista. Além disso, as atividades repetitivas de uma modalidade esportiva levam a adaptações orgânicas, que muitas vezes refletem em deficiência no rendimento e no conforto do atleta. Esse estudo, inerente a atuação do Grupo de Estudos de Fisioterapia no Esporte, visou analisar as alterações posturais mais frequentes nas atletas da equipe feminina de Handebol FMD Blumenau/Furb para posterior intervenção. Foram avaliadas 16 atletas, sexo feminino, categoria adulto, idades  $22,12 \pm 4,13$  anos, peso  $67,10 \pm 8,72$  kg, estatura  $168,68 \pm 7,40$  cm, prática do esporte  $10,06 \pm 3,68$  anos, que submeteram-se à avaliação postural com posturógrafo (em vistas anterior, posterior e lateral). Os dados foram analisados por estatística descrita e expressos em frequência relativa. As alterações posturais mais frequentes foram: hiperlordose lombar associada à anteversão pélvica (63%), joelhos hiperestendidos (50%), ombros protraídos (75%) e rodados medialmente (44%), ombro esquerdo mais elevado (62%), cotovelos semifletidos (81%) e triângulo de Tales maior à esquerda (50%). Os resultados analisados evidenciam que a prática do Handebol propicia alterações posturais observadas principalmente nas regiões lombopélvica, ombro, cotovelo e joelho, devido ao estresse a que são expostas nas situações de jogo, como dribles e arremessos. Assim, reitera-se a importância da avaliação fisioterapêutica para embasar a atuação profilática visando minimizar os desequilíbrios advindos de tal prática esportiva, bem como as lesões consequentes.

#### **Análise do uso de plantas medicinais por pessoas entrevistadas pelo PROFISC durante atividades do FURB visita, no município de Blumenau/SC**

*Tiago Tizziani, Alessandro Guedes, Nevoní Goretti Damo, Ana Carolina Setter, Ana Carolina Fernandes*

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 70% da população mundial faz ou já fez uso de plantas medicinais. Esse uso popular das plantas medicinais comprova que há uma gama quase infinita de aplicações curativas e preventivas e que o conhecimento popular e científico é imprescindível para se obter os resultados. O

presente trabalho teve como finalidade realizar um levantamento sobre o uso de plantas medicinais no município de Blumenau-SC, através da aplicação de um questionário articulado pelos membros do Projeto de Extensão, “Fitoterapia Na Sociedade Contemporânea” (PROFISC). Durante atividades do FURB Visita no primeiro semestre de 2009. Foram realizadas 100 entrevistas onde os dados extraídos foram analisados através de estatística descritiva. Dentre os entrevistados, maioria era pertencente ao sexo feminino (75%). Dos 92% de usuários, 34% admitem usar somente quando necessário. A faixa etária prevalente foi dos 18 aos 27 anos, 28% dos entrevistados são graduandos, a renda familiar prevalente foi de 2 à 5 salários mínimos, estes resultados divergem de trabalhos anteriores onde a faixa etária predominante era acima dos 50 anos e com baixo nível de escolaridade, estes resultados podem ser explicados devido aos eventos contar com participação de acadêmicos de vários cursos da universidade. O principal local de aquisição é na própria casa e a indicação mais expressiva é de parentes e amigos. As espécies mais citadas foram Hortelã, Boldo, Erva Cidreira, Camomila e Erva Doce. Os resultados obtidos demonstram claramente a grande participação e importância das plantas medicinais e necessidades de orientação e informação para o seu uso racional pela população de Blumenau tanto em grupos específicos como por exemplo; Idosos comunidades atendidas por equipes de saúde, ONGs, ou em grupos inespecíficos como os atendidos nos eventos do FURB Visita.

#### **Avaliação da qualidade dos atendimentos no Ambulatório Universitário (AU-FURB)**

*Angela Claudino Junckes, Inês Pellizzaro, Vilma Simão*

Para que o atendimento seja efetuado no AU-FURB, é necessário que os encaminhamentos sejam feitos via SUS, através das unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESFs), ou Ambulatórios Gerais (Ags) da região. A partir de opiniões registradas nas caixas de sugestões AU-FURB, constatamos a existência de críticas sobre a qualidade dos serviços prestados, originou o interesse em pesquisar/conhecer a qualidade dos serviços do AU-FURB. Avaliar a qualidade das práticas de saúde é uma necessidade a fim de aperfeiçoar os processos de trabalho e satisfazer as necessidades dos usuários, fornecendo um serviço mais humanizado e uma saúde mais integral. Diante dessas impressões, elaboramos um projeto de pesquisa com o seguinte objetivo: Avaliar a qualidade do atendimento prestado aos usuários do AU-FURB, no aspecto da eficácia e vínculos entre profissionais e atendidos, considerando a prática de socialização do conhecimento e do interesse demonstrado pela realidade dos usuários. A metodologia envolveu uma pesquisa quali/quantitativa, com um roteiro de perguntas abertas e fechadas. O universo desta pesquisa se constituiu em uma média de 2500 usuários atendidos mensalmente no AU-FURB. A amostra foi de 0,5% dos usuários atendidos, totalizando 18 entrevistados. Em relação à área física do AU-FURB, em geral a avaliação foi positiva, mas, alguns criticam a dificuldade de acesso ao segundo piso, pois são idosos, obesos e gestantes que tem dificuldades de subir escadas. Outros fatores apontados foram: o excesso de tempo aguardando a consulta; o desconforto gerado pela presença de estagiários nos consultórios e, muitas vezes, sua falta de ética; o atendimento médico foi avaliado como satisfatório, apesar de seus atrasos às consultas; o desconhecimento desses profissionais quanto à existência de outros serviços no AU, tais como: Serviço Social, Nutrição, Laboratório de Análises Clínicas, além dos grupos sócio-educativos. Muitos desses entrevistados já necessitaram desses serviços e não foram informados de sua existência, ou encaminhados a eles. O fechamento periódico da Farmácia foi outra crítica apontada. Através dos dados coletados, foi possível observar que há uma série de medidas que os profissionais do AU terão que tomar para atenuar as dificuldades relatadas pelos usuários, como, por exemplo, qualificar a relação com eles, tornando-a mais aberta e respeitosa; considerar que os usuários também têm o seu cotidiano de compromissos e outros vêm de longas distâncias, de madrugada, às vezes sem condições de fazer sua refeição no decorrer do dia; outros idosos e/ou doentes que não suportam uma jornada tão longa e conturbada. Outra medida necessária é a maior interlocução entre as diversas categorias profissionais, cursos e serviços existentes no AU.

### **Avaliação das prescrições médicas baseada nos indicadores de uso de medicamentos selecionados pela OMS no Ambulatório Universitário da FURB**

*Gelásio Tiago Kuczowski, Márcia Azevedo Bastian Manfredi*

Os medicamentos ocupam um papel importante no sistema de saúde, uma vez que salvam vidas e suprem os sinais e sintomas de inúmeras doenças. No entanto, diante da crescente preocupação em promover o seu uso racional, a prescrição ou receita médica torna-se um instrumento essencial para a terapêutica e constitui-se um parâmetro utilizado para que se conheçam as características do uso de medicamentos nas populações. Neste sentido, a Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu indicadores de prescrição como uma maneira de descrever e avaliar com segurança os aspectos que afetam a prática desta. Este estudo teve como objetivos analisar a prescrição de medicamentos recebidos no Ambulatório Universitário da FURB através de um pesquisa descritiva e utilizou-se os indicadores de prescrição de medicamentos da OMS. Foram analisadas todas as receitas recebidas na farmácia do ambulatório Universitário da FURB no ano de 2007 e também buscou-se identificar as classes terapêuticas mais prescritas de medicamentos padronizados, não padronizados. Através da análise destes parâmetros constatou-se que o padrão de medicamentos prescritos estava conforme recomendado pela OMS com exceção da média de medicamentos por receita que apresentou valor maior que o estabelecido nos indicadores. Os medicamentos mais prescritos, independente de serem padronizados ou não padronizados na REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) foram os pertencentes à classe dos cardiovasculares. Estes resultados podem estar relacionados com o tipo de pacientes atendidos no Ambulatório Universitário, em sua grande maioria, pacientes crônicos e polimedicados.

### **Conhecimentos de nutrição em atletas de badminton**

*Caroline Pappiani, Kharla Janinny Medeiros, Carlos R. de O. Nunes, Luis F. Reis*

Os hábitos alimentares iniciam desde a infância e vão se instituir definitivamente na adolescência com a independência na escolha dos alimentos. Os conhecimentos em nutrição estão de certa forma associados aos hábitos e preferências alimentares nessas idades. A importância de um adequado conhecimento em nutrição para a prática de esportes baseia-se na necessidade nutricional aumentada na infância e adolescência pois o organismo está em processo de crescimento -desenvolvimento e o gasto energético justifica a ingestão aumentada de certos nutrientes. O badminton é um esporte semelhante ao tênis, também utilizando raquetes mas com o diferencial do uso da peteca no lugar da bola de tênis. O gasto energético portanto é semelhante a uma partida de tênis, o que vai depender da intensidade e condicionamento físico do atleta. O tempo de treino é outro fator importante a ser considerado para que a orientação alimentar e de hidratação seja realizada de forma adequada. O objetivo desse trabalho foi avaliar os conhecimentos de nutrição em atletas de categoria infantil praticantes de badminton de um clube de Blumenau/SC. A metodologia escolhida para avaliar os conhecimentos em nutrição foi a construção da pirâmide alimentar pelos atletas. Inicialmente apresentou-se a pirâmide alimentar e voluntariamente os atletas indicavam quais alimentos fariam parte dos diferentes níveis na pirâmide alimentar de acordo com a importância nutricional. Em um segundo momento foi apresentada aos atletas a pirâmide alimentar ideal para a idade. Em seguida, foram repassados conhecimentos básicos de nutrição, importância do estado de hidratação e alimentação adequadas as crianças. Os resultados demonstram um deficiente conhecimento de nutrição pelos atletas participantes desse trabalho pois os "erros" alimentares identificam que existe conhecimento sobre nutrição mas ainda de forma incorreta principalmente em relação aos carboidratos, proteínas e micronutrientes. Confirma-se a partir dos resultados a necessidade de uma programa de educação alimentar e nutricional para crianças praticantes de exercícios e/ou atletas para garantir um adequado estado nutricional.

### **Conhecimentos prévios e atitudes dos professores das escolas isoladas municipais de Blumenau no manejo de dentes traumatizados**

*Janayna Gastaldi Leicht, Claudia Hasselmann Schindwein, Márcio Fernando Salvador Rodrigues*

O traumatismo dentário (TD) é um problema de grande relevância em saúde bucal nas crianças e adolescentes, e que o pronto atendimento adequado minimiza as sequelas a médio e longo prazo. A proposta deste estudo foi identificar o nível de conhecimento de professores das Escolas Isoladas Municipais de Blumenau-SC, relacionados ao manejo imediato/emergencial de dentes traumatizados, especialmente dentes permanentes fraturados ou avulsionados, assim como as atitudes a serem tomadas nessas situações. A amostra consta de 63 professores das onze Escolas Isoladas atendidas pelo Programa FURBMÓVEL, no Projeto Educativo Preventivo em Traumatismos Dentários. Aos participantes foi aplicado um questionário para levantamento dos dados. 81% dos professores são do gênero feminino, sendo 59% com mais de seis anos de experiência profissional. Destes, 44% receberam orientações sobre "Primeiros Socorros" durante sua formação acadêmica, porém apenas 11% foram orientados quanto às medidas emergenciais em casos de traumatismos dentários. Constatou-se que 50% presenciarão e/ou tiveram conhecimento de dentes traumatizados no ambiente escolar. Observou-se que o conhecimento prévio com o manejo do dente traumatizado nos casos simulados no questionário mostrou-se insuficiente. É alto o percentual de professores (98%) que consideram sua atuação importante nas situações apresentadas, sendo que 16% consideram-se apto a resolvê-las. O presente estudo constata a falta de conhecimento assim como atitudes inadequadas em casos de traumatismos dentários no grupo investigado, reforçando a necessidade e a importância de projetos de Educação em Prevenção de Traumatismos Dentários.

### **Desenvolvimento do programa de apoio ao esporte de alto rendimento entre 2005 e 2009**

*Gabriela Frischknecht, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Kharla Janinny Medeiros, Fábio Marcelo Matos, Luiz Francisco Reis*

O Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento foi criado em 2005, denominado, então, de "Ações da Comissão Técnica do Blumenau Voleibol Clube". Inicialmente contava apenas com atividades da área de Psicologia, aplicadas na modalidade de Voleibol, naipes Feminino. Eram realizadas ações interdisciplinares com a Comissão Técnica do Bluvôlei para preparação psicológica de atletas, com vistas no desenvolvimento esportivo e pessoal das atletas. A partir de 2007, houve inserção de atividades de avaliação antropométrica, de aptidão físico motora, bem como avaliação e intervenção nutricional, bem como foram iniciadas as intervenções nas modalidades de Handebol Feminino, Natação e Badminton. No ano de 2009, foram iniciadas as modalidades de Atletismo e Ginástica Artística (popularmente conhecida como Ginástica Olímpica), bem como, estão sendo gradualmente inseridas atividades de extensão e pesquisa das áreas de Fisioterapia e Odontologia. Como resultados acadêmicos ligados ao Programa de Extensão, podem ser citados: 1. Abertura das equipes de rendimento esportivo da Fundação Municipal de Desportos de Blumenau, como possíveis campos de estágio para os cursos da área de saúde; 2. Utilização das equipes de rendimento atendidas pelo projeto como campos de atividades práticas para alunos dos cursos de Psicologia, Fisioterapia e Nutrição; 3. Envio de trabalhos para congressos nacionais e internacionais; 4. Submissão de artigos para periódicos científicos; 5. Aprovação de projeto de pesquisa em órgão externo de fomento; 6. Vivências e discussões em contexto de sala de aula, das atividades práticas desenvolvidas pelos docentes do programa; 7. Participação na produção de projetos de auto-sustentabilidade das equipes esportivas atendidas pelo programa; 8. Aprimoramento de desempenho esportivo das equipes atendidas pelo programa.

### **Diferentes possibilidades de acesso à atenção básica em saúde bucal para pacientes com transtorno mental dos Centros de Atenção Psicossocial do Município de**

### Blumenau – SC

*Israel Landa, Claudia Hasselmann Schindwein, Rodrigo Zacharjasiewicz Correa, Mariana Keppen, Priscila Oliver*

Durante muito tempo a atenção à saúde bucal restringiu-se a ser realizada em consultórios odontológicos instalados de modo fixo em determinado local no qual usuários se deslocavam até ele, limitando a abrangência da atuação do cirurgião-dentista e não permite o acesso igualitário à saúde bucal. Nossa proposta foi de ir ao encontro da população-alvo, considerada vulnerável socialmente e com dificuldade de acesso a serviços e informações sobre saúde bucal. Esse objetivo foi viabilizado pelo FURBMÓVEL - um ônibus equipado com consultório odontológico completo e com espaço para atividades educativas de pequenos grupos, além de contar com equipamento multimídia. Nesse ambiente são realizadas as atividades educativas, tratamentos preventivos e curativos. Todas as atividades são realizadas por alunos extensionistas, um aluno bolsista e dois voluntários, supervisionados por uma professora. O presente projeto, além de mostrar a viabilidade de atenção em saúde bucal para esse grupo populacional, complementa a formação do acadêmico de odontologia à medida que ampliará sua oportunidade de treinamento em serviço, lhe mostrará novas possibilidades de atuação da profissão, oportunizará o atendimento a pacientes especiais, fortalecerá a sua formação técnica e reforçará o papel do cirurgião-dentista como profissional de saúde inserido no contexto biopsicossocial capaz de promover saúde. O modelo de atenção odontológica que utiliza o FURBMÓVEL torna-se estratégico para desenvolver ações de promoção de saúde bucal nos pacientes com transtornos mentais, possibilitando a melhoria da qualidade de vida e da autoestima dos pacientes vinculados aos CAPS de Blumenau ao reduzir a dor e melhorar o aspecto estético e funcional da cavidade bucal.

### Experiência de atendimento psicológico no Presídio Regional de Blumenau

*Sionara Bodanese Wouters, Ana Claudia Barbaresco, Ivânia A. Furtado*

O presente trabalho faz parte de um projeto de extensão realizado com a parceria do curso de Psicologia e do curso de Direito, o qual contempla atividades realizadas no Presídio Regional de Blumenau. A parte relativa à Psicologia conta com a participação de duas estagiárias da última fase do curso que desempenham suas atividades in loco com carga horária de oito horas semanais. O objetivo do projeto desenvolvido junto à comunidade carcerária representa alguns desafios para a implementação da possibilidade de amenizar os efeitos do encarceramento na vida dos envolvidos, sejam agentes prisionais ou os próprios detentos. No primeiro semestre foi realizado levantamento das principais necessidades e do entendimento que os detentos possuem sobre o fazer do psicólogo, através de questionários distribuídos nas várias galerias. No levantamento dos dados relativos à primeira parte destacou-se a necessidade de assistência jurídica, seguida pelas questões de alimentação e de superlotação. Quanto à atuação do psicólogo, a maioria referiu que ele auxilia no sofrimento das pessoas, estuda e compreende a mente humana e aconselha. Em paralelo foram realizados atendimentos psicológicos na modalidade individual, uma vez que o objetivo inicial da formação de grupos operativos não se concretizou devido à falta de infra-estrutura. Os casos atendidos compreenderam iniciativa própria e também encaminhamentos por parte dos agentes e da direção da Instituição. Com o passar do tempo observou-se aumento no nível de confiança no serviço de Psicologia manifestado por condutas de aproximação e de maior expressão de idéias e de sentimentos, de ambos os lados: agentes e detentos. Para o próximo ano, além da continuidade dos atendimentos, objetiva-se a instalação de biblioteca local e a formação de grupos para atender maior demanda de pessoas, uma vez que atualmente o Presídio conta com uma população de aproximadamente 683 pessoas onde no seu projeto inicial, datado de 1992, previa capacidade física para 69 detentos.

### Formação continuada em saúde materno infantil - uma experiência exitosa

*Duane Bollmann, Rosanam Santos Schmitt, Ana Marise Pacheco*

### Andrade Souza

A Universidade Regional de Blumenau através do Programa de Atenção à Saúde Materno-Infantil iniciou em 2004 uma parceria com o Comitê Regional de Aleitamento Materno do Médio Vale do Itajaí envolvendo os catorze municípios desta região. Esta parceria tem como eixo norteador das ações desenvolvidas a discussão e qualificação da atenção à saúde materno-infantil, pautado especialmente na promoção do aleitamento materno. Esta parceria mantém como objetivo a promoção, o apoio e proteção ao aleitamento materno, nesta região de abrangência. A metodologia dá-se através do desenvolvimento de oficinas, mini-cursos, palestras e reuniões temáticas relacionadas ao aleitamento exclusivo e continuado, vínculo mãe-bebê e saúde da mulher-mãe, além de visitas técnicas aos municípios envolvidos. Os resultados apontam para a qualificação de profissionais envolvidos com a atenção à saúde materno-infantil, bem como o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e eventos culturais e científicos. Dos resultados parciais alcançados neste primeiro semestre de 2009, salienta-se a realização da quarta edição do evento “Seminário Regional de Aleitamento Materno”, realizado em Blumenau e que reuniu aproximadamente 450 participantes, dentre profissionais e acadêmicos, bem como 24 palestrantes. Ainda vem sendo realizado um mini curso de 40 h/a distribuídas em dez encontros mensais, abordando o aleitamento materno do ponto de vista da história da maternidade na saúde pública. Também foi realizada visita técnica a um município. As secretarias de saúde dos municípios envolvidos, bem como a Gerência Regional de Saúde, ao apoiarem esta parceria com a Universidade, evidencia o papel social que esta pode assumir no cenário local.

### FURB Visita

*Andreia Waltrick, Emerson Antonio Brancher*

Ao longo de seus 45 anos de atuação, a FURB tem escrito uma história de intensa inserção comunitária. Sua própria criação teve no atendimento às demandas e necessidades da sociedade da região uma das motivações centrais. Neste sentido, centenas de projetos de extensão têm levado o conhecimento gerado pela comunidade acadêmica à comunidade externa da região, contribuindo para seu desenvolvimento sócio econômico. O objetivo do programa FURB VISITA é promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades alvo, por meio da socialização dos saberes, divulgação de produção artística e cultural, discussões e orientações relativas à saúde, direitos do cidadão, problemas do cotidiano e educação ambiental, além da oportunidade de acesso a programas de esporte e lazer, em especial junto à população de baixa renda e em situação de risco social. O programa é desenvolvido uma vez ao mês em ruas e cidades da região do Vale do Itajaí, em média 100 acadêmicos voluntários são estimulados à prática com a comunidade, estabelecendo canais permanentes e sistemáticos de contato entre os grupos de extensão da Universidade. No ano de 2009 o programa FURB VISITA completou dez anos de criação com mais de 92 mil pessoas beneficiadas nas comunidades, e 5700 voluntários participaram nas 58 edições realizadas em Blumenau e nas cidades da região do Vale do Itajaí. Estão sendo realizados em 2010, dez eventos FURB VISITA, sendo 06 nos bairros de Blumenau e 04 em cidades da região de Blumenau. Assim além de sua contribuição social para comunidade e para universitários, que é o veio central desta proposta, uma vez que ela está voltada para comunidades de baixa renda, resultados específicos também serão gerados em termos de disseminação do acesso à cultura e ao esporte, tendo em vista as atividades desta natureza contempladas no programa.

### Ginástica laboral na FURB

*Emerson Antonio Brancher*

Com o advento da informática e o mundo cada vez mais ligado nas mais diversas tecnologias, tem-se tornado cada vez mais frequentes funcionários passarem mais de oito horas por dia no trabalho em frente ao computador e ao retornar para suas casas ao final de um dia de trabalho continuar em seus afazeres da empresa. O que esta passando despercebidos por estas pessoas é que seus corpos possuem necessidades de descansarem e se recomparam para a jornada do dia



seguinte. A lesão por esforços repetitivos e doença ocupacional relativa ao trabalho (LER/DORT), tem aumentado significativamente nos últimos anos. Estas lesões retiram do mercado de trabalho uma grande parcela dos trabalhadores da indústria e da Universidade. A LER/ DORT tem como causa principal os esforços concentrados em alguma parte de corpo (normalmente as mãos), ocasionando inflamação dos tendões responsáveis pela articulação dos dedos. Este projeto tem como objetivo, propiciar aos servidores da FURB atividades motoras, psicomotoras e cognitivas com o objetivo de melhorar da Qualidade de Vida dos servidores da Universidade. Pretende ainda, despertar nos servidores interesse em desenvolver hábitos salutar de vida, o que refletirá diretamente no seu estilo de vida e na sua produção no trabalho. São oferecidos ao público participante das atividades orientações sobre: Ginástica laboral, informações sobre qualidade de vida e sua importância para uma vida saudável, esclarecimentos sobre Nutrição e Saúde, Estresse e formas de prevenção, Jogos cooperativos e Relaxamento. No ano de 2009, a universidade conta com 41 setores realizando ginástica laboral nos períodos matutino e vespertino. As atividades são realizadas diariamente, em sessões de com duração de quinze minutos. Também são realizadas pesquisas de satisfação anualmente junto aos servidores. Quando uma empresa investe em atividades lúdicas e esportivas para seus colaboradores, revela seu grau de conhecimento a respeito de direitos humanos e mostra a capacidade de troca, onde o servidor compartilha seus conhecimentos em seu trabalho e a empresa o valoriza dando oportunidades de novas experiências práticas, tanto esportivas, como inter-pessoais, e com a certeza de estar colaborando para o desenvolvimento humano de seus funcionários. Esse tipo de serviço favorece também à criação de vínculos e gera um excelente nível de satisfação.

#### **Grupo de estudos de medicamentos em idosos (GEMED) - liga interdisciplinar da terceira idade - FURB**

*Cynthia Koneski Iruستا Méndez, Tarcísio Lins Arcoverde, Marcelo Zalli, Mariana Fernandes, Natiane Kaitu Schemberger, Luíza Dadan Perini, Rochele Sperandio, Priscila Cavedon Fontana, Carina Luíza Martins Jock, André Felipe Trento, Gileyre Rinaldi Favato, Romulo Augusto Pamplona Schram, Janaina L. Reis, Arthur Hank*

O Brasil está passando por um processo de envelhecimento populacional rápido e intenso, seremos 32 milhões de idosos em 2025. Os idosos são, possivelmente, o grupo etário mais medicalizado na sociedade. Com a falta de conhecimento das alterações do organismo com a idade, a administração de antibióticos leva à indicações incorretas, efeitos adversos e interações inapropriadas. Os idosos chegam a constituir 50% dos multiusuários. É comum encontrar em suas prescrições dosagens e indicações inadequadas, interações medicamentosas, associações e redundância no uso de fármacos pertencentes a uma mesma classe terapêutica e medicamentos sem valor terapêutico. Tais fatores podem gerar reações adversas aos medicamentos, algumas delas graves e fatais. (VERAS, et al; 1999). Mudanças na composição corporal, metabolismo basal, fluxo sanguíneo hepático e taxa de filtração glomerular podem comprometer a farmacocinética da maioria dos fármacos. Devido a essas alterações próprias da idade, os idosos apresentam reações adversas à maioria dos fármacos muito mais freqüentemente que os jovens. Os rins e o fígado trabalham com maior lentidão, e como os medicamentos são eliminados do organismo por esses órgãos, o idoso pode acumular o medicamento por mais tempo no organismo. (OSHIMA-FRANCO. et al, 2004). Muitas vezes ocorre a prescrição de medicamentos sem clara correspondência entre a doença e ação farmacológica, o que é muito preocupante do ponto de vista toxicológico, já que os idosos são, juntamente com crianças, os mais propícios às intoxicações por medicamentos. (OSHIMA-FRANCO. et al, 2004). A avaliação de intoxicações em pessoas idosas é mais complicada devido às mudanças farmacocinéticas e farmacodinâmicas associadas com o envelhecimento, além da grande quantidade de medicamentos que os pacientes idosos necessitam, o que pode propiciar potenciais interações medicamentosas. (OSHIMA-FRANCO. et al, 2004). Assim o Grupo de Estudos de Medicamentos em Idosos. (GEMED) da Liga Interdisciplinar da Terceira Idade da FURB desenvolve estudos,

pesquisas e atividades sociais sobre o uso de Antibióticos pelos Idosos. Objetivando um estudo de forma global sobre o assunto através de revisões bibliográficas, pesquisas a campo, estágios, formulação de material didático interativo e inserção social. O Grupo é composto por acadêmicos e professores orientadores, que são divididos em subgrupos, cada qual responsável por um estudo. O grupo de estudos (GEMED) da Liga Interdisciplinar da Terceira Idade – FURB. Se faz necessário levando-se em conta o envelhecimento populacional e a necessidade da área da saúde em se preparar e conhecer melhor as doenças que acometem os idosos, como manejá-las e como tratá-las de forma adequada utilizando medicamentos de forma correta.

#### **Grupo de estudos do mal de alzheimer (GEMA) - liga da terceira idade FURB - Blumenau**

*Flávia Branco de Freitas Dias, Tarcísio Lins Arcoverde, Marcelo Zalli, Mariana Fernandes, Juliane Dal Vesco, Ana Carolina dos Santos Lopes, Amanda Blaskoski, Aline Oliveti, Fabiola Miani Licorini, Maryane Safraider, Bruna Fiamoncini*

O Brasil está passando por um processo de envelhecimento populacional rápido e intenso, seremos 32 milhões de idosos em 2025. À medida que a expectativa de vida torna-se mais elevada, especialmente em países desenvolvidos, tem-se observado um aumento de doenças neuro-degenerativas como a Doença de Alzheimer (DA). Essa afecção representa cerca de 50% dos casos de demência nos EUA e na Grã-Bretanha e se estima que corresponda à quarta causa de morte de idosos nestes países. No Brasil poucos são os dados referentes a esta doença. (SMITH, 1999). O Mal de Alzheimer, caracterizada pelo neuropatologista alemão Alois Alzheimer em 1907, é uma afecção neurodegenerativa progressiva e irreversível de aparecimento insidioso, que acarreta perda da memória e diversos distúrbios cognitivos. Em geral, a DA de acometimento tardio, de incidência ao redor de 60 anos de idade, ocorre de forma esporádica, enquanto que a DA de acometimento precoce, de incidência ao redor de 40 anos, mostra recorrência familiar.. (SMITH, 1999; BLACKER; et al, 1998). Assim o Grupo de Estudos Sobre o Mal de Alzheimer. (GEMA) da Liga Interdisciplinar da Terceira Idade da FURB desenvolve estudos, pesquisas e atividades sociais sobre a Doença de Alzheimer. Objetivando um estudo de forma global sobre a doença através de revisões bibliográficas, pesquisas a campo, estágios, formulação de material didático interativo e inserção social. O Grupo é composto por acadêmicos e professores orientadores, que são divididos em subgrupos, cada qual responsável por um estudo. O GEMA desenvolve atividades sociais em parceria com casas asilares e com a ABRAZ (Associação Brasileira de Alzheimer), onde os voluntários do grupo podem presenciar atividades com os idosos portadores da doença e seus cuidadores. Palestras sobre saúde na Terceira Idade são ministradas pelos voluntários do grupo GEMA aos cuidadores, contribuindo socialmente para um melhor cuidado dos portadores de DA. O grupo de estudos (GEMA) da Liga Interdisciplinar da Terceira Idade se faz necessário levando-se em conta o envelhecimento populacional e a necessidade da área da saúde em se preparar e conhecer melhor as doenças que acometem os idosos, além da necessidade de se construir conhecimento sobre o Mal de Alzheimer, doença tão prevalente em todo mundo.

#### **Indicadores antropométricos e de rendimento físico-motor em atletas da modalidade de handebol feminino da FURB**

*Paola Danniela Luetke Boaventura, Luiz Francisco Reis, Carlos Roberto de Oliveira Nunes, Kharla Janinny Medeiros*

O Handebol é uma modalidade desportiva de alto rendimento a qual requer constante acompanhamento de sua evolução técnica, e de sua metodologia de treinamento o que implica no monitoramento da condição físico-motora. Notadamente, quando técnicos e dirigentes esperam resultados satisfatórios de seus atletas, e estes demonstram desempenho aquém do previsto, faz-se necessária uma investigação criteriosa e detalhada para auxiliar o treinamento, oferecendo respostas as dúvidas surgidas. Este projeto de extensão objetiva a avaliação constante acerca das condições físicas, motoras, de

indicadores antropométricos das atletas de Handebol feminino da FURB. Têm sido avaliadas todas as atletas da equipe ao longo do semestre, e para tanto são utilizados alguns instrumentos de medida e softwares compatíveis na aplicação, monitoramento e avaliação dos testes. Os testes têm sido aplicados e reaplicados, após períodos de treinamento e pré-agendados com a comissão técnica, objetivando o monitoramento de todas as variáveis, possibilitando desta forma uma intervenção na metodologia de treinamento, de maneira que se possa auxiliar na tomadas de decisão sobre as condições físico-motoras e antropométricas que as atletas necessitam melhorar. As variáveis antropométricas, tais como: massa corporal, estatura, percentual de gordura, dentre outras tem sido monitoradas através do método antropométrico e neste ano a “Pesagem Hidrostática” começou a ser utilizada para estimar a densidade corporal e o percentual de gordura. Quanto às variáveis físico-motoras, são testadas a “flexibilidade”, “força”, “potência”, “velocidade” e “agilidade”. Os resultados obtidos durante as etapas de testagem também são utilizados pela comunidade acadêmica, junto à disciplina “Cineantropometria”, na qual os alunos tomam conhecimento da aplicação de testes e podem utilizar dados reais para a correta interpretação e análise dos mesmos. Os resultados encontrados até o presente momento têm suprido de forma satisfatória a comissão técnica, vindo então desta forma atender as necessidades do treinamento, e também orientação individual das atletas, e também tem servido para utilização na comunidade acadêmica contribuindo de forma significativa para a melhora do ensino.

#### **Liga de saúde coletiva: descobrindo em um OASIS a aproximação das relações humanas**

*Ariane Storch Portal, João Luis Gurgel Calvet da Silveira, Paula Consolin Vieira, Karem Cristina de Arruda Calvette, Karla Ferreira, Estela Treis*

A Liga de Saúde Coletiva é um Programa de Extensão da FURB que já existe há 5 anos e atua na comunidade do Coripós em Blumenau-SC. Ela foi uma das articuladoras dentro da Furb no levantamento de alunos para participarem do Projeto Oasis SC, um movimento em rede que visa, através de uma intervenção social, promover o desenvolvimento sustentável e conscientizar as comunidades de que é possível modificar a realidade local através do próprio esforço em uma construção coletiva. Objetivos: Articular os ligantes dentro do Oasis SC e permitir o fortalecimento das relações sociais entre a Universidade e a comunidade, através de uma ação social. Conhecer as técnicas, dinâmicas e redes de trabalho cooperativo existentes na metodologia Oasis para posteriormente utilizá-la dentro do Programa de Extensão da FURB. Metodologia: Revitalização de um espaço público em período determinado, de acordo com o sonho da comunidade com materiais disponíveis no local, através de ações de moradores, universitários e colaboradores a partir de um conhecimento prévio da realidade local. Desenvolvimento de dinâmicas de roda, danças circulares e técnicas de trabalho cooperativo para integração da comunidade e universitários. Resultados: Fortalecimento das relações e do vínculo com a comunidade do Coripós e conhecimento da realidade local da comunidade do bairro Fortaleza. Construção coletiva de um parque infantil no pátio da Igreja Nossa Senhora Aparecida e revitalização de um terreno localizado junto a Escola Norma Huber no Coripós através da ação integrada com estudantes de outras universidades do Brasil; construção de duas praças públicas na comunidade do Fortaleza; integração de mais universitários ao Programa da Liga; conhecimento da metodologia Oasis e do trabalho cooperativo. Conclusão: a participação da Liga de Saúde Coletiva no Oasis permitiu aos universitários o entendimento de uma nova forma de integração nas relações humanas, um exercício de amorosidade e compreensão da importância da valorização dos talentos individuais e dos recursos locais. A descoberta desta forma de trabalho cooperativo pela Liga permitirá o avanço do Programa e das capacidades individuais dos universitários na sua prática diária.

#### **O uso de plantas medicinais por um grupo de famílias atendidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) Ricardo Jung localizado na cidade de Pomerode/SC**

*Tiago Tizziani, Alessandro Guedes, Nevoni Goretti Damo, Karine Freitas*

A utilização das plantas medicinais é uma das mais antigas armas empregadas para o tratamento das enfermidades humanas e muito já se conhece a respeito de seu uso por parte da sabedoria popular. No Brasil, a utilização de plantas como meio curativa é uma atividade altamente difundida e popular, às vezes, empregadas de maneira equivocada e até mesmo maléfica, afinal muitas plantas possuem princípios ativos e o seu uso indiscriminado pode causar sérios problemas, entre eles a interação medicamentosa, reações adversas, ou mesmo toxicidade que muitas vezes são desconhecidos pela população. Neste trabalho foi realizado um levantamento sobre o uso de plantas medicinais, junto ao grupo de famílias atendidas no PSF Ricardo Jung, localizado anexo a Unidade Sanitária Alwin Klotz no Centro de Pomerode, utilizando um questionário aplicado à população. Posteriormente foram realizados estudos junto à literatura buscando avaliar e fundamentar os riscos e os benefícios das práticas realizadas por este grupo de usuários, bem como as possíveis interações medicamentosas existentes. As entrevistas foram realizadas com representantes de 74 famílias, sendo que destes 68 usuários de plantas medicinais, 24% eram do sexo masculino e 76% do sexo feminino. As plantas utilizadas eram indicadas por um profissional de saúde somente em 21% dos casos. E 64% desconhecem plantas que pode causar mal a saúde. As plantas citadas com maior frequência foram: alho, arnica, boldo, camomila, capim limão, dente de leão, erva cidreira, erva doce, guaco, hortelã e quebra-pedra. As indicações terapêuticas foram coincidentes com a literatura, em pelo menos um sintoma ou doença, para 100 % das espécies citadas. Dentro das interações medicamentosas destaca-se a interação entre erva cidreira e os hormônios da tireóide e depressores do SNC e o alho com o uso de anticoagulantes, porém estas interações não foram encontradas diretamente mais como riscos potenciais aos usuários. Neste trabalho ainda buscou-se resgatar e preservar a cultura alemã através nomes populares das plantas medicinais. Através destes dados podemos verificar um grande utilização de plantas medicinais pelos usuários do PSF dados estes condizentes com os estimados pela OMS, que a população possui um conhecimento tradicional sobre o uso das plantas medicinais porém desconhece que estas plantas também podem fazer mal ou trazer risco a saúde se utilizadas de forma irracional. Desta forma a presença do profissional farmacêutico habilidade e capacitado para intervir e orientar a população quanto ao uso racional de plantas medicinais se faz necessário.

#### **Pet-saúde FURB/SEMUS e sua contribuição na formação de fisioterapeutas**

*Grazielle Paula Gonçalves, José Francisco Gontan Albiero, Estela Maria Treis*

O PET-SAÚDE, Programa de Ensino e Trabalho, constitui um instrumento que proporciona aos acadêmicos da área da saúde, ensino, pesquisa e extensão, focando a interdisciplinaridade, para melhorar a qualidade do cuidado na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS). No município de Blumenau as atividades do projeto PET-SAÚDE são desenvolvidas de forma integrada ao PRÓ-SAÚDE e à Residência Multiprofissional em Saúde da Família, no que se refere aos seus objetivos, aplicação dos resultados de pesquisas, unidades de saúde, pessoal e recursos alocados. A FURB foi aprovada pelo Ministério da Saúde com o projeto Pesquisa e Extensão para a Melhoria do Cuidado em duas dimensões: (i) Promoção e Prevenção: Princípios da Educação Popular para a Promoção da Saúde; (ii) Cuidado: Uso Racional de Medicamentos e Adesão Terapêutica. Tem como objetivo desenvolver e aplicar dados de pesquisa e estratégias de ação para a melhoria da qualidade da formação e do cuidado na atenção básica. São desenvolvidas atividades em 6 Unidades de Estratégia de Saúde da Família do município envolvendo 12 preceptores profissionais da rede, 24 alunos bolsistas monitores, 36 alunos voluntários dos cursos de graduação; 2 docentes tutores, residentes de Saúde da Família e 8 docentes/pesquisadores dos diferentes que desenvolvem atividades nessas unidades. Nas atividades de pesquisa: pesquisa ação com foco nas Representações Sociais e pesquisa epidemiológica tipo

observacional. Nas atividades de extensão: oficinas de educação permanente e participação junto às atividades de educação e saúde e visitas domiciliares. O projeto está em andamento, mas é possível perceber repercussões na formação dos acadêmicos, no trabalho em equipe e na rotinas das unidades: (i) rompimento do paradigma aprendizado/avaliação; estudar, agir e construir conhecimento em equipe); apropriação de novos conceitos e de metodologias de pesquisa; (ii) ação fundamentalmente em equipe docentes, discentes e profissionais da rede; (iii) novas formas de “fazer” na comunidade tanto nos grupos educativos quanto nas visitas domiciliares. A expectativa de que a troca de saberes possibilitará uma visão integral e humanizada dos serviços oferecidos e um diferencial na formação de todos os envolvidos bem como as práticas de saúde sejam qualificadas nas unidades do município.

### **Plantão social: uma possibilidade de acesso**

*Silvia Lemos da Cruz, Ines Pellizzaro*

O Ambulatório Universitário FURB é uma unidade de atenção secundária à saúde, seu atendimento é caracterizado pela freqüentes requisições de exames especializados, medicamentos e equipamentos para atender as diversas situações referentes à saúde. Alguns usuários acabam apresentando demandas específicas, as quais muitas vezes não possuem recursos (principalmente materiais) para saná-las. Estes usuários acabam sendo encaminhados ao Serviço Social. É através do Plantão Social que o Serviço Social busca desencadear uma reflexão, discussão e politização sobre as condições sociais e de saúde da população usuária. O Plantão tem como objetivo atender a demanda espontânea e fornecer informações aos usuários, orientando para o acesso as políticas públicas especialmente as de saúde. A intervenção ocorre através de abordagens individuais, utilizando-se, para tanto da entrevista, da observação e do encaminhamento, sendo que os encaminhamentos geralmente são aos serviços e recursos comunitários, bem como a busca de benefícios assistências e previdenciários. A abordagem tem caráter educativo e informativo, abrangendo diversas demandas expressas. É através do plantão social que o Serviço Social viabiliza o mapeamento e atualização do perfil do usuário, mediante consulta aos registros do atendimento realizado. No primeiro semestre 2009 foram realizados 48 atendimentos sendo que os principais encaminhamentos foram para órgãos públicos sendo estes SEMASCR, SEMUS, Ministério Público, Serviço Judiciário da FURB, Hospital Santo Antonio, Policlínica, Secretarias de Saúde de outros municípios, Delegacia da mulher e CAPS. Algumas dessas demandas são resolvidas no âmbito do próprio AU, dependendo das especificidades de cada situação. Sempre que necessário, os usuários são orientados quanto à rede de serviços deste e de outros municípios, para que possam ter suas demandas atendidas. Isso implica da nossa parte, constante interlocução com os referidos serviços, buscando informações para orientar os usuários no acesso a seus direitos. Concluímos que a inserção neste projeto de extensão possibilita esclarecer, problematizar e discutir a realidade social. Diante disto nos deparamos com a realidade da população o que nos possibilita também mostrar aos usuários o papel dele na sociedade acessando seus direitos.

### **PROEQUO – FURB: projeto de equoterapia da Universidade Regional de Blumenau**

*Luana Patricia Schulze, José Francisco Albiero, Janaina Real de Moraes, Fabiola Estefani de Souza, Betina Pereira*

A Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar, nas áreas de Saúde, Educação e Equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas. O cavalo no andamento “passo” transmite ao praticante um movimento tridimensional, representado por três vetores de força. Esse movimento provoca um deslocamento na pelve do cavaleiro equivalente ao deslocamento sofrido pela pelve humana durante a marcha. Além da ação motora, psicológica e social a equoterapia possibilita o contato com a natureza, a parceria e a cooperação entre o homem e o cavalo, bem como o prazer da atividade. O objetivo do trabalho é oferecer atendimentos especializados de Equoterapia visando estimulação constante nas áreas de saúde e educação para a comunidade Blumenauense. Esta

atividade pretende contribuir no (i) avanço da autonomia funcional dos sujeitos com deficiência física e/ou mental da ABLUDEF (Associação Blumenauense de Deficientes Físicos) e CEMEA/PMB (Centro Municipal de Educação Alternativa); (ii) na integração de ações de ensino, pesquisa e extensão em equoterapia para os acadêmicos envolvidos; (iii) no cumprimento do papel de responsabilidade social da universidade servindo a comunidade na busca da saúde e educação de forma integral. São realizados atendimentos clínicos multidisciplinares (saúde e educação) em equoterapia para os sujeitos selecionados na ATHIPE (Associação de Treinamento Hípico e Preservação Ambiental Paraíso Equestre), reuniões multidisciplinares para capacitação, avaliação e troca de experiências com as equipes das instituições parceiras e ainda fóruns para a divulgação dos conhecimentos construídos. Com a implementação do projeto é esperada a qualificação das ações em saúde e educação/estimulação para os sujeitos envolvidos e avanços nas atividades práticas, vivências e pesquisa científica dos acadêmicos. Os resultados são avaliados sistematicamente, através de reuniões periódicas, instrumentos específicos quantitativos e qualitativos aplicados aos sujeitos, pais e equipe e ainda a elaboração de relatórios e artigos científicos referentes ao projeto.

### **Projeto de atenção básica em saúde bucal. Promovendo saúde com a intersectorialidade**

*Amanda Menezes Lopes, Roseana Silva*

As ações de promoção de saúde são mais efetivas se o governo, as organizações não governamentais e outras instituições estiverem envolvidos. A intersectorialidade implica em envolver no planejamento os diferentes setores que influem na saúde humana. O projeto de Atenção Básica em saúde bucal preocupado com a qualidade da água utilizada pelas Escolas Isoladas e embasado na intersectorialidade solicitou à Secretária de Educação juntamente com a Vigilância Sanitária e o Serviço Autônomo Municipal de Esgoto, (SAMAE) a análise físico-química e microbiológica das águas. Objetivo: Conhecer a qualidade das águas utilizadas nas Escolas Isoladas por meio da análise físico-química e microbiológica. Materiais e Método: Foram examinadas somente as escolas que utilizavam água das nascentes e de poços artesianos. As águas foram coletadas pela Vigilância Sanitária conforme normas pré-estabelecidas e os exames foram realizados pelo SAMAE. Resultados: das cinco escolas examinadas todas não possuíam qualidade para uso. Soluções: Uma escola o poço e a caixa de água foram limpos e em uma segunda análise foi liberado para o uso. Outra o SAMAE assumiu a instalação de mini estação com filtragem e desinfecção da água por UV. As três restantes a solução encontrada foi a instalação de caixas de água de grande porte e o abastecimento está sendo feito por meio de caminhões pipa. Conclusão: somente envolvendo os setores conseguimos promover a saúde geral e consequentemente a saúde bucal.

### **Projeto de extensão "PRO-IN": a fisioterapia na inclusão educacional**

*Fabiola Estefani de Souza, Janaina Real de Moraes, Caroline Hartmann, Laryce M. Machado, Luana P. Schulze, Thamires Cristofolini, Vanessa Wanzviten*

A Fisioterapia pode auxiliar na inclusão educacional de crianças com deficiência física valendo-se de métodos e técnicas que facilitam este processo. Várias orientações específicas podem ser dadas aos professores quanto aos tipos de deficiência, posicionamentos e manuseios, bem como quanto à eliminação de barreiras arquitetônicas e uso de tecnologia assistiva. Atuando junto a esta realidade os acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Regional de Blumenau (FURB) poderão colocar em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso, onde assumirão além do compromisso científico, o compromisso social. Assim, o objetivo do Projeto de Extensão Pro-In: A Fisioterapia na Inclusão Educacional é contribuir na formação do acadêmico de Fisioterapia tornando-o elemento ativo no processo de inclusão educacional de crianças com deficiência física. O projeto faz parte do Programa Reabilitar do Curso de Fisioterapia da FURB e está sendo realizado com todas as crianças de até 12 anos, deficientes físicas associadas



na Associação Blumenauense dos Deficientes Físicos (ABLUDEF) que estejam incluídas nos centros de educação infantil e nas escolas públicas de ensino fundamental de Blumenau. Acontece nas dependências da ABLUDEF, bem como nos centros de educação infantil e nas escolas públicas do ensino fundamental de Blumenau. São realizadas avaliações fisioterapêuticas das crianças, orientações aos pais e professores quanto a manuseios, posicionamentos e equipamentos de tecnologia assistiva que facilitam o processo de aprendizagem, bem como está sendo realizado um levantamento das barreiras arquitetônicas existentes nas escolas e posteriores sugestões de como eliminá-las. Para isso estão sendo utilizados: ficha de avaliação neurológica infantil baseada em Bobath (1996), entrevista semi-estruturada para pais e professores e guia observacional para visita às escolas. Até o presente momento o projeto contribuiu com a formação de 8 acadêmicas do curso de Fisioterapia, foram apresentados 3 trabalhos em dois eventos científicos, estão sendo desenvolvidos 4 trabalhos de conclusão de curso sobre a temática, foi realizada 1 reunião mensal com a equipe da ABLUDEF, foram avaliadas 12 crianças, orientados 24 pais e 13 professores do ensino regular, foram proferidas 4 palestras sobre inclusão nas salas de aula das crianças que participam do projeto, bem como foram sugeridas adaptações ergonômicas e de tecnologia assistiva, principalmente para posicionamento postural na sala de aula. Foram observadas as principais barreiras arquitetônicas: mobiliários, banheiros, bebedouros e refeitórios não adaptados, difícil acesso às dependências de uso comum da escola, bem como à entrada principal e circulação difícil na sala de aula para alunos cadeirantes.

### **Qual é a efetividade do programa plantão social no Ambulatório Universitário da FURB, no exercício pleno da cidadania?**

*Iara Mantoanelli, Ines Pellizzaro*

O presente trabalho consiste na apresentação do relatório final de pesquisa. A elaboração deste está vinculada à prática de estágio curricular obrigatório desenvolvido a partir do campo de estágio em Serviço Social no Ambulatório Universitário da FURB (AU-FURB). O tema desta pesquisa surgiu a partir das discussões realizadas durante a execução do estágio no sub-projeto Plantão Social no qual o principal acesso dos usuários para o Serviço Social se dá pelo Plantão Social. Muitas vezes os usuários procuram espontaneamente este serviço e, em outras, são encaminhados por outros profissionais. Sendo assim temos como objetivo verificar a efetividade do Programa Plantão Social no AU-FURB, no exercício pleno de cidadania. Para o desvelamento deste objeto de pesquisa, utilizamos como método de investigação, a pesquisa qualitativa. O universo desta pesquisa foram todos os usuários atendidos no Plantão Social do AU-FURB, nos anos de 2007 e 2008, ou seja, 160 usuários. A amostra foi composta de cinco usuários, sendo que foram sorteados dois usuários atendidos no ano de 2007, dois atendidos em 2008 e um atendido em 2007 e 2008. Percebemos que a população que busca atendimento na sua maioria é do sexo feminino e que todas as entrevistadas eram mulheres. Elas afirmam também que além de serem atendidas pelo serviço social já foram atendidas pelos setores do AU-FURB, porém, apenas uma usuária destaca que foi encaminhada pela medicina para ser atendida conosco, outras procuraram espontaneamente o serviço. Destacamos a multiplicidade de demandas que elas apresentam e do difícil acesso aos seus direitos sociais. Mesmo que algumas entrevistadas não alcançaram os seus direitos sociais para resultar na sua cidadania, todas avaliaram de forma positiva o nosso atendimento, destacando que se for necessário voltariam a ser atendidos conosco e que indicariam nosso serviço para outra pessoa que estivesse necessitando. Durante o processo de pesquisa, observamos que houve um avanço na escuta qualificada, onde o usuário se sente acolhido e compreendido na multiplicidade de suas demandas. Percebemos que as nossas ações devem passar como uma modalidade de atendimento destinado à “orientação”, “informação” e “esclarecimento”, mas podemos avaliar que isto é efetivado de forma precária e pontual. E por fim uma das principais contribuições que deveríamos destacar é a falta de visibilidade e importância do nosso setor (Serviço Social) dentro do AU-FURB. Este é um desafio que, para ser enfrentado, necessita de

fortalecimento e organização da equipe e um trabalho contínuo dentro do Ambulatório para que os profissionais da saúde nos encaminhem e conheçam a realidade dos usuários que estão sendo atendidos. Que percebam mais do que pacientes e sim sujeitos possuidores de direitos e que merecem um atendimento gratuito e de qualidade.

### **NEUR - o programa assessoria e capacitação aos municípios no âmbito das políticas urbanas e regionais**

*Gabriela Fernanda Grisa, Carla Cintia Back*

O Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais - NEUR, vinculado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo, possui capacidade e responsabilidade na condução de processos relativos às dinâmicas urbanas e regionais, na medida em que reúne conhecimentos e vasta experiência prática acerca desta temática, que está na essência da atribuição profissional do Arquiteto e Urbanista. O NEUR desenvolve, desde 1996, cursos técnicos, projetos e trabalhos de extensão, cursos de pós-graduação, pesquisas e publicações, consolidando a liderança técnico-científica e de ensino da Universidade Regional de Blumenau no âmbito das políticas urbanas e regionais. O PROGRAMA ASSESSORIA E CAPACITAÇÃO AOS MUNICÍPIOS NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS URBANAS E REGIONAIS vêm sendo desenvolvido desde 2001. O Programa sempre buscou consolidar os projetos de extensão na prestação de consultorias aos municípios da Região do Médio Vale do Itajaí na forma de cooperação técnica para elaboração e revisão dos seus Planos Diretores. O Programa visa promover a articulação, a coordenação e a divulgação na busca de cooperação técnica entre universidade e os municípios catarinenses, bem como a capacitação dos gestores urbanos. A demanda desde serviços de consultorias tem crescido justamente a partir da aprovação do Estatuto da Cidade que passa a obrigar os municípios brasileiros a elaborarem ou revisarem seus Planos Diretores. O Programa vem tentar subsidiar esta grande demanda existente nos convênios firmados nos novos projetos de consultoria e/ou na capacitação de membros do poder executivo, legislativo e principalmente da sociedade civil. Objetivos O Programa tem como objetivo precípuo, desenvolver a capacidade de reflexão crítica dos municípios da região sobre os impactos das ações e decisões tomadas no âmbito das Políticas Urbanas e Regionais, utilizando para tanto, do conhecimento acadêmico, técnico-científico no plano local e regional, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos produzidos e ofertados pela Universidade e, em particular, pelo Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais – NEUR.

### **Economia solidária, extensão universitária e cidadania: a assessoria da ITCP/FURB à APRI**

*Cristiane Ferreira da Silva Almeida, Lorena de Fátima Prim, Ariane Régis, Nazareno L. Schmoeller*

A Associação Participativa Recicle de Indaial/SC (APRI) foi criada em 2002 para gerar trabalho e renda solidários para um grupo de recicladores que sobreviviam em condições precárias da coleta de resíduos sólidos do lixo da cidade. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados e desafios vivenciados na atividade de extensão universitária da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, que presta assessoria interdisciplinar à APRI desde a sua fundação, visando a organização e capacitação dos seus sócios, com base nos princípios da Economia Solidária. A metodologia de incubação da APRI norteia-se nos princípios da educação popular, baseando-se principalmente nas seguintes ações: a) realização de entrevistas; b) realização de reuniões quinzenais, para assessoria interdisciplinar da equipe ITCP, conforme a demanda do grupo; c) realização de cursos de capacitação em Economia Solidária e d) participação em demais eventos do Movimento da Economia Solidária, como por exemplo, feiras, encontros relacionados ao Movimento de Catadores, reunião com representantes do poder público local, entre outros. Os dois principais resultados alcançados são: a) a conquista da geração de trabalho para 17 trabalhadores, com a média mensal de R\$ 700,00 e b) o desenvolvimento de parceria entre APRI, ITCP/FURB e poder público local, que garante a coleta seletiva, reciclagem e comercialização dos resíduos sólidos de forma coletiva e com respeito ao meio ambiente. Como conclusão a equipe

ITCP considera que a Economia Solidária possibilita a reconfiguração da cidadania dos trabalhadores quando organiza o trabalho se baseando na autogestão, na solidariedade e no respeito à natureza.

### **Incubadora tecnológica de cooperativas populares**

*Jackeline Gomes de Oliveira, Edinara T. de Andrade, Lucinéia Sanches, Lorena de Fátima Prim, Luana Jamayna Gellert*

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) é um projeto vinculado ao Programa de Extensão: Incubadora de Empreendimentos da Universidade de Blumenau – INCUBE. Criado em 1999 para implementar ações alternativas de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária. Constitui-se em uma linha de extensão universitária que procura socializar o conhecimento da academia junto aos setores populares, para que consigam não só uma melhor inserção social no plano de trabalho como avançar na conquista da cidadania plena. Tem como objetivo prestar serviços necessários para o início, desenvolvimento e/ou reciclagem de cooperativas ou grupos de trabalho associativo, denominados de Empreendimentos de Economia Solidária (EES). Desde sua criação a ITCP/FURB tem se destacado na difusão de tecnologias para a inclusão social de trabalhadores excluídos do mercado de trabalho, por meio de uma metodologia que tem como pressuposto a autogestão dos trabalhadores integrantes dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES). A ITCP/FURB atua em cinco linhas de ação: 1) Incubação dos EES do Vale do Itajaí; 2) Formação e qualificação Social e Profissional em Economia Solidária; 3) Apoio à organização social e política da Economia Solidária, em especial à Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) e ao Fórum de Economia Solidária de Blumenau (FESB); 4) Assessoria a Governos Municipais e; 5) Consultoria e Assessoria a projetos de responsabilidade Social. A ITCP/FURB no momento está incubando quatro EES cuja abordagem volta-se para o enfrentamento de dificuldades referentes à viabilidade econômica dos mesmos e aquelas decorrentes do processo coletivo de organização. Os atuais Empreendimentos incubados são: Cooperativa de Terraplenagem e Transporte; Associação das Tecelãs do Vale do Itajaí (Verbo Tecer); Associação Participativa Recicle Indaial (APRI); Associação de Familiares, Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental do Município de Blumenau (Enlourcescer). No que tange à incubação de novos Empreendimentos e iniciativas está se prevendo a incubação de 4 (quatro) novos EES, que são: Nutri alimentos; Hortas e Delícias; Vale do óleo (Um Projeto Socioambiental de coleta e reaproveitamento de Óleo de Cozinha); Cooperativa de Costureira do Alto Baú (Grupo de mulheres que foram atingidas pelo desastre socioambiental ocorrido em novembro de 2008). Além disso, apóia o Centro de Comercialização de Produtos e Serviços dos EES. A ITCP/FURB contribui desta forma, para a viabilização do movimento de Economia Solidária e o enfrentamento de dificuldades referente à comercialização e sustentabilidade Ecosocioambiental no Vale do Itajaí.

### **Metodologia de capacitação e qualificação da cadeia produtiva do artesanato desenvolvida pela ITCP/FURB**

*Lucinéia Sanches, Luana Jamayna gellert, Jaqueline Gomes de Oliveira, Lorena Prim, Ariane Regis, Cristiane F. da Silva Almeida*

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) foi criada em 1999 e é um projeto de extensão da FURB vinculado ao programa INCUBE que tem por objetivo dar assessoria técnica (jurídica, econômica, psicológica, contábil, etc.) aos empreendimentos da economia solidária e seus respectivos espaços de articulação. A proposta metodológica da Incubadora Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) para a qualificação e desenvolvimento de novos produtos para a cadeia do artesanato nos Empreendimentos de Economia Solidária (EES), incubados pela ITCP/FURB, se apóia nos princípios do Programa do Artesanato Brasileiro – PAB e nos princípios da Economia Solidária. A Economia Solidária (ES) visa desenvolver métodos que possibilitem a melhoria da condição de vida dos sujeitos, viabilizando a justa distribuição dos resultados alcançados nos EES e nas relações que estes estabelecem com o meio ambiente. A ES objetiva também a

sustentabilidade com a comunidade e a participação ativa dos sujeitos nos processos de desenvolvimento sustentável de base territorial, regional e nacional. As atividades são desenvolvidas a partir de pesquisa com entrevistas semi-estruturadas para compreender quais os sentidos e significados que os artesãos possuem sobre os processos de produção e venda de produtos artesanais, ou seja, qual a representação social do grupo. Em seguida realiza-se a tabulação e análise de dados. A partir disto, são realizadas com os empreendimentos oficinas de capacitação através do curso de formação em Economia Solidária e Cooperativismo Popular. Como parte do curso, são desenvolvidas atividades específicas para a qualificação e desenvolvimento de novos produtos. O trabalho específico de produção tem foco em dois fatores fundamentais: o contexto histórico dos sujeitos e a sustentabilidade ambiental, através destes elementos os produtos são desenvolvidos, ou seja, quando há uma matéria-prima original numa determinada localidade a criação e as propostas de produtos estão relacionadas a elas, quando não há uma matéria-prima autêntica busca-se no contexto histórico do empreendimento elementos que subsidiem a criação e desenvolvimento dos produtos. Os meios de verificação são Atas e relatórios do acompanhamento e assessoria pontual aos empreendimentos. A proposta metodológica para a cadeia produtiva do artesanato foi criada no início do primeiro semestre de 2009, atualmente está sendo empregada na Cooperativa de Costureiras do Alto Baú e na Associação dos Usuários, Familiares e Amigos do Serviço de Saúde Mental do Município de Blumenau – ENLOUCRESCER. Os resultados obtidos até o momento apontam que o diagnóstico possibilita de forma precisa a identificação de potencialidades e limites do grupo, nos aspectos psicossociais, sócio-econômicos e ambientais. Permitindo assim, a garantia de identificação entre sujeito produtor e produto desenvolvido.

### **O fórum de economia solidária de Blumenau**

*Luana Jamayna Gellert, Edinara T. de Andrade, David Bilsland, Jackeline Gomes de Oliveira*

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) foi criada em 1999 e é um projeto de extensão da FURB vinculado ao programa INCUBE que tem por objetivo prestar assessoria técnica (jurídica, econômica, psicológica, contábil, etc.) aos empreendimentos da economia solidária e seus respectivos espaços de articulação. A economia solidária enquanto movimento reivindica cada vez mais um reconhecimento institucional estando expresso nas formas de auto-organização política compostos pelas redes e os fóruns. Tentando ultrapassar ações pontuais no que concerne à organização de um movimento de atores com origens bastante diversificadas, a tarefa principal que se atribui aos fóruns é a de poder intervir mais fortemente na construção de políticas públicas por meio do encaminhamento de proposições ao poderes públicos. Além disso, os fóruns constituem-se por amplas redes de articulação que se estendem em diversas escalas (local, regional, nacional e internacional) em que estão articulados diversos adeptos da economia solidária. Neste contexto encontra-se o Fórum de Economia Solidária de Blumenau (FESB). O FESB é uma organização informal, de caráter municipal, que congrega Empreendimentos Econômicos Solidários - EES (cooperativas, associações, empresas autogestionárias, clubes de trocas etc.), Movimentos Sociais afins e instituições da sociedade civil que atuam no desenvolvimento da Economia Solidária, sejam no fomento, na assessoria ou na articulação. O objetivo da ITCP no FESB é promover a articulação dos EES, Entidades de Apoio e Fomento (EAF), Órgãos Governamentais, no sentido de empoderar o FESB. Para isto a ITCP em conjunto com os EES organiza as reuniões do FESB, auxiliando no convite dos membros para a reunião, na organização dos temas tratados, na organização da participação dos membros em feiras de economia solidária (o que permite a integração do grupo e a geração de renda) e na articulação com o poder público local. Atualmente o FESB, em nível local, se constitui em um dos principais espaços de discussão da economia solidária, como também de encaminhamento das demandas de seus integrantes.

### **Projetos sociais como fator de contribuição para o**

### **desenvolvimento da cidadania através do esporte**

*Kalani Kaestner, Ivana Maria Schmitt Pedreira, Cinara Muller, Rachel Aparecida de Oliveira*

Os projetos sociais são um exercício de cidadania, pois envolvem as pessoas para além do seu campo de convivência, permitindo ultrapassar barreiras e preconceitos em benefício do próximo. Eles além de despertarem o sentimento de solidariedade fazem com que o indivíduo tenha maior consciência do seu verdadeiro papel na sociedade. O Projeto de Extensão Científico Furb/Bunge objetiva oferecer aos acadêmicos do Curso de Turismo e Lazer a oportunidade de, na prática, desenvolver habilidades para gestão de espaços recreativos e eventos que propiciem a interação da universidade, empresa e comunidade. Na sua matriz curricular, o curso propicia a formação de profissionais para a atuação em áreas de lazer e entretenimento, surgindo daí a oportunidade de parceria com a Bunge Alimentos S/A para a gestão do espaço recreativo pertencente à empresa e desenvolvimento de eventos. A metodologia desenvolvida se dá através de reuniões com os coordenadores locais da Bunge e supervisão dos professores nas atividades desenvolvidas no espaço pelos acadêmicos do curso. Reconhecido pelos benefícios que traz ao desenvolvimento humano, o esporte tem o poder de contribuir para a formação física e intelectual. Estimulado desde a infância, ele é capaz de estabelecer conceitos de liderança, auxiliar no trabalho em equipe e no desenvolvimento da disciplina, formando indivíduos mais solidários e dotados de sentido de cooperação, ou seja, contribuir no desenvolvimento da cidadania. A Bunge Alimentos apoia um projeto denominado "Segundo Tempo" porque nos seus valores fundamentais esta a cidadania, e nesta perspectiva este projeto contribui para o desenvolvimento das pessoas e da estrutura social das mesmas. O projeto Segundo Tempo visa atender crianças no contra turno escolar, trata-se de uma parceria entre o Governo Federal, Ministério do Esporte e o Instituto Contato juntamente com os "parceiros locais" neste caso a empresa em questão. O principal objetivo do projeto Segundo Tempo é possibilitar o acesso à prática esportiva e de lazer como um direito, e não como benefício, ocupando o tempo ocioso de crianças e adolescentes em situação de risco social. As atividades são realizadas no espaço recreativo da empresa e participam 40 crianças e adolescentes com idades entre 07 e 17 anos que recebem uniforme e reforço alimentar. As atividades são realizadas três vezes por semana, sendo que em uma semana são realizados 120 atendimentos. Os resultados alcançados pelo projeto desde a sua implantação em 2006 foram surpreendentes. No ano de 2006 foram realizados 3.300 atendimentos. Em 2007 foram efetuados 3.470 atendimentos. Já em 2008 foram realizados 3.600 atendimentos. Em relação ao primeiro semestre de 2009 os atendimentos totalizaram 1.680. Na totalidade o projeto realizou 12.050 atendimentos para crianças e adolescentes em atividades de lazer e esporte.

### **Qualidade de vida na terceira idade através de eventos sociais**

*Cinara Muller, Ivana Maria Schmitt Pedreira, Kalani Kaestner, Rachel Aparecida de Oliveira*

A qualidade de vida na terceira idade vem sendo tratada atualmente com grande relevância por órgãos municipais e até mesmo em nível nacional. A organização de eventos sociais pode contribuir com a melhoria da qualidade de vida das pessoas, através de ações implantadas nos projetos desenvolvidos por órgãos municipais com parcerias de empresas privadas. Neste sentido, os eventos sociais podem ser entendidos como os que visam aproximar as pessoas, ajudando-as a saírem de suas rotinas, e terem momentos de lazer, seja através de eventos festivos ou com atividades físicas. O Curso de Turismo e Lazer da FURB na sua matriz curricular propicia a formação de profissionais para a atuação no setor de eventos, surgindo daí a oportunidade de parceria com a Bunge Alimentos S/A para a gestão do espaço onde são realizados os eventos sociais e culturais pertencentes a órgãos municipais e desenvolvidos com apoio da empresa em questão. Esta parceria possibilita aos acadêmicos a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos técnicos adquiridos em sala de aula sobre eventos. A empresa possui parcerias com diversos órgãos, surgindo assim, a oportunidade para

implantação do projeto Ginástica para Terceira Idade, que é desenvolvido pela Fundação Municipal de Esportes do município de Gaspar (SC), apoiado pela Bunge Alimentos e tem a participação dos acadêmicos do Curso de Turismo e Lazer na gestão do espaço onde o projeto é realizado e apoio no desenvolvimento das atividades. Esta parceria com a Fundação Municipal de Esportes acontece porque, um dos valores da empresa Bunge Alimentos é a cidadania, que visa contribuir com a melhoria da qualidade de vida da comunidade do entorno onde a empresa esta inserida, apoiando os projetos sociais do município de Gaspar. Atualmente participam cerca de 15 idosos de todo o bairro - Poço Grande e demais localidades do entorno da empresa. Entre os principais resultados estão a socialização entre os integrantes do grupo, o desenvolvimento de atividades que contribuem com a melhora na qualidade de vida. No ano de 2008 foram realizados 435 atendimentos para os integrantes do projeto em atividades diversas, e no presente ano foram realizados 330 atendimentos. Para os acadêmicos participantes do projeto proporcionou o conhecimento prático, no que refere-se ao planejamento e gestão de eventos sociais.

### **Subjetividade e economia solidária: o papel da psicologia na extensão da incubadora tecnológica de cooperativas populares (ITCP/FURB)**

*Ariane Regis, Lorena de Fátima Prim, Elisete Maria Gastaldi Bechtold, Cláudia Ronsani Borges, Márcia Doerlitz*

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Universidade Regional de Blumenau (FURB) têm como objetivos assessorar as experiências de geração de trabalho e renda, tendo como pressuposto os princípios da Economia Solidária. Este trabalho visa refletir sobre a importância da dimensão psicossocial (subjetividade: sentidos/significados, sentimentos, emoções e ações individuais e coletivas) vividos nos processos grupais das experiências da Economia Solidária. A Psicologia trabalha com a problemática da construção da identidade coletiva, não diluindo a singularidade e, ao mesmo tempo, trabalhando para a construção do coletivo. Tal processo gera a necessidade constante de trabalhar a convivência com as diferenças, o processo de comunicação, as relações de poder, o gerenciamento de conflitos, entre outros. O fazer da psicologia nas atividades da ITCP norteia-se nos pressupostos da Psicologia Social Comunitária, sustentando-se principalmente em autores como Vigotski; Martin Baró; Espinosa e Bader Sawaia. A atuação inicia-se com a realização de diagnósticos grupais, planejamento e acompanhamento das ações dos grupos. Para tanto, são realizadas observações, entrevistas, grupos focais, dinâmicas de grupo, oficinas, cursos e participação em eventos como feiras e encontros de articulação política. A metodologia do trabalho da psicologia tem como desafio a vivência da interdisciplinaridade com as demais áreas que atuam na ITCP e a troca de saberes destes com os trabalhadores que vivenciam o processo dialético exclusão/inclusão social perverso no atual mundo do trabalho. Os resultados conquistados a partir da intervenção são a redução do estresse, a diminuição do medo e da vergonha, o aumento do ânimo e da esperança no futuro, bem como a estima de si, a capacidade de diálogo e de reflexão crítica sobre a sociedade. Considera-se que a consolidação de práticas de Economia Solidária que transforme a vida dos trabalhadores está condicionada à construção de nova dimensão cognitiva e afetiva da subjetividade.